

# **{O PODER DA ORAÇÃO}**

**=>AUTORES DIVERSOS**



## O Poder da Oração (I)

A palavra de Deus nos mostra, em diferentes passagens, o poder da oração. Além da sua importância como instrumento de contato entre nós e Deus, a oração é também uma arma do cristão na guerra espiritual. Em II Crônicas vemos um exemplo de resposta de oração. Salomão havia, no capítulo 6, pedido ao Senhor que viesse ao templo que ele construía, trazendo sua glória.

A resposta a essa oração está no capítulo 7. O verso um diz: "Tendo Salomão acabado de orar... a glória do Senhor encheu a casa". O resultado disso foi que todos adoraram a Deus, como vemos no verso três. A manifestação da glória de Deus gera adoração e louvor. Salomão sabia que não havia espaço físico que pudesse conter a glória de Deus. Hoje essa glória se manifesta em nossas vidas, devemos gerar adoração e louvor.

Deus deseja que a nossa vida seja um lugar de adoração, um lugar onde Sua glória se manifeste. A glória do Senhor se manifesta apenas onde há oração. Sua vida tem sido uma vida de oração? A oração é uma arma espiritual. Mesmo quando pecamos, quando estamos debaixo de maldição, por pior que a situação possa parecer, sempre podemos orar. As situações podem ser revertidas por meio da oração.

Tiago nos diz que a oração do justo pode muito em seus efeitos. Nossa oração move o coração de Deus. O Senhor fala que se orarmos e nos convertermos de nossos maus caminhos ele ouvirá as nossas preces.

Um grande homem de oração na Bíblia foi Daniel. Ele orava três vezes ao dia, e por causa de sua oração chegou a ser jogado na cova dos leões. Em Daniel 9:3 encontramos uma fórmula de como orar corretamente.

Daniel fala que orou ao Senhor e jejuou, e o mais importante, pediu perdão e se arrependeu. A primeira coisa que ele faz ao buscar a Deus é confessar os pecados seus e do povo. Devemos fazer o mesmo ao entrarmos diante do Pai.

Pecados não confessados podem ser uma barreira a bloquear nossas orações diante de Deus. Filipenses 4:6 diz que não devemos andar ansiosos, mas nossas necessidades devem ser colocadas diante de Deus em oração.

O Diabo é acusador. Muitas vezes Deus não pode liberar as bênçãos pois Satanás está diante dele nos acusando. Nós falhamos, mas temos o sangue de Cristo que nos purifica de todo o pecado. Entre na presença do Senhor tomando posse da sua misericórdia que se renova a cada dia. Entre na presença do Senhor com a consciência de que você leva o nome Dele. Somos cristãos, imitadores de Cristo.

Daniel era um homem que sabia tocar o coração de Deus. No versículo 19 ele pede ao Pai que ouça e perdoe. Precisamos pedir e liberar perdão. E nos versos 20 e 21 ele fala sobre o que ocorre quando oramos a Deus. Um anjo foi enviado pelo Senhor para tocar Daniel antes mesmo que ele terminasse de orar. Deus quer atender a sua oração. Em Mateus 7:7 ele diz: "Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis, batei, e abrir-se-vos-á".

Deus quer nos dar muita coisa. Uma criança quando quer algo insiste, continua pedindo. Devemos ser como uma criança. Será que temos insistido em oração diante de Deus? Você tem incomodado o Senhor pedindo para ser uma bênção?

Quando um filho não tem barreiras com o pai ele pede, sabendo que, na medida do possível, o pai vai lhe atender. Deus quer que você seja uma bênção, e a forma de conseguir isso é pedindo, orando. Quando a igreja ora junto as portas do inferno não prevalecem. Em Atos 12 encontramos um exemplo da força da oração da igreja. No versículo 5 lemos que a igreja orava por Pedro que estava preso por Herodes.

O resultado? Deus enviou um anjo que libertou a Pedro de forma milagrosa. Deus prometeu que ouviria nossa oração. Nós somos o templo do Senhor, Ele vai ouvir a nossa oração. Ele enviará seu anjo para nos guardar e ajudar.

Use essa arma poderosa que Deus colocou em nossas mãos. Faça da sua vida uma vida de oração e adoração a Deus.

<http://www.montesiao.pro.br/intercessao/poderdaoracao.htm>

## O Poder da Oração (II)

"Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que edificam  
Salmo 127.1"

Oração no Espírito:

"Também o Espírito, semelhantemente nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira com gemidos inexprimíveis". (Romanos 8:26).

Perguntemos ainda: Como devemos orar?

No Espírito!

O nosso texto nos diz o sentido da oração: o Espírito Santo ora através daquele que ora. Pode-se orar de três maneiras: "Com o entendimento", isto é, repete-se o que dizem os outros. Usa-se expressões aprimoradas e apropriadas. Tais orações têm, porém, poucos efeitos. Pode-se orar, "sentimentalmente", isto é, emotivamente, onde se nada em sentimentos.

Mas também isto é normalmente um fogo de palha. A oração bíblica e vitoriosa é, entretanto, a oração no Espírito. A verdadeira oração é um efeito do Espírito de Deus. Uma verdadeira oração vem de Deus, passa por aquele que ora para o objeto da oração, e volta novamente a Deus. Deus ama os homens ternamente e profundamente. A Bíblia diz: "...o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade" (1 Tm 2.4). Quanto mais, porém, um homem peca, tanto mais é envolvido pelos poderes das trevas. Deus fala a ele através de sofrimentos e bênçãos, mas ele se torna sempre menos capaz de ouvir. Deus quer salvá-lo, mas o homem natural, envolto pelos poderes das trevas, nada percebe das coisas do Espírito. Mas agora Deus procura alguém. Quem? Por favor, lê o que esta escrito em Ezequiel 22.30: "Busquei entre eles um homem que tapasse o muro e se colocasse na brecha perante mim a favor desta terra, para que eu não a destruísse; mas a ninguém achei". Uma acusação abaladora! Disto concluímos que o Deus vivo é levado a desviar a destruição dos pecadores, quando surgem pessoas que se colocam na brecha, fazendo-se muros. Mas Ele não acha ninguém. Como, porém, Deus é colocado nesta situação? Tão logo um filho de Deus se coloca na brecha, fazendo-se de muro para o pecador, que esta sujeito ao juízo, Deus começa a usar esta pessoa, que ora diante dELE, como canal, isto é, o Espírito de Deus começa a gemer através daquele que ora. Através dele o Espírito joga torrentes de luz nas trevas, onde se encontra o pecador. Através daquele que ora, Ele abençoa os que se deixam abençoar, e o resultado é: o pecador é acordado e vem para a luz, ele começa a ouvir; é convencido e encontra Jesus. Eu te digo insistentemente: há muito Deus te busca para orares, mas não te encontras. Tu não tens tempo. Se soubesses, quão ilimitadamente o Deus vivo quer agir através de ti, terias um único desejo: tornar-te

um homem de oração. A acusação é contra ti: "Busquei entre eles...mas a ninguém achei". Eles falam piedosamente, agem piedosamente, são ativos, mas não oram. Na tua presença, junto a ti, almas vão para a perdição eterna, uma eternidade sem Cristo, porque tu não oras. Teus filhos, teus parentes, nunca poderão conhecer Cristo porque tu não oras espiritualmente. Todos os grandes despertamentos no reino de Deus tiveram sua origem na oração espiritual. Tiago diz: Nada tendes, porque não pedis" (Tg 4.2). Não pensem que o diabo tem algo contra as atividades de vocês. Podem trabalhar e fazer muito no reino de Deus, mas tudo é vazio e sem poder, não há frutos eternos, porque tu não oras. Vocês ainda não perceberam como o diabo impede as orações? "Busquei entre eles...mas a ninguém achei". Tu és o homem, tu és a mulher que Deus busca. Queres gastar tua vida sem que te tornes uma pessoa de oração? Não vêes como tua pregação, teu testemunho, tua distribuição de folhetos, teu cantar, tua própria vida de fé, esta correndo em ponto morto, porque não oras? - Deus busca pessoas de oração também hoje!

Como devemos orar?

Seriamente!

"Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo" (Tg 5.16). Deus não ouve em primeiro lugar as palavras da nossa oração, estas podem ser irrepreensivelmente piedosas e ortodoxas, mas Ele prova os nossos corações. Quão séria deve ser a nossa oração? Tanto quanto é sério o assunto. Não é terrivelmente sério quando pessoas vão para a perdição eterna? Ou vocês não crêem na realidade do inferno? Deus não é verdadeiro? Ou vocês já sucumbiram à falsa doutrina da reconciliação para todos? Então não podem orar seriamente. Não é terrivelmente sério que o nome do nosso Deus é blasfemado por muitos que permanecem no pecado? Não é sério que a Igreja de Jesus se encontra paralisada e morta, enquanto Jesus está voltando? Orem seriamente!

Agora se apresenta uma dúvida: o pensamento de Deus sobre algum assunto é mudado pelas nossas orações? Não! Nunca podemos mudar Deus e suas opiniões. O que ocorrerá exatamente o contrário. Pela oração séria nós somos mudados. Nós somos colocados na disposição interior em que Deus pode nos abençoar, e através de nós a outros - o mundo. Quando, por exemplo pecadores ouvem o Evangelho, os seus pecados ainda estão sobre eles, são culpados, ainda não têm perdão. Deus não quer então perdoar os pecados? Naturalmente quer! Por que eles não têm então perdão? Porque ainda não se encontram na disposição interior necessária, no arrependimento. Logo que se arrependem, recebem a bênção do perdão dos pecados. Deus não quer um despertamento? Deus não quer dar uma ação do Espírito? Naturalmente, Ele quer! Ele disse: "Porque derramarei água sobre o sedento, e torrentes sobre a terra seca" (Is. 44.3). Jesus disse: "Eu vim para lançar fogo sobre a terra e bem quisera que já estivesse a arder"(Lc. 12.49). Por que então ainda não chegou o despertamento? Porque nós filhos de Deus, ainda não estamos na correta disposição interior. Deus não pode abençoar; o canal está impedido. - Somente quando começarmos a orar

unidos e seriamente, humilhando-nos, o Senhor vai abrir os céus e dará um podeross movimento do Espírito. E é da vontade de Deus que batamos à porta do céu? Ele quer esta insistência? Sim, Ele quer! Deus recusou Jacó, quando este se agarrou no Anjo do Senhor em Peniel exclamando: "Não te deixarei ir, se me não abençoares", dizendo-lhe: assim não é possível, Jacó? Não, está escrito: "E abençoou ali" (Gn 32.29). Quando a ira de Deus se acendeu sobre o povo de Israel, e Ele queria destruir o povo, Moises colocou-se diante do Senhor e pediu, apoiando-se nas suas promessas. Ele se colocou na brecha, para que Deus não destruísse o povo. E o que fez o Senhor? - Disse Ele "Moisés, assim não se deve agir? Não, lemos em Êxodo 32.14: "Então se arrependeu o Senhor do mal que dissera havia de fazer ao povo". Oh, tu filho de Deus, tu foste chamado a ser uma pessoa que ora seriamente, no Espírito e com poder!

<http://www.gospelword.hpg.ig.com.br/Estudos/poderoracao.htm>



## O Poder da Oração (III)

"E orou Jacó: Deus de meu pai Abrão, e Deus de meu pai Isaque, ó Senhor que me disseste: Torna à tua terra, e à tua parentela, e te farei bem... Livra-me..." (Gn. 32.9,11)

Há muitos sintomas sadios nessa oração. De certa forma ela pode servir como um modelo para o nosso espírito se expressar, quando estivermos na fornalha da aflição.

Ele começou citando a promessa de Deus: "Disseste". E o disse duas vezes (9 e 12). Assim ele ficou com Deus à sua mercê. Nas suas promessas. Nas suas promessas, Deus se coloca ao nosso alcance; e quando lhe dizemos: "Tu disseste". Ele não pode dizer não. Ele tem de fazer como prometeu. Se o próprio Herodes foi tão zeloso de seu juramento, como não o será o nosso Deus? Quando orarmos firmemos o pé sobre uma promessa: ela nos dará suficiente apoio para que as portas do céu se abram e nós entremos na posse da bênção .

O Senhor Jesus deseja que sejamos definidos em nossas orações e específicos naquilo que pedimos. "Que queres que te faça?" é a pergunta que ele faz a cada um que, em aflição e prova, chega-se a Ele. Se quisermos obter respostas bem definidas, apresentemos os nossos pedidos, de maneira clara.

Orações vagas são a causa de tantas vezes ficarmos aparentemente sem resposta. Se preenchermos um cheque com um pedido definido, ele será descontado no banco do céu, quando for apresentado no nome de Jesus.

Tenhamos a ousadia de sermos específicos com Deus. Assim, vemos claramente que toda a paz, alegria e poder da vida cristã dependem de uma só coisa, e esta coisa é: aplicar a si mesmo a Palavra de Deus, crendo que Ele na realidade quer dizer exatamente o que diz, e aceitando exatamente as palavras em que Ele revela a Sua bondade e graça, sem as substituir por outras ou alterar os modos e tempos que Ele achou por bem usar.

Usemos a Palavra de Cristo e o Seu sangue - a promessa de Cristo e o Seu sacrifício - e nenhuma das bênçãos celestes nos será negada.

<http://www.altissimo.com.br/portal/modules.php?name=News&file=article&sid=27>

# O Homem Que Orava

*Testemunho de J. Pengwern Jones*

John Hyde foi grandemente usado para abençoar minha vida. Já havia lido aquele precioso livro de Andrew Murray, `Com Cristo na Escola de Oração', e pude ver neste homem um exemplo vivo de alguém que estava de fato com Cristo na sua escola de oração.

Seu exemplo deu-me um profundo anseio e também inspiração para me matricular como aluno nesta escola...

Jesus, nosso grande Sumo Sacerdote, deseja `companheiros', `colegas', `participantes', para entrarem junto com ele no santuário como intercessores.

O sumo sacerdote dos tempos antigos tinha de entrar no Santo dos Santos sozinho, mas nosso Sumo Sacerdote suplica para que haja companheiros para estarem ao seu lado.

Hyde era exatamente isto, e parece-me estranho que tenhamos tanta relutância em assumir este tremendo privilégio de ser `co-intercessores' junto com ele...

A primeira vez que encontrei John Hyde foi em Ludhiana, no Punjab (na Índia), onde ele morava na época. Eu fora convidado para falar algumas palavras sobre o avivamento na região dos montes Khassia, na Índia, para a Conferência da Missão Presbiteriana dos Estados Unidos, que estava realizando sua assembléia anual nesta época.

Viajei a noite toda, saindo de Allahabad e chegando em Ludhiana de madrugada.

Levaram-me para tomar chá junto com os delegados do Congresso, e com os demais que estavam lá. Fui apresentado a Hyde que estava do lado oposto da mesa. Tudo que disse a mim foi: `Quero falar com você. Estarei esperando perto da porta.'

Lá estava ele me esperando, e suas primeiras palavras foram: `Venha comigo à sala de oração. Queremos você lá.' Eu não sabia se era um pedido ou uma ordem. Sentia que tinha de ir.

Falei com ele que havia viajado a noite toda, que estava cansado, e que teria de falar às quatro da tarde, mas acompanhei-o assim mesmo.

Encontramos meia dúzia de pessoas ali, e Hyde se colocou de rosto em terra diante do Senhor. Ajoelhei-me, e uma estranha sensação começou a tomar conta de mim.

Algumas pessoas oraram, e depois Hyde começou a orar, e a partir daí não me recordei de muita coisa. Eu sabia que estava na presença do próprio Deus, e não tinha nenhum desejo de sair daquele lugar.

Na verdade, acho que nem pensei de mim mesmo ou do lugar onde estava, pois havia entrado em um outro mundo e queria permanecer ali.

Entramos naquela sala por volta das oito horas da manhã. Várias pessoas entraram e outras saíram depois disso, mas Hyde ficou prostrado de rosto em terra, e dirigiu o grupo em oração várias vezes.

As refeições foram esquecidas, e minha sensação de cansaço evaporou. O relatório do avivamento e a mensagem que deveria entregar, que estavam me causando tanta ansiedade, saíram totalmente da minha mente, até umas três e meia da tarde, quando Hyde se levantou. Percebi então que estávamos sozinhos na sala de oração.

‘Você vai falar às quatro horas,’ ele disse para mim. ‘Vou levá-lo para tomar uma xícara de chá.’ Respondi que certamente ele também precisava comer alguma coisa, mas ele disse: ‘Não, não quero nada, mas você precisa de alguma coisa.’

Passamos rapidamente no meu quarto, e nos lavamos apressadamente, e em seguida tomamos uma xícara de chá cada um. Então já estava na hora da reunião.

Ele me levou até a porta, tomou minha mão e disse: ‘Entre e fale. Esta é a sua tarefa. Voltarei à sala de oração para orar por você. Este é o meu trabalho. Quando acabar o culto, venha para a sala de oração outra vez, e louvaremos a Deus juntos.’

Que sensação, semelhante a um choque elétrico, passou por mim quando nos separamos ali. Foi fácil falar, mesmo através de um intérprete.

O que eu disse, não sei. Antes de terminar, porém, o intérprete indiano, sobremodo comovido pelos seus sentimentos e pelo Espírito de Deus, não conseguiu continuar, e teve de ser substituído.

Sei que o Senhor falou naquela noite. Falou comigo, e falou com muitos outros.

### Reconheci o Poder da Oração

Foi assim que reconheci o poder da oração. Quantas vezes já havia lido de bênçãos em resposta a oração, mas isto impactou-me de tal maneira naquela

noite que desde então procuro alistar guerreiros de oração para orar por mim todas as vezes que tenho de entregar uma mensagem de Deus.

Foi uma das reuniões mais maravilhosas que já tive o privilégio de experimentar, e sei que foi resultado do santo guerreiro de oração que estava lá por trás dos bastidores.

Voltei à sala de oração após o culto, para junto com ele louvar ao Senhor. Ele não fez pergunta alguma, se o culto fora bom ou não, se as pessoas foram abençoadas ou não, nem pensei em dizer-lhe da bênção que eu recebera pessoalmente, ou de como suas orações haviam sido respondidas.

Era como se já soubesse de tudo, e como era poderoso seu louvor ao Senhor! Foi tão fácil para mim louvar ao Senhor junto com ele, e falar com Deus da bênção que me enviara. Conversei muito pouco com ele naquela conferência.

Sabia muito pouco sobre ele, e estranhamente, não tive desejo de dirigir-lhe pergunta alguma. Mas um novo poder entrara na minha vida, humilhando-me e dando-me uma visão completamente nova da vida de um missionário, ou até mesmo da vida de um cristão.

O ideal que me foi revelado naquela época nunca se perdeu, pelo contrário, com o passar dos anos, há um anseio cada vez mais profundo de atingi-lo.

Conversei com alguns missionários sobre Hyde, e descobri que antes muitos não o haviam compreendido, mas agora seus olhos estavam sendo abertos ao fato de que este não era um obreiro comum, mas alguém especialmente revestido com o espírito de oração, dado por Deus para a Índia para ensinar as pessoas a orar.

Anos depois, perguntei-lhe se naquela época ele havia percebido que os missionários não estavam a favor da quantidade de tempo que passava em oração.

Com aquele sorriso doce que eu jamais poderei esquecer, ele respondeu: `Oh sim, eu sabia, mas era porque não me compreendiam, só isto. Não era intenção deles ser antipáticos comigo.`

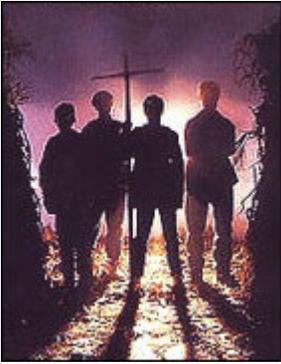
Não pude detectar nele um átomo de amargura. E realmente agora os missionários já falavam da suas longas vigílias de oração com aprovação.

Provavelmente Hyde não passou uma noite dormindo durante aquela primeira conferência em que estivemos juntos, e o Senhor o honrou.

Ele não apareceu diante do povo, mas em resposta a suas orações, muitos foram abençoados. Creio que uma nova era na história da Missão, e na história da província de Punjab, foi inaugurada naquela época.

Extraído de `Praying Hyde` (O Homem Que Orava), compilado por Captain E. G. Carré.

<http://www.jornalhoje.com.br/adoracaohoje/newfiles/jhorava1212.php>



## A Oração É Tão Vasta Quanto o Próprio Deus

*Leonard Ravenhill*

Os profetas da antigüidade, marcados por Deus, eram tremendamente conscientes da imensidão e da impopularidade da sua tarefa. Insistindo na sua própria ineficácia e insuficiência, e sentindo a pesada carga da mensagem de Deus, estes homens às vezes tentavam se livrar de tão grande responsabilidade sobre suas almas.

Moisés, por exemplo, tentou fugir do compromisso com uma nação inteira, argumentando ter uma `língua pesada´ ou gaga. Entretanto, Deus não aceitou sua fuga e lhe deu um porta-voz em Arão.

Jeremias, também, arrazoou que era apenas uma criança. E, como no caso de Moisés, a desculpa não foi aceita. Pois homens escolhidos por Deus não são enviados a câmaras especiais da sabedoria humana – onde suas personalidades podem ser polidas ou seu conhecimento aperfeiçoado. Deus, pelo contrário, sempre encontra um jeito de fechar as saídas para eles e os deixar enclausurados consigo mesmo. De acordo com o famoso poeta norte-americano, Oliver Wendell Holmes, a mente do homem, uma vez `esticada´ através de uma nova idéia, nunca mais consegue voltar às suas dimensões originais. O que diríamos, então, da alma que ouviu o sussurro da Voz Eterna? `As palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida´ (Jo 6.63).

Nossa pregação é muito debilitada hoje, por se basear mais em pensamentos emprestados das mentes de pessoas mortas do que na inspiração do nosso Senhor. Livros são bons quando nos servem de guias, mas são péssimos quando se transformam em correntes.

Assim como na energia atômica, os cientistas modernos encontraram uma nova dimensão de poder, da mesma forma, a igreja precisa redescobrir o poder ilimitado do Espírito Santo. Precisa-se, urgentemente, de algo novo, a fim de dar um golpe na maldade desta era impregnada de pecado, e de abalar a

complacência dos santos adormecidos. Pregações vigorosas e vidas vitoriosas precisam ser geradas através de vigílias prolongadas no recinto secreto de oração.

Alguém diz: `Ah, mas precisamos orar a fim de poder viver uma vida santa´. Isto está certo, mas do modo inverso, precisamos viver uma vida santa se quisermos orar. De acordo com Davi, `Quem subirá ao monte do Senhor? ... O que é limpo de mãos e puro de coração´ (Sl 24.3,4).

O segredo da oração é orar em secreto. Livros sobre oração são excelentes, mas são insuficientes. Livros sobre cozinhar podem ser muito bons, porém se tornam inúteis se não houver alimentos para se fazer algo prático; assim também é a oração. Pode-se ler uma biblioteca de livros sobre oração e não obter, como resultado, nenhum poder para orar. Precisamos aprender a orar, e para isso, é preciso orar.

Enquanto estiver sentado numa cadeira, pode-se ler o melhor livro do mundo sobre saúde física e, ao mesmo tempo, ir definhando cada vez mais. Igualmente, podemos ler sobre oração, admirar a perseverança de Moisés, ficar espantados diante das lágrimas e dos gemidos do profeta Jeremias – e ainda não estar prontos, nem para o beabá da oração intercessória. Como uma bala de rifle que nunca foi usada jamais apanhará uma presa, tampouco o coração que ora sem carga do Espírito conseguirá em tempo algum alcançar resultados.

`Em nome de Deus, eu vos suplico, que a oração alimente vossa alma tal qual a refeição refaz seu corpo!´, dizia o fiel Fenelon. Henry Martyn, certa vez, afirmou o seguinte: `Meu atual estado de morte espiritual pode ser atribuído à falta de tempo e tranquilidade suficientes para minhas devoções particulares. Oh, que eu fosse um homem de oração!´ Um escritor de tempos passados declarou: `Grande parte da nossa oração é como o moleque que aperta a campainha da casa, mas corre antes de se abrir a porta´. Disso podemos estar certos: A área de recursos divinos menos explorada até agora é o lugar da oração.

Qual o Potencial da Oração?

Quem pode calcular as dimensões do poder de Deus? Os cientistas fazem estimativas do peso total do globo terrestre, os estudiosos da Bíblia chegam a decifrar as medidas da Cidade Celestial, os astrônomos contam as estrelas no céu, outros medem a velocidade do relâmpago e dizem precisamente quando o sol se levanta e se põe – no entanto, é impossível estimar o poder da oração.

A oração é tão vasta quanto o próprio Deus, porque é ele mesmo que está por trás dela. A oração é tão poderosa quanto Deus, pois ele se comprometeu a respondê-la. Que Deus tenha compaixão de nós, por sermos tão gogos e hesitantes nesta que é a atividade mais nobre da língua e do espírito do homem. Se Deus não nos

iluminar no nosso recinto privado de oração, andaremos em trevas. No tribunal de Cristo, o fato mais vergonhoso que o cristão haverá de enfrentar será a pobreza da sua vida de oração.

Leia este trecho majestoso do ilustre pregador do quarto século, Crisóstomo: `O imenso poder da oração já sujeitou a força do fogo; amarrou a ira de leões, acalmou as insurreições de anarquia, pôs fim a guerras, aplacou as forças selvagens da natureza, expeliu demônios, rompeu os grilhões da morte, expandiu os limites do reino dos céus, aliviou enfermidades, afastou fraudes, resgatou cidadãos da destruição, parou o sol no seu curso, e impediu o avanço do raio destruidor.

`A oração é uma panóplia (armadura) contra todo mal, um tesouro que nunca se diminui, uma mina que jamais poderá ser esgotada, um céu sem qualquer obstrução de nuvem, um horizonte imperturbado por tempestades. É a raiz, a fonte, a mãe, de incontáveis bênçãos.`

Estas palavras são mera retórica, tentando dar uma aparência superlativa a algo comum? A Bíblia não conhece tais engenhosidades humanas.

Oh, Por um Elias!

Elias era um homem experimentado na arte da oração, que alterou o curso da natureza, estrangulou a economia de uma nação, orou e o fogo caiu, orou e o povo caiu, orou e a chuva caiu. Precisamos hoje de chuva, chuva e mais chuva! As igrejas estão tão ressecadas que a semente não pode germinar. Nossos altares estão secos, sem lágrimas quentes de suplicantes penitentes.

Oh, por um Elias! Quando Israel clamou por água, um homem feriu a rocha e aquela enorme fortaleza de pedra se transformou numa madre, que deu à luz uma fonte de águas a dar vida. `Acaso para Deus há coisa demasiadamente difícil?` (Gn 18.14). Que Deus nos envie alguém que possa ferir aquela rocha!

De uma coisa estejamos certos: O recinto de oração não é lugar para simplesmente entregar ao Senhor uma lista de pedidos urgentes. A oração pode mudar as coisas? Certamente, mas, acima de tudo, a oração muda os homens. A oração não só tirou a desonra de Ana, mas a mudou – transformou-a de mulher estéril em frutífera, de pessoa tristonha em alguém cheio de gozo (1 Sm 1.10 e 2.1); de fato, converteu o seu `pranto em dança` (Sl 30.11). Quem sabe, estamos orando para dançar quando ainda não aprendemos a lamentar! Estamos buscando uma veste de louvor, quando Deus disse: `... e dar a todos os que choram ... veste de louvor em vez de espírito angustiado` (Is 61.3, NVI). Se quisermos colher, a mesma ordem é dada: `Quem sai andando e chorando enquanto semeia, voltará com júbilo, trazendo os seus feixes` (Sl 126.6).

Foi preciso um homem de coração partido, que lamentava profundamente, como Moisés, para poder dizer: Ó Deus, este `povo cometeu grande pecado... Agora, pois, perdoa-lhe o pecado; ou, se não, risca-me, peço-te, do livro que escreveste´ (Êx 32.31,32). Somente um homem que sentisse uma profunda carga de dor, como Paulo, poderia dizer: `... tenho grande tristeza e incessante dor no coração; porque eu mesmo desejaria ser anátema, separado de Cristo, por amor de meus irmãos, meus compatriotas, segundo a carne´ (Rm 9.2,3).

´ Se John Knox tivesse orado: `Dá-me sucesso!´, nunca mais teríamos ouvido falar dele. Porém, ele fez uma oração expurgada de desejos pessoais: `Dá-me a Escócia, senão eu morro!´, e assim marcou as páginas da história. Se David Livingstone tivesse orado para conseguir abrir o continente africano, como prova de seu espírito indomável e habilidade com o sextante, sua oração teria morrido com o vento da floresta; porém, sua oração foi: `Senhor, quando será curada a ferida do pecado deste mundo?´ Livingstone vivia em oração e, literalmente, morreu de joelhos, em oração. A solução para este mundo tão insaciável por pecado é uma igreja insaciável por oração. Precisamos explorar novamente as `preciosas e mui grandes promessas´ de Deus (2 Pe 1.4). Naquele grande dia, o fogo do juízo haverá de provar o tipo, e não a quantidade, da obra que fizemos. Aquilo que nasceu em oração passará pela prova.

Na oração, tratamos com Deus e coisas acontecem. Na oração, fome de ganhar almas é gerada; quando há fome para ganhar almas, mais oração é gerada. O coração que tem entendimento ora; o coração que ora adquire entendimento. O coração que ora, reconhecendo sua própria fraqueza, recebe força sobrenatural do Senhor. Oh, que fôssemos pessoas de oração, tal qual Elias – que era um homem sujeito aos mesmos sentimentos que nós! Senhor, ajuda-nos a orar!

Extraído de um livro escrito por Leonard Ravenhill em 1959, Why Revival Tarries (Por que o Avivamento Demora)

<http://www.jornalhoje.com.br/artigoshoje/newfiles/jhvasta3032004.php>

## O Poder da Oração (IV)

*Wilson Bandeira*

Certa vez, Dwinght Lyman Moody, o maior evangelista do século XIX, perguntou a um grupo de crianças o que é oração? E um garoto lhe respondeu: “Oração é a apresentação de nossas petições a Deus, solicitando-lhe coisas que estejam de acordo com sua vontade, em nome de Cristo, com a confissão dos nossos pecados, agradecendo e reconhecendo suas misericórdias”.

Orar é conversar com Deus, e dialogar com Ele. Falar das nossas necessidades, enfermidades e dificuldades.

Todas as pessoas enfrentam crises. Cada pessoa pode enfrentar um tipo de crise ou mais, São elas: crises na família, na vida profissional, na saúde e a crise espiritual. Talvez a crise espiritual seja a pior delas, pois ela poderá nos afastar de Deus.

O Espírito Santo inspira as palavras que são ditas em cada oração que fazemos. Elas saem do nosso coração de forma fácil quando estamos em perfeita sintonia com Deus. E isso que agrada a Deus: a nossa fuga das vãs repetições. Repetições de frases, orações ou “resas” decoradas não agradam a Deus. Ele quer sentir o que sai do nosso coração.

Em Mateus 6:7 Jesus disse: “E orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, porque presumem que pelo muito falar serão atendidos. Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidades, antes que lho peça”.

Seria impossível para os cristãos, no decorrer da história da Igreja, enfrentar os tribunais, as arenas, as fogueiras, os pelotões de fuzilamento, nas prisões, a fome, a sede, a perseguição, a incompreensão, e tantos outros males, se não fosse a certeza de que não estavam sozinhos, mas sentiam uma mão que lhe segurava e

uma voz suave a lhes dizer: “coragem meu amigo, pois estou aqui para lhe conceder a vitória, e logo mais estarei contigo!”

Daniel alcançou grandes vitórias em sua vida, porque sempre viveu em oração. Apesar de estar distante de sua pátria, orava três vezes ao dia, voltado para Jerusalém, a cidade de Deus. Por causa disso, lançaram-no na cova dos leões, que nada lhe fizeram. Vale ou não a pena conversar com Deus?

Sabemos que Deus atende às orações.

Para que possamos, entretanto orar de modo que o Senhor nos atenda, precisamos CRER na sua presença em nossa vida.

”De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, portanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam” (Hb 11:6)

Não se trata de crer no atendimento de nossas orações, mas que ele está presente e nos ouve. Através de Jesus Cristo aproximamo-nos do Deus Vivo e ficamos diante dele. Somente Jesus pode nos levar a presença de Deus.

“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim” (Jo.14:6)

Isto é muito importante! Somente Jesus pode levar nossas petições ao Pai. A ninguém mais Deus deu este privilégio. Nem Buda, nem Maomé, nem o Papa, nem Maria, nem qualquer “santo” tem esta primazia. Só há um advogado, um mediador entre Deus e os homens, Jesus.

“Portanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem, o qual a si mesmo se deu em resgate por todos.”(I Tm. 3:5)

Como Deus atende nossas orações?

Ele atende bem além de qualquer pensamento humano. Ele ouve nossas orações não conforme a nossa lógica ou suposições, mas conforme o seu ser. Ele atende conforme sua maravilhosa justiça.

Deus é Santo, nós temos uma natureza carnal e pecaminosa. Mas em nome de Jesus, que como substituto pagou pelos nossos pecados, satisfazendo completamente à justiça de Deus pela sua morte na cruz, e, em seu nome, Ele garantiu que nos ouvirá.

“E tudo quanto pedirdes em meu nome isso farei, a fim de que o pai seja glorificado no Filho”. (João 14:13)

Deus quer atender sua oração. Em Mateus 7:7 ele diz: “Pedi e dar-se-vos-á; buscai, e achareis, batei, e abri-se-vos-á”

Deus quer nos dá muita coisa. Uma criança quando quer algo insiste, continua pedindo. Devemos ser como uma criança. Será que temos insistido em oração diante de Deus? Você tem incomodado o Senhor pedindo para ser uma bênção?

A oração nos transforma, nos aproxima mais de Deus e nos torna mais semelhantes a Ele.

Jesus disse: “Em verdade, em verdade vos digo, se pedirdes alguma coisa ao Pai, Ele vo-la concederá em meu nome. Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa”. (João 16:23-24)

Quando você não ora é como se Deus lhe oferecesse um banquete, e você preferisse comer um simples sanduíche.

Você pode tornar-se uma pessoa de oração, recebendo muitas bênçãos a transmitindo a outros. Em Atos dos Apóstolos os crentes oraram dez dias antes da descida do Espírito Santo.

Oração deve ser a atividade mais natural do mundo, o mesmo que conversar com um amigo no qual se confia.

Orar é conversar com Deus e dizer-lhe que o amamos. É bater um papo com Deus sobre tudo que é importante, tanto sobre o que é pequeno como o que é vital, com a certeza de que ele está ouvindo.

Nos bons relacionamentos, os cônjuges conversam a respeito de tudo. A comunicação é espontânea e transparente.

Para que um casamento seja bem estruturado os cônjuges devem conversar no mínimo 01 hora por dia.

Esse princípio se aplica ao nosso relacionamento com Deus.

Um relacionamento íntimo requer esforço. Não ocorre do dia para noite.

Não se conhece Deus às pressas.

Dedicando uma hora de oração por dia, mudanças em sua vida passarão a acontecer.

“Se meu povo que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra” (II Crônicas 7:14).

Deus deseja que nossa vida seja um lugar de adoração, um lugar onde sua glória se manifeste. A glória do Senhor se manifesta apenas onde há oração.

Sua vida tem sido uma vida de oração?

A primeira coisa que devemos fazer ao buscarmos a Deus é confessar nossos pecados. Pecados não confessados podem ser uma barreira a bloquear nossas orações diante de Deus. Filipenses 4:6 diz: “Não andeis ansiosos de coisa

alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graça”.

Vamos ter a oração como um hábito em nossa vida, quer você esteja em casa, na rua, sua mente deve estar sempre voltada para Deus.  
Convide um amigo ou amiga e tenha um parceiro de oração.

<http://ejesus.com.br/lista/5/conteudo/5589/>

# A Oração na Vida do Crente

## Introdução

"Sem prece não existe piedade cristã". Rizzo.

A Oração é uma arma!

Ilustração:

Lord Halifax, vice-rei da Índia escreveu uma carta a seu governo em Londres, em que se refere ao líder político místico da Índia, dizendo que este homem estranho, quando não consegue dominar a vontade rebelde de seu povo, passa noites inteiras em oração e depois os seus conterrâneos lhe obedecem; se eu, acrescenta Lord Halifax, procedesse desse modo, em vez de apelar para os recursos da política e das armas, meu governo me chamaria de volta para Londres como inapto para o cargo que exerço; Gandhi evidentemente, tem conhecimento de uma arma secreta que nós desconhecemos. (Gandhi – página 94).

A Bíblia nos recomenda que oremos:

"Orai e vigiais". – Cristo

"Orai sem cessar". – Paulo

## I – A ORAÇÃO É A MARCA DO CRISTÃO

Cristo viveu uma vida de oração:

De madrugada – Mc 1:35.

No Getsêmani.

A Igreja Primitiva orou:

Atos 1:14 e 2:43

Estevão:

Atos 7:60.

Saulo:

Atos 9:11.

Exemplo Vários:

Martinho Lutero: Dele escreveu certo colega: "Cada manhã ele precede seus estudos com uma visita à Igreja e uma prece a Deus".

Jonathas Edward: "Costumava passar treze hora estudando e orando todos os dias".

João Wesley: "Considerava a oração a coisa mais importante de sua vida – levantava-se religiosamente todos os dias às 4 horas da manhã". Faleceu com 86 anos.

Jorge Whitefield: Pregador escocês do século XVIII assim dividia o seu tempo: 8 horas sozinho com Deus; 8 horas para dormir e refeições; 8 horas para trabalho entre o povo.

Moody: Um dos seus biógrafos nos conta que ele depois de fazer uma viagem cansativa de trem, chegando ao hotel passava o restante da noite em oração.

A oração acompanha a conversão:

Conta-nos certo missionário que em manhãs frias e geladas passou com os coreanos em orações fervorosas no templo com milhares de pessoas.

Creemos que o cristão que não ama e não pratica a oração ainda está em falta com Deus e consigo mesmo.

## II – A ORAÇÃO É A ALAVANCA DO CRISTÃO

Cristo disse que se orarmos com fé transportaremos os montes.

A eficácia da oração movendo o braço de Deus.

Ilustração:

1. Oração: Só desconhece o poder da oração quem desconhece grandes amarguras.

A oração é a alavanca do espírito. Quando o fardo do viver, pesa como chumbo sobre a alma quase asfixiada; quando o círculo de ferro dos dissabores estreitam-se, estreita-a, envolvendo-a, tocando-a, parecendo prestes a aniquilá-la, o homem prostra-se e volve um olhar para Deus.

As frases que mal traduzem o pensamento atribulado rompem-lhe dos lábios murmúrios e inconexas...

É um bálsamo suavíssimo de esperanças percorre-lhe as veias ressequidas, na escuridão que o rodeia esboça-se um albor tênue, difunde-se, tinge de rosider o horizonte alargado; sopram auras de vida: é um alvorecer. E o homem levanta-se revigorado, atira-se à luta, derriba obstáculo, vence, triunfa. (Julio Ribeiro).

"A oração é a chave nas mãos da fé".

2. Jorge Muller: Como Deus sustentou os órgãos que estavam aos cuidados de George Muller.

3. Exemplos:

Moisés; Orou e Israel prevaleceu – Êxodo 18.

Daniel: Orou e Deus fechou as bocas dos leões.

Elias: Com a chave da oração trancou os céus por três anos e seis meses, não choveu. Com esta chave Elias fêz cair fogo do céu sobre o altar que ofereceu a Deus.

Paulo e Silas: Oraram e as portas do cárcere se abriram.

Ezequiel: Orou e, Deus o amou.

Jonas orou e Deus o salvou.

4. A oração é o maior poder que temos na terra.

O poder da oração

"Há um lugar a que podem chegar os olhos de um cego, e num instante a sua vista fica perfeita";

"Há um lugar de onde podes dizer:

Levanta-te! Aos cativos moribundos seguros pela cadeia da noite";

"Há um lugar donde podes alcançar as riquezas de ouro guardado, e liberta-te para o Senhor";

"Há um lugar, nalguma terra distante, aonde podes mandar o obreiro e a Palavra";

Há lugar onde o poder insistente de Deus se move em resposta a tua petição insistente";

"Há um lugar... a silenciosa hora da comunhão, em que Deus mesmo desce e luta em teu favor";

"Onde está esse lugar? Tu perguntas onde? Ó alma, este é o lugar secreto da oração".

### III – A ORAÇÃO É O SEGREDO PARA O PODER

Todo o crente almeja poder.

Todo o crente tem poder?

Como adquirir poder?

"Muita oração, muito poder: pouca oração, pouco poder, nenhuma oração, nenhum poder".

O crente que ora é um crente que tem poder.

Um homem de joelhos na presença de Deus pode mais que milhões escudados na força da carne.

Ilustração:

Visitando a Sra. Juçá Campos, crente presbiteriana de Blumenau - SC., contou-me ela que seu filho caçula nasceu, logo depois, sofreu uma convulsão cerebral. Disse-lhe o médico que seu filho estava sujeito a quatro coisa: as três primeiras eram três tipos de doenças e a quarta coisa poderia ser a saúde. A mãe da senhora citada, ajoelhou-se ao lado da cama. Depois de passar momentos com sua Bíblia aberta em oração, a mãe voltou-se para a Dona Juçá que chorava copiosamente e disse-lhe: "Filha, guarda as tuas lágrimas, teu filho está curado". Daí a pouco chegava o médico dizendo àquela mãe que seu filho estava curado.

autor: Messias Anacleto Rosa, Ver

<http://sermao.com.br/sermao.asp?id=327>

## O Poder da Oração (V)

Não andeis ansiosos de coisa alguma. Em tudo, porém sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições pela oração e pela súplica com ações de graças.

Filipenses 4:6

Deus tem um propósito a realizar, mas ele precisa que o homem esteja disposto a orar, para que se estabeleça Sua vontade aqui na Terra, está é a função da oração, preparar um caminho para que Deus realize Sua vontade, assim como uma locomotiva necessita dos trilhos para andar, Deus necessita da oração do homem para levar adiante Sua vontade, sendo assim o homem deve fazer com que sua vontade seja unida com a vontade de Deus para que se estabeleçam seus designos, como podemos ver em 1 Jo 5:14-15 "E esta é a confiança que temos para com ele, que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve. E, se sabemos que ele nos ouve quanto ao que lhe pedimos, estamos certos de que obtemos os pedidos que lhe temos feito.", a oração tem como objetivo que nós venhamos a fazer com que a vontade de Deus se estabeleça aqui na terra, desta forma, devemos conhecer melhor a vontade de Deus, para que nossas orações sejam agradáveis a Deus e nossos propósitos sejam cumpridos.

A oração é o estabelecimento de um diálogo do homem com Deus, sendo que, devemos estar atentos a resposta de Deus, que vem através de nosso espírito ou através das circunstâncias exteriores. É através da oração que nós colocamos nossas ansiedades nas mãos de Deus, crendo que Ele é poderoso para nos dar paz interior, e resolver nossos problemas da melhor maneira possível para nosso crescimento espiritual. Quando somos iluminados por Deus, em nossa consciência, de nossos pecados, nós devemos imediatamente pedir perdão a Deus, através da oração, pedindo para sermos lavados pelo seu sangue, e nossos pecados serem perdoados.

Devemos estar sempre orando, para sermos guardados das tentativas de satanás de nos levar ao pecado. Podemos dizer que a oração é o nosso termômetro espiritual, quando nós não conseguimos orar, indica que não estamos bem espiritualmente. Devemos aprender a observar o falar divino, em nosso espírito, enquanto estamos orando, pois Deus se comunica conosco através de nossa intuição, que é uma das partes do nosso espírito, mas cabe a nós, utilizando o nosso conhecimento bíblico, discernirmos se é ou não de Deus este falar, pois o inimigo pode também tentar nos enganar, lançando pensamentos em nossa mente que sutilmente nos induziram ao pecado.

Vamos analisar o trecho da Bíblia mais importante sobre a oração, que se encontra em Mt 6:5-13:

5 E, quando orardes, não sereis como os hipócritas; porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das praças, para serem vistos dos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.

6 Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

7 E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos.

8 Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peçais.

9 Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome;

10 venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu;

11 o pão nosso de cada dia dá-nos hoje;

12 e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores;

13 e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém!

A oração não é algo formal, para atrair a atenção do homens, como faziam os fariseus, e por isso foram condenados (v. 5). Eles estavam acostumados a orar formalmente 18 vezes ao dia, segundo as leis herdadas dos antepassados, e observavam com rigor pontual os horários destinados à oração, onde quer que estivessem. Por isso, com freqüência eram obrigados a orar em público, e os judeus, admirados, sempre os surpreendiam em sua prática nas esquinas das ruas. A oração passou a ter, então, caráter de mero ritualismo, sem consistência espiritual, onde o que contava era a exterioridade sofisticada de palavras vazias para receber o louvor humano.

A oração também não é como a reza, uma repetição interminável de enunciados que não traduzem os sentimentos do coração (v. 7). Este era o costume dos gentios, adeptos das religiões politeístas, que horas a fio repetiam mecanicamente as mesmas palavras diante de seus deuses, o que mereceu a veemente reprovação do Senhor Jesus, pois o mesmo estava ocorrendo com os praticantes da religião judaica.

Afinal o que é a oração? A melhor definição encontra-se, é obvio, na Bíblia. Nenhum conceito teológico expressa com a mesma clareza e simplicidade o que ela significa. A oração é segundo as Escrituras, uma via de mão dupla através da qual o crente, com seu clamor, chega à presença de Deus, e este vem ao seu

encontro, com as respostas (Jr 33:3 " Invoca-me, e te responderei; anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas, que não sabes."). A oração é fruto espontâneo da consciência de um relacionamento pessoal com o Todo-Poderoso, onde não há espaço para o monólogo, pois quem ora não apenas fala, mas também precisa estar disposto a ouvir. É um diálogo onde o crente aprofunda sua comunhão com Deus e ambos conversam numa linguagem que tem como intérprete o Espírito Santo (Rm 8:26-27 "Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos.") .

A Bíblia é o livro da oração . Suas páginas evocam grandes momentos da história humana que foram vividos em oração. Compare Js 10:12-15 "e os sidônios, e os amalequitas, e os maonitas vos oprimiam, e vós clamáveis a mim, não vos livrei eu das suas mãos? Contudo, vós me deixastes a mim e servistes a outros deuses, pelo que não vos livrarei mais. Ide e clamai aos deuses que escolhestes; eles que vos livrem no tempo do vosso aperto. Mas os filhos de Israel disseram ao SENHOR: Temos pecado; faze-nos tudo quanto te parecer bem; porém livra-nos ainda esta vez, te rogamos.;" e 2 Rs 6:17 "Orou Eliseu e disse: SENHOR, peço-te que lhe abras os olhos para que veja. O SENHOR abriu os olhos do moço, e ele viu que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo, em redor de Eliseu.". Desde o seu primeiro livro, Gênesis, até Apocalipse, fica claro que orar é parte da natureza espiritual do ser humano, assim como a nutrição é parte do seu sistema fisiológico. Os grandes fatos escatológicos, como previstos no último livro da Bíblia, serão resultado das orações dos santos, que clamam a Deus ao longo dos séculos pelo cumprimento de sua justiça (Ap 5:8 "e, quando tomou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos,;" Ap 8:3-4 "Veio outro anjo e ficou de pé junto ao altar, com um incensário de ouro, e foi-lhe dado muito incenso para oferecê-lo com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro que se acha diante do trono; e da mão do anjo subiu à presença de Deus a fumaça do incenso, com as orações dos santos.").

Orar não pode ser visto como ato de penitência para meramente subjugar a carne. Em nenhum momento a Bíblia traz esta ênfase. Oração não é castigo (assim como a leitura das Escrituras), idéia que alguns pais equivocadamente passam para os filhos, quando os ordena a orar como disciplina por alguma desobediência. Eles acabam criando uma verdadeira repulsa à vida de oração, desconhecendo o verdadeiro valor que ela representa para as suas vidas, por terem aprendido pela prática a reconhecê-la apenas como meio de castigo pessoal. Ao contrário, se aprenderem que orar é ato que eleva o espírito e brota de maneira espontânea do coração consciente de sua indispensabilidade, como ensina a Bíblia, saberão cultivar a oração como exercício de profunda amizade com Deus que resulta em crescimento espiritual (Cl 1:9 " Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que

transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual;"). De igual modo, o mesmo acontecerá conosco.

Podemos observar o valor da oração, observando os heróis da fé, descritos em Hebreus 11, que exercitam sua fé através da oração. Não só eles, mas outros personagens da Bíblia tiveram igual experiência. Abraão subiu ao monte Moriá, para o sacrifício de Isaque, porque seu nível de comunhão com Deus através da oração era tal que ele sabia tratar-se de uma prova de fé (Gn 22:5-8 "Então, disse a seus servos: Esperai aqui, com o jumento; eu e o rapaz iremos até lá e, havendo adorado, voltaremos para junto de vós. Tomou Abraão a lenha do holocausto e a colocou sobre Isaque, seu filho; ele, porém, levava nas mãos o fogo e o cutelo. Assim, caminhavam ambos juntos. Quando Isaque disse a Abraão, seu pai: Meu pai! Respondeu Abraão: Eis-me aqui, meu filho! Perguntou-lhe Isaque: Eis o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto? Respondeu Abraão: Deus proverá para si, meu filho, o cordeiro para o holocausto; e seguiam ambos juntos."). É o exemplo da oração que persevera e confia. Enoque vivenciou a oração de maneira tão intensa que a Bíblia o denomina como aquele que andava com Deus (Gn 5:24 "Andou Enoque com Deus e já não era, porque Deus o tomou para si."). É o exemplo da oração em todo o tempo.

Moisés trocou a honra e a opulência dos palácios egípcios porque teve o privilégio de falar com o Senhor face a face e com ele manter íntima comunhão por toda a vida , ver Êx 3:1-22 e Ex 4:1-17, ele é o exemplo da oração que muda as circunstâncias. Entre os profetas destaca-se, Elias, cujo exemplo Tiago aproveita para ensinar que o crente sujeito às mesmas fraquezas, pode diante de Deus (Tg 5:17-18 "Elias era homem semelhante a nós, sujeito aos mesmos sentimentos, e orou, com instância, para que não chovesse sobre a terra, e, por três anos e seis meses, não choveu. E orou, de novo, e o céu deu chuva, e a terra fez germinar seus frutos."). É o exemplo da oração que supera as deficiências humanas.

Esses heróis são as testemunhas mencionadas em Hb 12:1 "Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta,". Ou seja, se eles, que não viveram na dispensação do Espírito Santo, tiveram condições de viver de modo tão intenso na presença de Deus, quanto mais o crente, hoje, que conta com o auxílio permanente e direto do Espírito Santo, movendo-o para uma vida de oração. Todos os crentes necessitam, devem e podem ter mesma vida de oração que os santos da Bíblia e tantos outros que a história eclesiástica registra, como George Muller, João Hide, Lutero e Watman Nee.

O maior exemplo de oração, no entanto, foi o próprio Mestre. Sendo ele o Filho de Deus, cujos atributos divinos lhes asseguravam o direito de agir sobrenaturalmente, podia dispensar a oração como prática regular de sua vida. No entanto, ao humanizar-se, esvaziou-se de todas as prerrogativas da divindade e assumiu em plenitude a natureza humana (Fp 2:5-8 "Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois ele, subsistindo em forma de

Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz.") experimentando todas as circunstâncias inerentes ao homem, inclusive a tentação (Hb 4:15 "Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado."; Mt 4:1-11 "A seguir, foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. E, depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome. Então, o tentador, aproximando-se, lhe disse: Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães. Jesus, porém, respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus. Então, o diabo o levou à Cidade Santa, colocou-o sobre o pináculo do templo e lhe disse: Se és Filho de Deus, atira-te abaixo, porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem; e: Eles te susterrão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra. Respondeu-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor, teu Deus. Levou-o ainda o diabo a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles e lhe disse: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares. Então, Jesus lhe ordenou: Retira-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto. Com isto, o deixou o diabo, e eis que vieram anjos e o serviram.").

Ora, isto significa que o Senhor dependeu tanto da oração como qualquer outra pessoa que se proponha a servir integralmente a Deus. Ela foi o instrumento pelo qual pôde suportar as afrontas, não dar lugar ao pecado, tomar sobre si o peso da cruz e vencer o maligno (Mt 26:36-46 "Em seguida, foi Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar; e, levando consigo a Pedro e aos dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se. Então, lhes disse: A minha alma está profundamente triste até à morte; ficai aqui e vigiai comigo. Adiantando-se um pouco, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se possível, passe de mim este cálice! Todavia, não seja como eu quero, e sim como tu queres. E, voltando para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Então, nem uma hora pudestes vós vigiar comigo? Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca. Tornando a retirar-se, orou de novo, dizendo: Meu Pai, se não é possível passar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade. E, voltando, achou-os outra vez dormindo; porque os seus olhos estavam pesados. Deixando-os novamente, foi orar pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras. Então, voltou para os discípulos e lhes disse: Ainda dormis e repousais! Eis que é chegada a hora, e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos de pecadores. Levantai-vos, vamos! Eis que o traidor se aproxima.").

Os evangelhos registram a vida de oração do Mestre. Ele orava pela manhã (Mc 1:35 "Tendo-se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto e ali orava."), à tarde (Mt 14:23 "E, despedidas as multidões, subiu ao monte, a fim de orar sozinho. Em caíndo a tarde, lá estava ele, só.") e passava noites inteiras em

comunhão com Deus (Lc 6:12 "Naqueles dias, retirou-se para o monte, a fim de orar, e passou a noite orando a Deus."). Se Ele viveu esse tipo de experiência 24 horas por dia, de igual modo Deus espera a mesma atitude de cada crente. Não apenas uns poucos minutos, com palavras rebuscadas de falsa espiritualidade, para receber as honras dos homens, mas em todo o tempo, como oferta de um coração que se dispõe a permanecer humildemente no altar de oração.

A oração modelo, registrada em Mt 6:9-13, não é simplesmente uma fórmula para ser repetida. Se assim fosse, o Mestre não teria condenado as "vãs repetições" dos gentios. Seria uma incongruência. O seu propósito é revelar os pontos principais que dão forma ao conteúdo da oração cristã. Ela não é uma oração universal, mas se destina exclusivamente àqueles que podem reconhecer a Deus como Pai, por intermédio de Jesus Cristo. A oração do crente, sincera e completa em seu objetivo, traz em si estes aspectos:

Reconhecimento da soberania divina (Pai nosso, que estás nos céus,);  
Reconhecimento da santidade divina (santificado seja o teu nome);  
Reconhecimento da vinda do reino no presente e sua implantação no futuro (venha o teu reino);  
Submissão sincera à vontade divina (faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu);  
Reconhecimento que Deus supre as nossas necessidades pessoais (11 o pão nosso de cada dia dá-nos hoje);  
Disposição de perdoar para receber perdão (e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores);  
Proteção contra a tentação e as ações malignas (e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal);  
Desprendimento para adorar a Deus em sua glória (pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém!).  
Os requisitos para que uma oração seja eficaz são:

Nossas orações não serão atendidas se não tivermos fé genuína, verdadeira (Mc 11:24 "Por isso, vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco."; Mc 9:23 "Ao que lhe respondeu Jesus: Se podes! Tudo é possível ao que crê."; Hb 10:22 "aproximemo-nos, com sincero coração, em plena certeza de fé, tendo o coração purificado de má consciência e lavado o corpo com água pura.", Tg 1:17 " Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança."; Tg 5:15 "E a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.").

Nossas orações devem ser feitas em nome de Jesus, ou seja, devem estar em harmonia com a pessoa, caráter e vontade de nosso Senhor (Jo 14:13-14 "E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.").

A nossa oração deve ser feita segundo a vontade de Deus que muitas vezes nos é revelada pela sua palavra, que por sua vez deve ser lida com oração (Ef 6:17-18 "Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra

de Deus; com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos", 1 Jo 5:14 " E esta é a confiança que temos para com ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve.", Mt 6:10 "venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu;"; Lc 11:2 "Então, ele os ensinou: Quando orardes, dizei: Pai, santificado seja o teu nome; venha o teu reino;"; Mt 26:42 "Tornando a retirar-se, orou de novo, dizendo: Meu Pai, se não é possível passar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade.") .

Devemos andar segundo a vontade de Deus, amá-lo e agradá-lo para que Ele atenda as nossas orações (Mt 6:33 "33 buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas."; 1 Jo 3:22 "e aquilo que pedimos dele recebemos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos diante dele o que lhe é agradável.", Jo 15:7 "Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito."; Tg 5:16-18 "Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo.", Sl 66:18 "Se eu no coração contemplara a vaidade, o Senhor não me teria ouvido.", Pv 15:8 "O sacrifício dos perversos é abominável ao SENHOR, mas a oração dos retos é o seu contentamento.").

Finalmente, para uma oração eficaz, precisamos ser perseverantes (Mt 7:7-8 "Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e, a quem bate, abrir-se-lhe-á."; Cl 4:2 "Perseverai na oração, vigiando com ações de graças."; 1 Ts 5:17 "Orai sem cessar."; Sl 40:1 "Esperei confiantemente pelo SENHOR; ele se inclinou para mim e me ouviu quando clamei por socorro.").

Em princípio, o crente deve orar em todo o tempo (1Ts 5:17 "Orai sem cessar."; Ef 6:18 "com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos"). É um estado permanente de comunhão com Deus, onde o seu pensar está ligado as coisas que são do alto (Cl 3:2 "Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra;"). É uma condição que não dá lugar para ser atingido pelos dardos inflamados do inimigo, pois seu espírito está sempre alerta, através da oração. Ele deve, no entanto, ter momentos específicos de oração pela manhã, à tarde ou à noite, como fez o nosso Senhor Jesus. Orações públicas, como as que se fazem nos cultos, são também uma prática bíblica, desde que não repitam o formalismo, a exterioridade e a hipocrisia dos fariseus. O Senhor Jesus mesmo, por diversas vezes, orou publicamente (Jo 11:41-42 "Tiraram, então, a pedra. E Jesus, levantando os olhos para o céu, disse: Pai, graças te dou porque me ouviste. Aliás, eu sabia que sempre me ouves, mas assim falei por causa da multidão presente, para que creiam que tu me enviaste.").

O lugar onde se mede a intensidade da comunhão do crente com Deus é no seu "lugar secreto" (Mt 6:6 "Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.") para estar a sós com o Senhor. É ali, sozinho, com as portas fechadas para as coisas que o cercam e abertas para o Senhor, que ele de fato revela se a oração é para si mera formalidade ou meio que o conduz à presença

de Deus para um diálogo íntimo, pessoal e restaurador com Aquele que deseja estar lado a lado com seus filhos. "A menos que exista tal lugar, a oração pessoal não se manterá por muito tempo nem de maneira persistente". A oração do crente não tem como propósito atrair a atenção dos homens, mas é o meio por excelência de seu encontro pessoal com Deus, para que cresçamos em fé e vivamos uma vida cheia do Espírito Santo, guardando-nos do maligno. Jesus é o Senhor. Amém.

<http://www.estudobiblico.com.br/oracao/oracao.htm>

## O Pássaro e a Oração

Você já viu um passarinho dormindo num galho ou num fio, sem cair ?

Como é que ele consegue isso ? Se nós tentássemos dormir assim, iríamos cair e quebrar o pescoço. O segredo está nos tendões das pernas do passarinho.

Eles são construídos de forma que, quando o joelho está dobrado, o pezinho segura firmemente qualquer coisa. Os pés não irão soltar o galho até que ele desdobre o joelho para voar. O joelho dobrado é o que dá ao passarinho a força para segurar qualquer coisa.

É uma maravilha, não é? Que desenho incrível que o Criador fez para segurar o passarinho!

Mas, não é tão diferente em nós. Quando nosso "galho" (segurança) na vida fica precário, quando tudo está ameaçado de cair, a maior segurança, a maior estabilidade nos vem de um joelho dobrado, dobrado em oração.

Se você algumas vezes, se vê num emaranhado de problemas que o fazem perder a fé, desanimar de caminhar, perdeu os sonhos e a esperança, não caminhe sozinho.

Jesus quer fortalecê-lo e caminhar com você por toda sua vida!

É Ele quem renova suas forças e sua fé; e se cuida de um passarinho, imagina o que não fará por você Seu filho amado, basta você CRER! (Mateus 6.25-34).

I Pedro 5.7 diz: "Lancem sobre ele (Jesus) toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês".

"Busquem o Senhor enquanto é possível achá-lo; clamem por ele enquanto está perto" Isaias 55.6.

Dobre os seus joelhos, em oração, para que seus pés sejam firmados na Rocha que é Cristo.

<http://www.montesiao.pro.br/mensagens/passaro.htm>

## O Poder da Oração (VI)

### ORAÇÃO: CONVERSANDO COM DEUS

Lucas 11:1 (NVI) Certo dia Jesus estava orando em determinado lugar. Tendo terminado, um dos seus discípulos lhe disse: "Senhor, ensina-nos a orar, como João ensinou aos discípulos dele".

Neste estudo discutiremos ensinamentos encontrados no exemplo que Jesus nos deu quanto a oração; discutiremos a diferença entre "oração de fé" e "seja feita sua vontade"; justiça; humildade; e postura. A esperança é que o Espírito Santo use este estudo para reacender nossa paixão e disciplina para orar.

Mat. 6:7-8 (Phi) "E, quando vocês orarem, não fiquem enrolando com orações longas como fazem os pagãos, que pensam que serão ouvidos porque usam muitas palavras. Não sejam como eles. Pois o Pai de vocês sabe quais são suas necessidades antes de vocês pedirem".

A.W.Tozer: "Quando começamos a falar excessivamente em oração, podemos estar quase certos que estamos falando conosco mesmo".

1 Reis 18:25-40 (Leia esta passagem de Elias e os profetas de Baal, e perceba como Elias orou simples, mas zelosamente nos versículos 36-37, em contraste com o "circo" armado pelos seguidores de Baal. Eles estavam contando com suas ações, mas Elias estava contando com as ações de Deus).

### O EXEMPLO DE ORAÇÃO DADO PELO SENHOR

Vejamos o esboço dado por Jesus em termos de oração (palavras em letras maiúsculas). Ao invés de analisarmos rapidamente esta questão, meditaremos em cada elemento, a fim de que possamos orar com entendimento (I Cor. 14:15). Como diz Larry Lea, o importante é orar a oração do Senhor "beeem devagaaaar". Gaste de cinco a dez minutos em cada frase, deixando com que as palavras penetrem bem fundo. Permita que o Espírito Santo revele outras Escrituras pertinentes, bem como revele o significado e a aplicação da Palavra na sua vida diária.

Mat. 6:9-13 (NVI) "VOCÊS DEVEM ORAR ASSIM: `PAI NOSSO, QUE ESTÁS NOS CÉUS!', (Phi) PAI CELESTE

Gal. 4:6 (NVI) E, porque vocês são filhos, Deus enviou o Espírito de seu Filho aos seus corações, o qual clama: "Aba, Pai".

1 Pedro 1:23 (NVI) Pois vocês foram regenerados, não de uma semente perecível, mas imperecível, por meio da palavra de Deus, viva e permanente.

1 João 2:29-3:3 (Phi) Todos vocês sabem que Deus é realmente bom. Estejam certos, então, que o homem que vive justamente é um verdadeiro filho de Deus. Considerem o incrível amor que o Pai nos mostrou quando permitiu que fôssemos chamados "filhos de Deus" - e não é que somos somente chamados assim, pois é isto que realmente SOMOS. É por isso que o mundo não nos reconhece, pois não reconheceu a Cristo. Aqui, e agora, meus queridos amigos, nós SOMOS filhos de Deus. Não sabemos o que nos tornaremos no futuro. O que sabemos é que quando ele aparecer, seremos como ele, pois o veremos como ele é! Todo aquele que tem em seu coração tal esperança, mantenha-se puro, como Cristo é puro.

1 Pedro 1:17 (NVI) Uma vez que vocês chamam Pai aquele que julga imparcialmente as obras de cada um, portem-se com temor durante a jornada terrena de vocês.

Efe. 3:14 (RA) Por esta causa me ponho de joelhos diante do Pai...

(RA) SANTIFICADO SEJA O TEU NOME. (Phi) QUE O TEU NOME SEJA HONRADO;

Muitos acreditam no benefício de se meditar sobre a natureza de Deus, de acordo com os adjetivos associados com Seu nome em hebraico.

SHALOM Paz/Descanço/Contentamento Is. 53:5, Hb. 4:9-10, Jn. 14:27, Fp. 4:7, Col.1:20

ZIDKENU Justiça/Perfeição 2 Cor. 5:21, 1 Cor. 1:30, Rom. 1:17

M'KADDESH Aquele que é Santo/Puro 1 Cor. 6:9-11, 1 Tess. 5:23, Rom. 8:29

SHEMA Está Presente Ex. 3:13-15, Ez. 48:35b, Ef. 2:21-22, Hb. 13:5b

ROPHE Aquele que Cura 1 Ped. 2:24, Rom. 8:2, Gal. 3:13, Col. 2:13-14

YIRA Aquele que Vê/Provê 2 Cron. 16:9, Gen. 22:14, Sal. 34:15,18

NISSI Bandeira/Segurança/Capitã Ex. 17:15, 1 Cor. 15:56-57, Ct. 2:4

ROHI Pastor/Companheiro/Amigo Prov. 18:24b, Sal. 23, 1 Ped. 2:23

Prov. 18:19 (RA) Torre forte é o nome do SENHOR, à qual o justo se acolhe e está seguro.

(NVI) VENHA O TEU REINO. SEJA FEITA A TUA VONTADE, ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU. Lucas 17:20-21 (NVI) "...o Reino de Deus está entre vocês".

Mateus 26:39-42 (NVI) "...contudo não seja como eu quero, mas como tu queres" ...faça-se a tua vontade".

C.S.Lewis: "Que tua vontade seja feita por mim, agora!"

João 4:34 (NVI) Disse Jesus: "A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e concluir a sua obra.

Efésios 5:10-17 (NVI) ...aprendam a discernir o que é agradável ao Senhor... procurem compreender qual é a vontade do Senhor.

Mat. 16:19 (Phi) "...tudo o que proibires na terra será proibido no céu e tudo o que permitires na terra será permitido no CÉU!"

(NVI) DÁ-NOS HOJE O NOSSO PÃO DE CADA DIA (Phi) DÁ-NOS A CADA DIA O PÃO QUE PRECISAMOS PARA O DIA,

Prov. 30:8 (RA) Afasta de mim a falsidade e a mentira; não me dês nem a pobreza nem a riqueza: dá-me o pão que me for necessário.

Êxodo 16:14-16 (RA) E quando se evaporou o orvalho que caíra, na superfície do deserto restava uma coisa fina e semelhante a escamas, fina como a geada sobre a terra. Vendo-a os filhos de Israel, disseram uns aos outros: Que é isto? Pois não sabiam o que era. Disse-lhes Moisés: Isto é o pão que o Senhor vos dá para vosso alimento. Eis o que o Senhor vos ordenou: Colhei disso cada um segundo o que pode comer, um ome por cabeça, segundo o número de vossas pessoas; cada um tomará para os que se acharem na sua tenda.

João 6:32-35 (BLH) Jesus disse: - De fato não foi o pão do céu que Moisés deu a vocês, pois o verdadeiro pão do céu é o meu Pai quem dá. Porque o pão que Deus dá é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo. - Senhor, dê sempre desse pão para nós!, pediram eles. Jesus respondeu - Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim nunca mais terá fome, e quem crê em mim nunca mais terá sede.

Fil. 4:6-7 (Phi) Não se preocupem com absolutamente nada; quando quer que vocês orem, peçam a Deus cada detalhe do que vocês precisam, orando com agradecimento, e a paz de Deus que sobrepõe o entendimento humano, guardará constantemente suas orações e mentes, à medida que vocês descansarem em Cristo Jesus.

(NVI) PERDOA AS NOSSAS DÍVIDAS, ASSIM COMO PERDOAMOS AOS NOSSOS DEVEDORES.

Lucas 11:4 (RA) Perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todos o que nos devem. E não nos deixes cair em tentação.

Lucas 11:4 (Phi) E perdoa as nossas falhas, como perdoamos todas aqueles que falharam conosco.

Mateus 6:14-15 (NVI) "Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também lhes perdoará Mas se não perdoarem uns aos outros, o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas".

Lucas 6:27-28 (Phi) "Mas eu digo a todos os que me ouvirem: amem seus inimigos, façam bem para aqueles que odeiam vocês, abençoe aqueles que amaldiçoam vocês, e orem por aqueles que tratam vocês com desrespeito."

(NVI) E NÃO NOS DEIXES CAIR EM TENTAÇÃO, MAS LIVRA-NOS DO MAL.

Lucas 22:40 (NVI) "...Orem para que vocês não caiam em tentação".

Efésios 6:11-17 (RA) Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau, e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis. Estai, pois firmes, cingindo-vos com a verdade, e vestindo-vos da couraça da justiça. Calçai os pés com a preparação do evangelho da paz; abraçando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus.

(NVI) PORQUE TEU É O REINO, O PODER E A GLÓRIA PARA SEMPRE.

1 Crôn. 29:11 (RA) "Tua, Senhor, é a grandeza, o poder, a honra, a vitória e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céu e na terra; teu, Senhor, é o reino, e tu te exaltaste por chefe sobre todos".

1 Coríntios 4:20 (NVI) Pois o Reino de Deus não consiste de palavras, mas de poder.

Efésios 6:10 (NVI) Finalmente, fortaleçam-se no Senhor e no seu forte poder.

Salmo 145:10-13 (RA) Todas as tuas obras te renderão graças, Senhor; e os teus santos te bendirão. Falarão da glória do teu reino, e confessarão o teu poder, para que aos filhos dos homens se façam notórios os teus poderosos feitos, e a glória da majestade do teu reino. O teu reino é o de todos os séculos, o teu domínio subsiste por todas as gerações.

Isa. 42:8 (RA) Eu sou o Senhor, este é o meu nome; a minha glória, pois, não a darei a outrem, nem a minha honra à imagens de escultura.

## QUAL É A DIFERENÇA ENTRE A "ORAÇÃO DE FÉ" E "SEJA FEITA A TUA VONTADE"?

Marcos 11:24-25 (NVI) "Portanto, eu lhes digo: tudo que vocês pedirem em oração, creiam que já o receberam, e assim lhes sucederá. E quando estiverem orando, se tiverem alguma coisa contra alguém, perdoem-no, para que também o Pai celestial lhes perdoe os seus pecados".

João 14:12-14 (RA) "Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim, fará também as obras que eu faço, e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai. E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei".

Comentário de C.S.Lewis sobre Mar. 11:25 e João 14:14: "Como conciliar estas tremendas promessas (a) Com a realidade dos fatos? (b) Com a oração no Getsêmani, e (por causa daquela oração) o consenso de que nós devemos pedir tudo com uma certa reserva, sempre orando, 'se for a tua vontade'?"

Mateus 26:39 (NVI) "... não seja como eu quero, mas como tu queres".

Tiago 4:15-16 (BLH) Digam assim: "Se o Senhor quiser, estaremos vivos e vamos fazer isto ou aquilo." Porém, vocês são orgulhosos e vivem se gabando; e isso é mau.

"Em relação ao item (a), não há como escapar. Toda guerra, fome e praga, quase toda vez que alguém está morrendo, são momentos em que pedidos não foram atendidos... As pessoas buscaram, mas seus pedidos não foram atendidos. Elas bateram na porta, mas a porta não se abriu".

"Mas o item (b), apesar de não ser mencionado tão frequentemente, apresenta igual dificuldade. Como é possível ter uma fé perfeita... de que receberemos o que estamos pedindo... e ainda assim nos prepararmos submissivamente, com antecedência, para uma possível recusa? Se a recusa é possível, como você pode estar perfeitamente certo de que o que foi pedido não será recusado? Se você tem esta certeza, como você pode levar em consideração a possibilidade de uma recusa?"

"Eu não estou perguntando porque nossas petições são tão frequentemente recusadas. Qualquer um pode ver que, no geral, isto é necessário. Em nossa ignorância pedimos o que não é bom para nós ou para outros, ou o que é intrinsicamente impossível. Ou, por exemplo, responder a oração de uma pessoa significaria a recusa em responder a oração de uma outra. O problema principal não é ... o porquê há frequentes recusas, mas o porquê um resultado oposto é tão abundantemente prometido."

"1) O pior lugar possível para um cristão começar a ser instruído são estas Escrituras... Você provavelmente se lembra o que aconteceu quando a Viúva falou para Huck Finn que ele poderia conseguir o que quisesse através de oração. Ele começou a experimentar e, então, naturalmente, nunca deu uma segunda chance para o cristianismo. É melhor que não nos refiramos à Oração de Fé como sendo "elementar". É uma verdade para discípulos em estado avançado de instrução. É uma pedra para o telhado e não para o fundamento. Para a maioria de nós, a oração no Getsêmani é o único modelo existente. Remover montanhas pode esperar".

Tiago 4:3 (NVI) Quando pedem, não recebem, pois pedem por motivos errados, para gastar em seus prazeres.

"2) Nós não devemos ter a tendência de exigir de outros, ou de nós mesmos, que cheguemos a uma estratégia subjetiva, a ponto de, se sucedermos, declararmos que é a receita para se ter "fé", com a idéia de que isto, de alguma forma, é garantia certa para termos nossas orações respondidas. Provavelmente todos nós fizemos isso quando criança. Mas um estado de espírito que desesperadamente deseja desenvolver resultados através de imaginação não é fé no sentido cristão. É um ato de ginástica psicológica".

"Como e por que este tipo de fé ocorre algumas vezes, mas não sempre, mesmo que a pessoa seja um solicitador perfeito? Minha opinião pessoal é que isso ocorre somente quando a pessoa que ora o faz como um co-trabalhador de Deus, demandando o que é necessário para o trabalho conjunto. É a oração do profeta, apóstolo, do missionário, do que cura, que é feita com confiança e esta confiança é justificada pelo evento... O colega de Deus está tão unido a Ele em certos momentos que algo da presciência de Deus entra em sua mente. Como resultado, esta fé é a 'evidência' - ou seja, a manifestação, a observação - das coisas que não são vistas."

1 João 5:14-15 (Phi) Nós temos tamanha confiança nele, que temos certeza que ele ouve toda petição que é feita de acordo com seu plano. E, como sabemos que ele invariavelmente presta atenção a todas as nossas orações, qualquer que sejam, podemos estar certos de que o que pedimos já é nosso.

"Um grau de fé inferior é, eu espero, aceito por Deus. Mesmo a oração do tipo "Ajude-me na minha falta de fé" pode abrir caminho para um milagre..."

"Assim como o amigo está acima do servo, o servo está acima do solicitador, o homem que ora para o seu próprio benefício. Não é pecado ser um solicitador. Nosso Senhor se tornou um solicitador, orando a Seu próprio favor, no Getsêmani. Mas quando Ele o faz, a certeza a respeito da vontade de Seu Pai aparentemente desapareceu.

João 15:14-17 (Jer) Vós sois meus amigos, se praticais o que vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que seu senhor faz; mas eu vos

chamo amigos, porque tudo o que ouvi de meu Pai eu vos dei a conhecer. Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi e vos designei para irdes e produzirdes fruto e para que o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome ele vos dê.

João 15:7-8 (NVI) Se vocês permanecerem em mim, e as minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e lhes será concedido. Meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto; e assim serão meus discípulos.

## A ORAÇÃO DO HOMEM JUSTO

1 Pedro 3:10-12 (RA) Assim como as Escrituras dizem, "quem quer amar a vida e ver dias felizes, refreie a sua língua do mal e evite que os seus lábios falem dolosamente. Aparte-se do mal, pratique o que é bom, busque a paz e empenhe-se por alcançá-la. Porque os olhos do Senhor repousam sobre os justos e os seus ouvidos estão abertos às suas respostas".

João 11:41-42 (NVI) ... Jesus olhou para cima e disse: "Pai, eu te agradeço porque me ouviste. Eu sabia que sempre me ouves, mas disse isto por causa do povo que está aqui, para que creia que tu me enviaste".

João 9:31 (NVI) [O homem cego que acabou de ser curado] "Sabemos que Deus não ouve a pecadores, mas ouve ao homem que o teme e pratica a sua vontade".

Salmo 66:16-20 (RA) Vinde, ouvi todos vós que temeis a Deus, e vos contarei o que tem ele feito por minha alma. A ele clamei com a boca, com a língua o exaltei. Se eu no coração contemplara a vaidade, o Senhor não me teria ouvido. Entretanto Deus me tem ouvido, e me tem atendido a voz da oração. Bendito seja Deus, que não me rejeita a oração, nem aparta de mim a sua graça.

Tiago 5:13-16 (Phi) Se algum de vós está atribulado, que ore. Se alguém está prosperando, que cante louvores a Deus. Se alguém estiver doente, ele deve mandar buscar os presbíteros da igreja. Eles devem orar com ele, unguindo-o com óleo no nome do Senhor. A oração da fé salvará o homem doente; o Senhor o restaurará e qualquer pecado que ele tenha cometido será perdoado. Vocês deveriam desenvolver o hábito de admitir seus pecados uns para com os outros, e orar uns pelos outros, para que sejam curados. Tremendo poder está à disposição do homem que ora fervorosamente.

Tiago 5:16-18 (BLH) ...A oração de uma pessoa piedosa tem muito poder. O profeta Elias era homem como nós. Ele orou com fervor, e durante três anos e meio não choveu sobre a terra. Depois orou outra vez, e então choveu, e a terra deu a sua colheita.

1 João 3:21-22 (Phi) E se, meus queridos amigos, nossa consciência não nos acusa mais, temos confiança completa na presença de Deus. Recebemos o que quer que pedimos, porque obedecemos suas ordens e fazemos a sua vontade.

## ORAÇÃO HUMILDE

2 Crônicas 7:13-14 (RA) Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra.

Lucas 18:9-14 (Leia sobre o fariseu e o coletor de impostos)

Tiago 4:2-10 (Phi) Vocês não recebem o que querem, porque vocês não pedem a Deus. E quando pedem, ele não dá a vocês, porque vocês pedem com um espírito errado - querem somente satisfazer os seus próprios desejos. Vocês são como esposas infiéis, nunca percebendo que ser amante do mundo significa ser inimigo de Deus. Ou vocês acham que o que as Escrituras tem a dizer a este respeito é mera formalidade? ...Seja humilde diante de Deus... Vocês são pecadores: limpem suas mãos novamente. Sua fidelidade está dividida: que seus corações se tornem para a verdade uma vez mais. Vocês deveriam estar profundamente arrependidos, deveriam afligir-se, deveriam estar em lágrimas. Sua risada deveria se tornar em pranto, e sua alegria em tristeza. Vocês tem que primeiramente se humilhar na presença do Senhor, para que Ele possa ex! altá-los.

## EM RELAÇÃO À POSIÇÃO

Salmo 95:6 (RA) Vinde, adoremos e prostemo-nos; ajoelhemos diante do Senhor que nos criou.

Romanos 14:11 (NVI) "...todo joelho se dobrará diante de mim, e toda língua confessará a Deus".

Atos 21:5 (NVI) ...e ali na praia nos ajoelhamos e oramos.

Salmo 134:2 (RA) Erguei as mãos para o santuário e bendizei ao Senhor.

Salmo 63:4 (RA) Assim cumpre-me bendizer-te enquanto eu viver; em teu nome levanto as mãos.

1 Timóteo 2:1-8 (NVI) Antes de tudo, recomendo que se façam súplicas, orações, intercessões e ação de graças por todos os homens; Quero, pois, que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas...

## ENCORAJAMENTO

Judas 1:20 (NVI) Vocês, porém, amados, edifiquem-se na santíssima fé que possuem, orando no Espírito Santo.

Efésios 6:18 (Jer) Com orações e súplicas de toda a sorte, orai em todo tempo, no Espírito, e para isso vigiai com toda perseverança e súplica por todos os santos.

Efésios 6:18 (NVI) Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isto em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos.

Romanos 8:26-27 (Phi) O Espírito também nos ajuda em nossas presentes limitações. Por exemplo, não sabemos como orar dignamente, mas na verdade, seu Espírito dentro de nós está orando por nós em anelos agonizantes que palavras não podem expressar. Aquele que conhece os segredos do coração entende a intenção do Espírito, à medida que ele ora para aqueles que o amam, de acordo com a vontade de Deus.

Atos 6:4 (RA) E, quanto a nós, nos consagramos à oração e ao ministério da palavra.

Atos 2:42 (NVI) Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e ...à comunhão, ao partir do pão e às orações.

1 Tess. 5:17,19 (Phi) Nunca parem de orar... Nunca apaguem o fogo do Espírito.

Deut. 4:7 (NVI) ...O Senhor nosso Deus está próximo quando oramos a ele...

<http://www.acts17-11.com/portuguese/oracao.html>



## A Oração que Funciona

Hebreus 11:1

- Todo crente é salvo mediante fé (Ef. 2:8), precisamos também viver pela fé.

### I – QUEM DEVE RECEBER A ORAÇÃO?

- Todas as orações na Bíblia são dirigidas a Deus Pai (Mt. 6:6; Ef. 3:14, 15).
- Jesus nos ensina que a oração que funciona tem o Pai como referência (Jo. 14:13).
- A oração que funciona não é direcionada a um homem, ou à natureza, ou a um santo, ou um anjo, ou a um objeto (Salmo 115:3-8).
- A oração que funciona não é um pensamento positivo ou uma reflexão, antes é uma conversa com Deus Pai.

### II - QUEM INTERMEDIA A NOSSA ORAÇÃO?

O único que leva a nossa oração ao Pai é o Senhor Jesus Cristo. (Jo. 14:13; 16:24), no entanto o Espírito Santo nos ajuda a orar (Rm. 8:26, 27; Ef. 6:18). Jesus está assentado ao lado do Pai e intercede por nós (Rm. 8:34).

### III – QUEM DEVE FAZER ORAÇÃO?

- Deus ouve a oração de qualquer pessoa, até mesmo de um pecador, desde que essa oração seja de arrependimento.
- Deus ouve prioritariamente aqueles que se tornaram Filhos de Deus através de Jesus Cristo (Lc. 11:9-13; Efésios 2:18-19, Gálatas 4:6).
- Os filhos demonstram confiança no Pai, por isso oram com fé (Mc. 11:24; Tg. 1:6-7).
- A promessa de atender a oração é feita aos que permanecem em Cristo (Jo. 15:7; I Jo. 3:22).

· Os que têm o Espírito Santo oram melhor (Judas 20).

#### IV – QUE TIPO DE ORAÇÃO DEUS OUVI?

a. Aquela que busca em primeiro lugar à vontade de Deus (Rm. 8:27; Mt. 26:39).

b. Aquela que é feita com confiança (Mc. 11:24. Tg. 1:6-7; Hb. 11:6).

c. Aquela que é feita com persistência (Lc. 11:1-13; 18:1-8).

d. Aquela que é feita com humildade, contrição e arrependimento (II Crônicas 7:14; Sl. 51:17).

e. Aquela que é feita por um coração perdoador (Mc. 11:25; Mt. 6:12).

#### V – QUANDO E ONDE DEVEMOS ORAR?

· Devemos orar sempre e em qualquer lugar (I Tm. 2:8).

· A Bíblia fala da oração no quarto (Mt. 6:6), no templo (Lc. 18:10), na praia (Atos 20:36-38).

· Devemos orar de manhã (Sl. 5:3), ao meio dia e à tarde (Sl. 55:7), à noite (Sl. 88:1).

#### VI – COMO DEUS RESPONDE ÀS NOSSAS ORAÇÕES?

· Deus pode dizer “sim” (Is. 65:24; Jr. 33:3).

· Deus pode dizer “não” (II Co. 12:7-10, Lc. 18:13-14).

· Deus pode dizer “espera” (Sl. 5:3, 37:7, Is. 30:18).

CONCLUSÃO – Há riquíssimas promessas na Bíblia para aqueles que oram, tais como:

· Transformação interior (Jr. 29:11-12; Sl. 51:10-11).

· Amizade com Deus - Deus nos permite chamá-lo de Pai (Mt. 6:6), e revela a nós coisas grandes e ocultas (Jr. 33:3), e ainda nos chama de amigos (Jo. 15:14).

· Confiança no Senhor (At. 27:25).

<http://www.iceb.com.br/?area=artigos/oracaofunciona>

## Como Neemias Orou?

Neemias estava servindo como copeiro do rei Artaxerxes na Pérsia quando recebeu más notícias. Seus companheiros judeus que tinham voltado para Judá estavam sofrendo terrivelmente nas ruínas de Jerusalém. Quando ele soube da triste situação de seus irmãos, Neemias lamentou, jejuou e orou. Leia sua oração, registrada em Neemias 1:5-11, e observe estes aspectos importantes:

Ele reconheceu a exaltada posição de Deus (1:5). Neemias estava se aproximando do Senhor que é o "Deus dos céus, Deus grande e temível."

Ele reconheceu a humilde posição do homem (1:6-7). Diferente dos homens arrogantes de hoje que agem como se tivessem o direito de dar ordens a Deus, Neemias entrou na presença de Deus com grande humildade. Ele confessou seus próprios pecados e os do povo. Ele não fez, nem podia fazer, exigências. Ele era um suplicante indefeso e humilde, que reconhecia a enorme distância entre o perfeito Deus e os homens pecadores.

Ele baseava sua petição na absoluta fidelidade de Deus (1:8-10). Neemias não tentou convencer Deus a mudar, porque Deus já é perfeito e justo. Ele cumpre suas promessas. O sofrimento do povo não era uma falha de Deus, mas o resultado do pecado deles próprios. Esta mesma fidelidade foi a base da esperança de Neemias. Tão certo como Deus tem cumprido promessas de castigar, ele cumpriria suas promessas de resgate de seu povo escolhido.

Ele pediu com fé (1:11). Finalmente, Neemias fez seu pedido. Ele pediu a Deus uma porta aberta para que ele ajudasse seus irmãos. Ele estava se preparando para pedir ao rei para deixá-lo retornar a Jerusalém para reconstruir os muros. Neemias colocou sua confiança no Senhor, que é poderoso para abençoar os planos daqueles que verdadeiramente se dedicam a ele.

Precisamos orar com a mesma humildade e fé que Neemias demonstrava. Não temos direito de fazer exigências a Deus, mas aqueles que o servem obedientemente gozam do privilégio de falar humildemente ao Deus dos céus em oração.

-por Dennis Allan

[http://www.geocities.com/khennecke/escrito1997/new\\_page\\_23.htm?200718](http://www.geocities.com/khennecke/escrito1997/new_page_23.htm?200718)



## "Senhor, ensina-nos a orar"

Os discípulos de Jesus tinham crescido numa cultura que dava grande importância à oração. Eles deveriam estar familiarizados com as muitas orações registradas no Velho Testamento; talvez tivessem memorizado algumas delas. Sem dúvida, tinham ouvido os pais devotos orar, e podemos ter certeza de que, nas sinagogas ou nas esquinas das ruas, tinham ouvido os fariseus orando. Entretanto, quando ouviram Jesus orar, reconheceram uma nova dimensão na comunicação com Deus.

"De uma feita, estava Jesus orando em certo lugar; quando terminou, um dos seus discípulos lhe pediu: Senhor, ensina-nos a orar como também João ensinou aos seus discípulos" (Lucas 11:1).

Muitos fatos importantes são entendidos neste pedido:

Primeiro, os discípulos viam em Jesus o valor da oração. Eles viam como ele orava freqüentemente, não porque tinha chegado certa "hora de oração", mas por causa de seu senso de necessidades. Sem dúvida, eles já tinham visto o que foi tão claramente demonstrado mais tarde no jardim: a força que ele ganhava com a oração. Eles queriam saber como aproveitar essa fonte de força e receber os benefícios que estavam tão obviamente disponíveis para ele na oração.

Segundo, eles reconheciam o valor da instrução. Poderia se supor que qualquer um que crê em Deus deveria ser capaz de falar com ele fácil e naturalmente. Contudo, é aparente, mesmo ao observador casual, que alguns oram melhor do que outros e que o ensinamento é útil neste assunto importante. João tinha ensinado seus discípulos a orar e os discípulos do Senhor sentiam como eram inadequados e como tinham necessidade da ajuda dele.

Finalmente, eles identificaram Jesus como o melhor mestre possível. E não era de se admirar! Ele conhecia o Pai melhor do que qualquer outro o conheceu. Tendo existido "em forma de Deus" e tendo se esvaziado, "assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens", ele entendia mais plenamente do que qualquer outro homem a fraqueza da humanidade e a necessidade de assistência divina. E, melhor do que qualquer mero humano, ele entendia a sabedoria de Deus para saber o que é melhor para o homem, o poder de Deus para dá-lo, e o amor de Deus que está disposto a ouvir os apelos de seus filhos. Ele sabia o que tinha acontecido no céu, em resposta às orações de homens como Moisés e Daniel. Quem melhor poderia ensinar os discípulos a orar? Quem pode ensinar-nos melhor?

Jesus nos ensina o que a oração é. Muitos pensam que ela seja uma simples lista de coisas que queremos que Deus nos dê ou serviços que queremos que ele nos preste. Alguns vão um pouquinho mais longe para incluir os agradecimentos. "Súplicas com ações de graças" (Filipenses 4:6) são apropriadas à oração, mas estas somente não são suficientes para definir a oração. Este entendimento inadequado do que a oração é pode bem explicar por que gastamos tão pouco tempo em oração; não leva muito tempo para recitarmos nossa lista de carências e talvez menos tempo para listar as coisas pelas quais somos gratos. Quando Jesus passou noites inteiras em oração, não foi porque ele tinha uma lista de coisas tão grande pelas quais pedir ou dar graças. Foi porque ele estava falando com seu Pai e com seu mais íntimo amigo. É isto que a oração é: falar com Deus, falando nossos pensamentos a ele como faríamos a um amigo. Quem entre nós sente que aprendeu fazer isto como Jesus fazia? Temos esperança de que cada leitor deste artigo sinta a mesma necessidade das instruções do Senhor que os primeiros discípulos sentiam.

Os artigos sobre a oração que seguirão nesse e sucessivos números da revista são destinados a expor o ensinamento de nosso Senhor sobre a oração. Os próximos quatro tiram lições do exemplo de Jesus. Depois, virão dez que examinarão suas instruções verbais sobre o assunto. Os próximos oito artigos desta série de estudos são uma análise do modelo de Cristo de oração. O último artigo contém algumas sugestões para aqueles que dirigem orações públicas. Contando este, são 24 artigos sobre oração, que aparecerão neste e nos próximos números de *Andando na Verdade*. Todos nós seremos edificados pelo que se segue se abordarmos o estudo com a mesma fome que motivou os antigos discípulos a apelar: "Senhor, ensina-nos a orar".

- por Sewell Hall

[http://www.geocities.com/khennecke/escrito1997/new\\_page\\_23.htm](http://www.geocities.com/khennecke/escrito1997/new_page_23.htm)

## Por que Jesus orava?

Jesus orava. Nós podemos ver, em nossas próprias limitações e necessidade, razões para orar. Mas, o que estava atrás das orações de Jesus? Jesus é Divino, Todo-poderoso, o Eu Sou, Jeová. Que necessidades suas poderiam ser satisfeitas com oração? Contudo, ali estava ele em forte choro, lágrimas e devoção, orando (Hebreus 5:7).

Quando ele tomou a humanidade sobre si mesmo, ele ainda era aquele que sempre existia, e existe. Mas, por muitas razões no plano de Deus, por ter sido gerado como um homem, ele tomou voluntariamente a relação de Filho para Pai, e aprendeu a obediência. Esta posição estabelecia, não somente identidade carnal conosco, mas identidade moral também, na exigência de sujeição.

Tendo vindo para fazer a vontade de outro, ele era guiado pelo Espírito (Lucas 4:1,14), e operava milagres pelo poder do Espírito Santo (Atos 10:38), e não pela sua própria vontade (Marcos 5:30). Ele orava porque confiava na providência do céu.

O reconhecimento desta providência levou a orações de agradecimento. Ele agradecia a Deus pelo alimento (Mateus 15:36). Outra oração de agradecimento demonstrava sua associação com o Pai, para que aqueles que estavam na ressurreição de Lázaro pudessem entender que ele tinha sido enviado por Deus (João 11:41-42). Nossas orações podem identificar-nos com Deus.

Eu cresci num lugar e num tempo quando as pessoas eram muito modestas na expressão pública de fé. Seria "exibição" dar graças num restaurante. Mas, agora, eu creio que é bom para o mundo ver que há aqueles que reconhecem Deus como fonte de bênçãos, recebendo seu alimento com agradecimento, mesmo em público, desse modo expressando relação, como Jesus o fez. Para evitar o exibicionismo, pode-se fechar no quarto para orações mais longas.

Enfrentando arrogância intelectual, Jesus dava graças pelo propósito partilhado com respeito à verdade, escondida dos orgulhosos que apreciam suas próprias respostas, mas revelada aos humildes que a buscam (Mateus 11:25-26). Do mesmo modo, quando nossos propósitos estão em harmonia com o de Deus, não seremos abalados pelas pessoas notáveis desta escuridão. Daremos graças a Deus porque as insolentes celebridades do mundo não definem a verdade.

Jesus orava antes de iniciar a obra de Deus. Ele passou toda a noite orando antes de nomear os Doze (Lucas 6:12). Todos os pormenores desgastantes para iniciar uma obra não deverão inibir a oração, mas ordená-la. Continuar avante rumo à "glória de Deus" com uma petição inadequada sugere egoísmo e demasiada confiança em si mesmo.

O cansaço depois da ação também encontrou Jesus em oração. Ouvindo falar da morte de João, Jesus procurou a solidão, mas foi tragado pela maré humana que o seguia. Depois de curar os seus doentes, de alimentá-los, e de mandar embora seus discípulos, ele subiu a um monte para orar (Mateus 14:13-21). Seguindo-se outros dias estafantes, ele buscou alívio num lugar deserto (Marcos 1:25; Lucas 5:12-16), para orar.

Quando estamos muito pressionados, as orações de Jesus oferecem um melhor exemplo do que o sono desesperado de Elias, depois do triunfo sobre os profetas de Baal. Percebeu? A conseqüência do triunfo pode levar à decepção e à depressão. A fadiga pode trazer a vulnerabilidade e a tentação quando a oposição é implacável. Jesus encheu períodos em seguida a grande atividade com oração. Isto restaura a força, confiando na Fonte do triunfo.

A petição e a intercessão estão ligadas na oração de Jesus precedendo o Getsêmani (João 17). Ele apreciava a comunhão com o Pai. Ele também ansiava por uma maior comunhão que tinha sido rompida pela sua encarnação. A comunhão se tece por meio da oração. A intimidade com Deus leva a oração. Mas a necessidade reconhecida por maior intimidade é buscada adequadamente e efetivada na oração.

Outra marca dessa oração era a preocupação com outros, mais tarde exprimida na notável oração depois que Satanás procurou a queda de Pedro. Jesus orou para que a fé de Pedro não falhasse. Isto ensina-nos mais do que entendemos. Ele pediu ao Pai por algo que exigiria um ato de vontade por um outro. Desde que Deus não compeliria Pedro contra sua vontade, Deus tem que ter meios providenciais que podem afetar nossas escolhas ou, então, por que Jesus pediria? Um auxílio óbvio a Pedro foi o conhecimento de que Jesus oraria por sua fé. O conhecimento de nossas orações, por aqueles por quem oramos, pode ser acrescentado aos fatores favoráveis dos outros meios de Deus quando oramos.

Estas são algumas coisas que ocasionaram as orações de Jesus: sua sujeição e confiança, o agradecimento, o início de uma obra, o fim de um trabalho, a necessidade e o desejo de uma comunhão com Deus, a necessidade de outros verem esta comunhão, e a intercessão pelos outros. E, naturalmente, a necessidade de força no jardim. E minhas orações? Que sejam como as de Jesus!

- por Dale Smelser

<http://www.geocities.com/khennecke/andando21/page6.html>

## A Oração de Intercessão do Senhor

Não é difícil imaginar o tremendo efeito que a vida de Jesus deve ter tido sobre seus discípulos, de todos os modos, enquanto estava tão intimamente associados com ele durante os três anos e meio de seu ministério. Como a escritura nos revela, a regularidade da oração em sua vida, a proximidade que ele sentia com o Pai, e a natureza sincera de suas orações como é vista naquelas poucas que são registradas, ele se torna nosso exemplo na oração como em outras características de uma vida espiritual. Há tanto que precisamos aprender com Jesus sobre este poder maravilhoso que está tão prontamente acessível a nós em nossas vidas.

João 17 é a oração de Jesus mais longa que foi registrada. O que podemos aprender com o conteúdo desta oração de nosso Senhor? A oração é dividida em três partes. Primeira, Jesus ora em vista de sua própria relação com o Pai, segundo, ele ora em favor de seus apóstolos; e terceira, ele ora por todos os crentes.

Certamente as preocupações de Jesus deveriam ser desejo de glorificar a Deus. Sabemos como ele glorificava a Deus e como nós, por nossa vez, podemos glorificá-lo. Ele já tinha glorificado a Deus cumprindo a obra que era para ele fazer. Tinha chegado a hora dele morrer na cruz pelos pecados da humanidade. Ele seria reerguido dentre os mortos, derrotando assim aquele que tinha o poder da morte, o diabo; e depois de aparecer para confirmar sua ressurreição, ele subiria ao trono de Deus para receber seu reino e reinar até que o último inimigo, a morte, fosse vencido pela ressurreição final da humanidade.

Ele orou a Deus para que o glorificasse, para que, por sua vez, ele glorificasse a Deus. Nós também temos que glorificar a Deus (1 Coríntios 6:20) e fazemos isso adequadamente, cumprindo a obra que ele nos deu para fazer. As Escrituras nos preparam completamente para toda a boa obra e o glorificamos sendo cumpridores dessa palavra, e não apenas ouvintes.

Sua oração por seus apóstolos foi em vista de ele não mais estar no mundo, mas ir para o Pai. Ele tinha feito, antes, muitas coisas pela proteção deles. Ele tinha manifestado o "nome" de Deus a eles, e isto inclui manifestar "tudo o que um nome implica, de autoridade, caráter, posição, majestade, poder, excelência, etc." (W. E. Vine, *An Expository Dictionary of New Testament Words*, p. 100). Ele também lhes deu as palavras que Deus lhe deu, glorificando Deus ao transmitir-lhes que o Pai era a fonte de seu ensinamento. Ele os tinha conservado no nome de Deus, e agora orava para que o Pai continuasse a guardá-los na verdade, afirmando: "Tua palavra é a verdade." Devemos fazer nossa parte para realizar as coisas pelas quais oramos. Entretanto, depois que fizemos tudo dentro de nosso poder pelo bem daqueles que amamos, devemos orar, sabendo que o poder de Deus é grande, muito além de nossa capacidade de agir. Nós, como Jesus,

devemos confiar no poder da palavra de Deus para dar conhecimento benefício e para nos santificar ou apartar-nos para uma santa maneira de viver, ajudando-nos, e aqueles que amamos, a abster-nos do mal do mundo. Devemos, também, confiar no poder de Deus para responder as nossas orações e para fazer aquilo que não podemos realizar.

A oração de Jesus por todos os discípulos foi para que todos eles fossem um só. Ele orou pela mais íntima unidade: "como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti". Verdadeiramente, ele e o Pai são um só. O Pai está no Filho e o Filho deve estar em nós. Quando aperfeiçoamos Cristo em nós, podemos ser aperfeiçoados na unidade. Devemos desejar esta unidade e sermos diligentes para mantê-la, porque é a oração sincera e expressa de nosso Senhor. Também, percebendo que outros, vendo tal unidade, podem ser levados a crer, devemos ser motivados pelo amor a eles para trabalhar por tal unidade. Deus irradia a glória de seu caráter maravilhoso, uma parte do qual é seu grande amor por Cristo e por nós. Cristo irradia esta glória e, quando contemplamos sua glória, ela pode motivar-nos a aperfeiçoar Cristo em nós. Assim como seu glorioso amor é aperfeiçoado em nós, ele nos levará a sermos um só com todos os gloriosos benefícios de tal unidade.

Que oração maravilhosa!

- por Dave Bradford

<http://www.geocities.com/khennecke/andando22/page5.html>

## A Oração do Senhor no Jardim

Jesus era um homem de oração e freqüentemente fazia súplica a seu Pai em favor de outros. No jardim, poucas horas antes de sua morte, encontramos-lo orando por si mesmo, mostrando-nos que é certo descarregarmos nossas mais profundas inquietações e ansiedades sobre um carinhoso Pai Celestial.

Nosso Senhor, além de ser divino era um ser humano. Nossas mentes frágeis não podem compreender como pode existir um tal ser nem como esta dupla natureza se encaixou em sua vida. Simplesmente acreditamos que é assim. Uma das peças de evidência que Jesus foi realmente humano foi aquele choro angustiado na tranqüila noite no Getsêmani: "Aba, Pai... passa de mim este cálice". Quando ele enfrentava a horrível perspectiva da crucificação, ele chorou profundamente e orou fervorosamente para que não precisasse beber o cálice amargo do sofrimento. Sua humanidade, naquela cena, deveria ficar impressa definitivamente em nossos corações.

Quando ele continua a orar, ele reconhece que todas as coisas são possíveis para o Pai, entretanto sua atitude é: "Contudo, não seja o que eu quero, e sim o que tu queres". Ele reconhece que na boa providência de Deus não pode haver modo de escapar da crucificação, entretanto, em sua humanidade, ele anseia pela possibilidade remota. Ele repete a oração três vezes e não é vã repetição. Seu coração está profundamente perturbado, e seu pedido em lágrimas enche o silêncio da noite.

Como Deus respondeu à oração? Conquanto não haja afirmação definitiva, sabemos qual foi a resposta de Deus. Sua resposta foi: "Não, Filho, não pode escapar desta experiência horrível. Tem que beber o cálice até o fim." É possível que a resposta tenha vindo quando "lhe apareceu um anjo do céu que o confortava" (Lucas 22:43). Embora Deus amasse seu Filho unigênito, ele não o pouparia deste grande trauma. O plano da eternidade para a redenção do homem estava em jogo e não poderia haver nenhum ponto de retorno agora. Pelo bem-estar do mundo, Deus disse "não" a Jesus naquela noite fatídica. E devemos ser gratos.

Porque Deus disse não e porque Jesus aceitou esta resposta, temos o perdão de nossos pecados e a esperança de vida eterna no céu. Terá Deus jamais respondido negativamente a uma oração que tivesse um impacto maior sobre o mundo? Ao dizer "não" ao seu Filho, ele estava dizendo "sim" a nós!

Jesus reconheceu o que precisamos vir a saber verdadeiramente: Deus, o Pai, sabe o que é melhor. Toda a nossa existência é dependente de Deus, ele é nosso Criador e Amparo e temos que confiar que ele agirá em nosso melhor interesse. "Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?" (Romanos

8:32). As "todas as coisas" a que a passagem se refere são bênçãos espirituais e os privilégios que vêm com o sermos cristãos. Deus deixou seu Filho morrer, esperou e viu acontecer, para que você pudesse ir para o céu. Para mim, isto mostra que Deus é sério quanto a nossa salvação.

Isso também me faz lembrar que, algumas vezes, Deus pode ter que me dizer "não". Há provações e aflições que preferiria não experimentar. Eu peço ao Pai para afastá-las, mas algumas vezes ele diz "não". Esta foi a resposta ao pedido de Paulo para a remoção do espinho de sua carne (2 Coríntios 12:9).

Deus não somente disse não a Jesus e a Paulo. Um anjo veio para confortar Jesus, e Paulo ouviu de certo modo estas palavras confortantes: "A minha graça te basta". Como um anjo confortador, estas preciosas palavras nos ajudam a aceitar o "não" de Deus com dignidade e coragem. O que posso fazer senão ir avante quando Deus, em sua infinita sabedoria, dá uma resposta negativa a minhas ardentes orações?

Foi isto que Jesus fez. Ele se levantou de sua posição de oração, estendeu suas mãos para serem atadas e pregadas, e completou a tarefa que seu Pai lhe havia dado para fazer. Obrigado, Jesus, por nos mostrar como aceitar o "não" de Deus com dignidade e graça.

-por Gary Ogden

<http://www.geocities.com/khennecke/andando22/page6.html>

## A Oração do Senhor por uma turba de linchadores

A indústria cinematográfica tentou, recentemente, ressuscitar alguns filmes de "bang-bang". Os atores são diferentes, mas a trama é a mesma. A cena de enforcamento ainda pinta os homens maus tirando a vida de vítimas inocentes e até se divertindo realmente com isso. Palavras penetrantes, ditas para ferir, acompanham o evento medonho. A que nível as pessoas podem chegar?

Pode ser que você tenha sido profundamente ferido por palavras e ações de outros. Como você lida com isso? Como você trata a traição por um amigo íntimo? Como você reage a uma carta anônima? A resposta depende da condição do coração. Que melhor coração para servir de modelo para nossa vida do que o de Jesus Cristo?

Numa quente, brilhante, sexta-feira de manhã em Jerusalém, Jesus sofreu profundas lacerações, causadas pelo açoite e pelos pregos, e teve que sofrer severo abuso verbal de uma multidão de curiosos que incluía os soldados. A crucificação, no oriente, era pior do que um enforcamento no oeste. Em vez de procurar vingança ou exigir desculpas, ele falou em defesa deles. Não era incomum uma pessoa crucificada falar na cruz; mas suas palavras eram geralmente selvagens expressões de dor, rogando pela libertação, maldições contra Deus ou julgamentos sobre aqueles que tinham causado seus sofrimentos. Ele orou: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem" (Lucas 23:34).

Admirável! Essa oração era tão incomum que levou um criminoso notório, que estava sendo crucificado próximo a Jesus, a mudar totalmente sua disposição em favor do Cristo. Esta exclamação pode certamente causar feridas emocionais, rancor e ressentimentos parecerem infantis.

Esta oração provou a íntima e habitual comunhão de Jesus com seu Pai. Foi porque a oração era a linguagem natural do Salvador que ela saltou a seus lábios ressecados nesse momento. Seu Pai era uma parte inseparável de seu coração. Justo quando parecia conveniente retirar-se de Deus ou imaginar se ele sequer estivesse por perto, Jesus orou ao Pai. Jesus afirmou o tipo de coração que é necessário para segui-lo, que reflete seu próprio coração: "Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me" (Lucas 9:23). Buscar a si mesmo é o oposto de negar-se a si mesmo. É a raiz do problema da nossa inclinação para o pecado. As massas egoístas seguem o caminho que Pedro descreveu: "...especialmente aqueles que, seguindo a carne, andam em imundas paixões e menosprezam qualquer governo. Atrevidos, arrogantes, não temem difamar autoridades superiores" (2 Pedro 2:10).

"Perdoa-lhes" é uma oração de intercessão. É mais fácil orar muito por si mesmo do que fazer isso por outros. Isso exprime eloqüentemente a solicitude de um pelo bem-estar de outros, sejam parentes, amigos ou inimigos. Jesus mantinha uma

mente submissa que pensava, servia e sacrificava-se pelos outros, para a glória de Deus, e não para ganho pessoal (Filipenses 2:5-11).

Uma pessoa injuriada geralmente se importa somente com seu próprio lado da situação, e vê somente aquelas circunstâncias que tendem a colocar a conduta da outra parte sob a pior luz. Não Jesus. Seu entendimento claro do perigo a que a culpa deles os expunha fez com que ele atentasse, não para sua própria dor, mas a reverter o destino horrível da multidão de linchadores. Orando por seus inimigos, Jesus estava capacitado a reprimir ao desejo natural de vingança e ter uma paz imperturbável. Ele orou por eles para que tivessem tempo para se arrependerem de seu crime horripilante. Eles mereciam um julgamento imediato. Aconteceu? Não. Jerusalém foi destruída, como Jesus tinha predito, mas não antes de quarenta anos após a sua morte; e neste ínterim o Espírito Santo veio e os apóstolos começaram a pregar o perdão dos pecados (Atos 2:16-38).

Estão perdoados os seus pecados? Você pode amar uma multidão de linchadores como Jesus fez? Perdoando assim, o ofensor nunca entenderá plenamente o que eles fizeram você passar; eles nunca serão capazes de pagar pelo que tomaram de você (ainda que possam fazer uma nobre tentativa), e nunca saberão plenamente como você se sentiu. Em que base você pode fazer isso? "Sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus em Cristo vos perdoou" (Efésios 4:32). Pelo amor de Cristo, ame uma turba de linchadores

Jerry Accettura

[http://www.geocities.com/khennecke/andando23/new\\_page\\_3.htm](http://www.geocities.com/khennecke/andando23/new_page_3.htm)

## As Exortações a orar dadas por nosso Senhor

Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca" (Mateus 26:41) é apenas uma das exortações do nosso Senhor a orar. Dizer que Jesus nos exorta a orar é dizer que ele nos encoraja e nos convida a orar.

Você acha alguma coisa de inusitado no fato de Jesus ter que encorajar seus discípulos a orar? Que ele tem que convidar e implorar para que participem da comunhão com o Pai celestial? Depois de tudo, para muitos de nós, é preciso muito pouco encorajamento para levar-nos a fazer as coisas de que gostamos.

Eu gosto de golfe. Em consequência, não é preciso nenhum encorajamento para me fazer ir jogar. É só me fazer um convite, dar-me um pouco de dinheiro e um bocado de bolas de golfe e estarei jogando dentro de uma hora! Há outras coisas de que gostamos que não exigem encorajamento para levar-nos a fazê-las. Sendo isto verdade, eu me pergunto: por que Cristo tem que nos encorajar a orar? Por que precisamos ser encorajados a participar de uma coisa tão boa, e tão boa para nós? Gostaria de sugerir três razões por que nosso Senhor tem que encorajar-nos a orar.

Nosso amor por Deus ainda não é o que deveria ser. Quantas vezes você negligencia no falar com as pessoas que ama? Um dia se passou, desde a última vez em que você disse a sua esposa ou a seus filhos que você os ama? A verdade é que falamos com os que amamos de modo regular, se não diariamente. Estará o Pai celestial entre estes amados? Está ele no alto da lista? Tristemente, para muitos cristãos, o tempo passado em oração ao Pai não é uma atividade de que gostem! Assim, precisamos que nosso Senhor Jesus nos exorte e encoraje a orar!

Ouçá Jesus nos exortar a orar deste modo: "Pai nosso, que estás nos céus..." (Mateus 6:9). Ouçá-o encorajar de novo: "Quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhe pedirem" (Mateus 7:11). A realidade que Deus é nosso Pai celestial deve nos comover e criar um desejo dentro de nós de falar com ele. Assim, Pedro acrescenta "lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós" (1 Pedro 5:7). Aceitaremos a exortação a orar ao "Pai nosso, que estás no céu"?

Às vezes temos a idéia de que não precisamos orar! Qualquer número de equívocos poderia explicar como temos esta idéia. Talvez pensemos que não seremos ouvidos ou atendidos quando oramos. Para isto Jesus exortaria: "Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa" (João 16:24).

Ou, talvez, pensemos que somos bastante fortes, sem gastar muito tempo em oração. Quando pensamos assim, não somos os primeiros discípulos a fazer isso.

Na noite da traição e prisão de Jesus, ele tinha advertido os seus discípulos de que eles o negariam e o abandonariam. Os discípulos não queriam nem ouvir tal coisa, e prometeram fidelidade a Cristo até o último homem (Mateus 26:31-35). Contudo, quando os discípulos pensavam que não poderiam cair, ouviram Jesus implorar-lhes: "Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca" (Mateus 26:41).

Quando pensamos que estamos muito ocupados, muito cansados, muito importantes, ou muito fortes para orar é quando precisamos dar ouvidos à exortação a "vigiar e orar"!

A oração nos faz sentir constrangidos! Por quê? Porque, quando oramos, tudo conosco é desnudado. Não pode haver nem encobrimento, nem poses, nem charadas; não quando oramos! Porque então, como em nenhum outro momento, vemos nosso eu verdadeiro. Vemos o bom, o mau e o feio em nós mesmos, porque sabemos que Deus os vê. Ele vê nossos pecados, nossas fraquezas, nossa negligência e nossa hipocrisia. Para dizer o mínimo, esta consciência nos deixa constrangidos. Para dizer o máximo, ela nos faz sentir que estamos contaminando terreno sagrado e que certamente somos indignos de estar na sua presença.

O que Cristo nos diz quando nos sentimos assim? Que palavra de exortação ele dá para encorajar seus discípulos que estão temerosos de se aproximar ao trono do Pai? Primeiro, ele exige que estejamos nele e que sua palavra esteja em nós (João 15:1-8). Então, nosso Senhor, através de sua palavra, responderá a nossos temores, esclarecerá nossos mal-entendidos, removerá nossas dúvidas, repreenderá nossas negligências e criará um anseio por nosso Pai, dentro de nós.

Mais do que tudo, Jesus convida-nos a orar e nos chama para perto do trono do Pai, dizendo-nos que não temos que ir sós! Nele, por ele e com ele podemos aproximar-nos do trono da graça com confiança (Hebreus 4:16). Deveria-nos confortar e nos fortalecer em oração saber que nosso Senhor vive sempre para interceder por nós (Hebreus 7:25). Poderia Jesus oferecer maior incentivo a orar do que sua promessa de nos encontrar e nos ajudar no trono do Pai?

Avante! Aproxime-se e ore fervorosamente, derramando seu coração em Deus. "Buscai e achareis"!

Tim Murray

[http://www.geocities.com/khennecke/andando23/new\\_page\\_4.htm](http://www.geocities.com/khennecke/andando23/new_page_4.htm)

## Condições para uma oração eficaz: FÉ

Quando Jesus disse aos seus discípulos: "Se teu irmão pecar contra ti, repreende-o; se ele se arrepender, perdoa-lhe. Se, por sete vezes no dia, pecar contra ti e, sete vezes, vier ter contigo, dizendo: Estou arrependido, perdoa-lhe", os discípulos disseram: "Senhor: Aumenta-nos a fé" (Lucas 17:3-5). Às vezes, usamos esta história para falar da necessidade de ter uma fé forte, mas Jesus disse que isso não exigiria muita fé! "Se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a esta amoreira: Arranca-te e transplante-te no mar; e ela vos obedecerá" (versículo 6). A ênfase não é a grande fé deles, mas para pequena fé num poderoso Deus. Isso é confortante.

Há, pelo menos, quatro coisas que estão envolvidas com orar com fé:

Temos que crer que Deus existe e que é "galardoador dos que o buscam" (Hebreus 11:6). Um infiel não deveria fazer pedidos a Deus, e deixar de orar é um passo para a infidelidade (Romanos 1:21).

Temos que crer no que Deus disse a respeito da oração. Alguns pensam que, desde que os dias dos milagres acabaram, Deus não pode responder às orações. Ainda que não possamos entender a providência de Deus, podemos crer que Deus responderá às orações porque ele prometeu que o faria.

Temos que crer que precisamos do que pedimos e que Deus pode dá-lo. "Tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebeste, e será assim convosco" (Marcos 11:24). Tiago disse que aquele que duvida "é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento. Não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa; homem de ânimo dobre, inconstante em todos os seus caminhos" (Tiago 1:6-8).

Precisamos pedir de acordo com a vontade do Senhor. "E esta é a confiança que temos para com ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve" (1 João 5:14). Nossa atitude precisa ser sempre "se o Senhor quiser..." (Tiago 4:15).

Como podemos orar "com fé" e ainda ter a atitude "se o Senhor quiser"? Primeiro, precisamos examinar a vontade de Deus e harmonizar nossos pedidos com sua revelação. Tiago ilustrou o poder da oração por Elias, que orou pela fome e depois pela chuva (Tiago 5:17-18). Deus respondeu a sua oração, não somente por causa da fé de Elias, mas porque era sua vontade. Moisés tinha escrito: "Guardai-vos não suceda que o vosso coração se engane, e vos desvieis, e sirvais a outros deuses, e vos prostreis perante eles; que a ira do Senhor se acenda contra vós outros, e feche ele os céus, e não haja chuva, e a terra não dê a sua messe, e cedo sejais eliminados da boa terra que o Senhor vos dá" (Deuteronômio 11:16-17). Nossa dificuldade é que nem sempre sabemos o que Deus quer numa situação específica. (Quem não agradeceu a Deus porque, olhando para trás,

percebeu que teria sido prejudicial para si se Deus tivesse concedido seu pedido? Um homem disse: "Eu teria me casado com a mulher errada, três vezes!". Segundo, precisamos perceber que Deus "sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peça" (Mateus 6:8), e assim como os pais terrenos não atendem a todos os pedidos, nosso Pai celestial nos dá o que necessitamos (Mateus 7:8-11).

Nossa fé não está simplesmente no poder da fé, mas no poder de Deus. "Fé como um grão de mostarda" removerá "montes" (Mateus 17:20). Não, não montanhas literalmente falando, mas fortes obstáculos que fiquem no nosso caminho. Você está tendo dificuldade em perdoar seu irmão? Apenas uma pequena fé em Deus que demonstrou "seu próprio amor para conosco, pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores" (Romanos 5:8) ajudará você a superar a montanha! Pessoas que têm sido perdoadas não devem achar difícil perdoar. Você está tendo dificuldade para amar seu companheiro? Uma pequena fé no Cristo, que deu a si mesmo por sua noiva, o ajudará a entender o verdadeiro amor. Você está tendo alguma dificuldade com algum mau hábito ou vício? Ele não pode estar assentado profundo demais para o Deus que move montanhas!

Precisamos aumentar nossa fé. Porém, o poder não está no ato de crer, mas no objeto crido! Jesus não exige uma grande fé, mas uma pequena fé em um grande Deus!

-por Frank Jamerson

[http://www.geocities.com/khennecke/andando24/new\\_page\\_3.htm](http://www.geocities.com/khennecke/andando24/new_page_3.htm)

## Condições para uma oração eficaz: EM SEU NOME

Oramos em nome de Jesus. Amém." Tal expressão encerra muitas orações. Não pensaríamos em terminar uma petição a Deus sem ela. Ela brota de nossas línguas insensivelmente, quase sem pensarmos. Por que esta simples frase é tão significativa? Será que ela confirma nossa oração, como a senha de identificação que digitamos num caixa eletrônico quando precisamos de dinheiro? Suponhamos que um irmão, orando numa reunião, se esqueça de concluir sua petição desta maneira. Sua oração chegaria ao trono de Deus?

A oração é imprópria se não for em nome de Jesus. Expressar isto é uma aplicação óbvia do mandamento de Paulo para fazermos tudo em nome do Senhor Jesus (Colossenses 3:17). O próprio Salvador instruiu seus apóstolos a orar em seu nome. Um pouco antes de irem ao Getsêmane, Jesus insistiu com seus apóstolos para que pedissem ao Pai o que necessitassem. Encorajando-os a orar, ele insistiu que fosse em seu nome. "E tudo quanto pedirdes em meu nome.... Se me pedirdes alguma coisa em meu nome" (João 14:13-14). Mais tarde, no mesmo discurso, ele repetiu esta condição para que o Pai os ouvisse (João 15:16; 16:23,26).

Em que consiste orar em nome de Jesus? Estava Jesus exigindo mero reconhecimento verbal por seus apóstolos? Soa assim, porque isto é o que um nome significa para nós. Como mães gestantes, podemos gastar meses para determinar um bom nome para nosso filho. O nome identifica nosso filho e o distingue das outras crianças. Entretanto, o nome em si ao qual nosso filho responde não significa nada, salvo por sua novidade ou para o membro da família do qual ele descende. Ele revela pouco do caráter ou personalidade de nosso filho.

O nome de Jesus nos diz como o chamamos, mas nos diz mais. Revela-nos quem ele é. Quando Jesus disse aos seus apóstolos que orassem em seu nome, ele estava insistindo com eles pela percepção e aceitação de sua natureza divina, caráter e propósito. Isto é evidente em João 14. Jesus disse aos seus apóstolos que ele ia preparar um lugar para eles. Tomé pediu informações. Filipe pediu para ver o Pai. Jesus respondeu, declarando que ele era o único caminho para ir ao Pai. O acesso ao Pai era impossível sem Jesus. O nome de Jesus, pelo qual ele insistia com eles para que orassem, era uma revelação de sua pessoa, uma descrição de sua verdadeira natureza e ser, uma declaração da salvação que ele tinha vindo assegurar aos homens.

Os apóstolos aprenderam o significado do nome de Jesus por meio da cruz. O Calvário ensinou-lhes que Deus reconciliaria os homens consigo através de Jesus. Esta verdade transformou-os. Eles curavam em seu nome, demonstrando o poder de Jesus para dar a salvação. Eles pregavam em seu nome, insistindo com os homens para que o aceitassem como Senhor e Cristo. Eles compeliram os homens a confessarem seu nome, afirmando sua crença de que Deus o tinha

ressuscitado dentre os mortos. Eles insistiam com os homens a invocarem o seu nome, permitindo que o pecado deles fosse lavado. Eles batizavam em seu nome, sabendo que este Cristo era aquele através de quem o perdão poderia ser concedido.

Orar em seu nome significa que apreciamos quem Jesus é, confiamos nele pelo que ele tem feito e respeitamos sua vontade. Um pecador sincero pode orar por perdão através do nome de Jesus, mas sua recusa a obedecer ao evangelho nos termos de Deus significa que seu pedido ficará sem resposta. Uma pessoa poderia ser levada erradamente a orar por uma cura miraculosa ou pedido de riqueza material em nome de Jesus, mas ela faz um tal pedido fora da vontade que Jesus revelou. Ela pede incorretamente, e não recebe. Se orarmos sem sinceridade, seja por hipocrisia (Lucas 18:11-12) ou por exibição (Mateus 6:5), pouco é conseguido, mesmo se juntarmos o nome de Jesus a nossa oração. Esquecemos momentaneamente a base sobre a qual participamos da comunhão com Deus.

É somente através de Jesus que podemos nos aproximar de Deus e fazer pedidos. Declarar seu nome em nossas orações é mais uma lembrança verbal do que uma expressão essencial. O verdadeiro teste da oração em seu nome é se nossa atitude e modo de vida refletem ou não uma confiança em Jesus como o único caminho para ir ao Pai.

-por Matt Qualls

[http://www.geocities.com/khennecke/andando24/new\\_page\\_4.htm](http://www.geocities.com/khennecke/andando24/new_page_4.htm)

# A ORAÇÃO DE JABEZ (Uma Virada Radical!)

*Por: Pr. Edeimar V. Silva*

I Crônicas 4:9-10; 38

“Foi Jabez mais ilustre do que seus irmãos; sua mãe chamou-lhe Jabez, dizendo: Porque com dores o dei à luz.

Jabez invocou o Deus de Israel, dizendo: Oh! Que me abençoes e me alargues as fronteiras, que seja comigo a tua mão e me preserves do mal, de modo que não me sobrevenha aflição! E Deus lhe concedeu o que lhe tinha pedido.

...estes, registrados por seus nomes, foram príncipes nas suas famílias; e as famílias de seus pais se multiplicaram abundantemente.”

## INTRODUÇÃO

Há situações na vida - de sofrimento, dor, provações - que parecem ser definitivas... São quadros que parecem que nunca vão mudar...

As reações das pessoas diferem nestas situações. Há aqueles que se acomodam, suportando o pesado fardo; outros além de suportar, ainda realimentam o sofrimento! Mas há também aqueles que reagem!

A Bíblia fala de um homem que nasceu marcado pela dor, e fadado a sofrer, que não se acomodou. Através da fé em Deus, e por meio da oração, Deus fez uma virada radical na sua vida... Seu nome é JABEZ!

### 1) QUEM ERA “JABEZ”

Da tribo de Judá.

Significado do seu nome = "SOFRIMENTO" - porque foi gerado com muitas dores...

Tinha outros irmãos.

Naqueles tempos ao se dar nome a um recém-nascido, não se escolhia simplesmente o nome mais bonito, procurava-se um sentido, um significado para o nome que se ia dar... Assim, os nomes próprios tinham significado, e de um modo geral todos conheciam os significados dos nomes uns dos outros. De tal forma isto estava entranhado na cultura daquele tempo que, ao se pronunciar o nome de alguém, estava vivo na memória o significado daquele nome. Desta forma, Jabez

tinha a triste sina de ter que carregar consigo a marca do sofrimento, durante toda a sua vida, e por onde quer que fosse.

## II) JABEZ DEU UMA VIRADA RADICAL NA SUA VIDA

1. Creu no Deus Vivo e Verdadeiro;
2. Invocou a Deus;
3. Reconheceu a sua necessidade, e que somente através da bênção de Deus a sua vida poderia mudar;

Pediu a Deus que o abençoasse: "Oh! Que me abençoes"!

4. Ele orou por si próprio! Fez uma oração sincera, cheia de fé!

Ele não foi procurar ninguém para orar por ele, ou profetizar sobre a sua vida. Ele mesmo orou pelo seu próprio problema! Você pode fazer o mesmo hoje! Você pode e deve falar diretamente com Deus em oração. Antes de pedir a outras pessoas que o auxiliem em oração, seja você o primeiro a orar pelo seu problema!

## III) OS TRÊS PEDIDOS QUE JABEZ FEZ A DEUS

### 1. QUE ME ALARGUES AS FRONTEIRAS

Jabez demonstra que não está disposto a ficar preso à preconceitos, medos, amarras, limites; confia que, com a bênção de Deus, poderá avançar, sair do seu "mundinho" para ser um desbravador, conquistador, empreendedor, e ir além das fronteiras do seu país, partir para conquistar o mundo!

Jabez foi sábio. Ele não se aventurou a nem se arriscou a tentar dar a grande virada da sua vida sozinho... Ele se lembrou do Deus de Israel, e não hesitou em buscar em Deus a bênção para a sua vida!

### 2. QUE SEJA COMIGO A TUA MÃO

Um hino dos antigos hinários evangélicos muito entoado no passado diz assim:

"Com Tua mão, segura bem a minha

Pois eu tão frágil sou, ó Salvador...

Que não me atrevo, a dar jamais um passo,

Sem Teu amparo, Cristo Meu Senhor!"

Jabez buscou a proteção divina para o seu caminhar. A poderosa "Mão de Deus" traz unção, abrigo, proteção, e abre portas...

### 3. QUE ME LIVRES DO MAL

Não é sábio subestimar os perigos que existem ao redor...

O mal existe!

O Tentador existe, e vive ao nosso redor, rugindo como Leão, querendo nos tragar!

E há também pessoas más pelo caminho, infelizmente!

Ao reconhecer o perigo ao redor devemos reconhecer ainda mais o quanto dependemos de Deus para nos proteger e guardar. Jabez foi muito sábio!

### CONCLUSÃO

Deus concedeu a Jabez tudo o que ele pediu em oração!

Ele foi PRÍNCIPE entre os seus irmãos (v.38)

Jabez foi feliz!

Jabez deu um basta ao sofrimento ! Mandou fóra o mal, a derrota e o fracasso!

Através da sua fé em Deus, e, a partir de uma oração, Jabez deu uma virada radical na sua vida!

Aprendemos com a história de Jabez...

1. Que não devemos aceitar e nos conformar a situações de sofrimento, dor e miséria. Podemos e devemos mudar a nossa sorte, através da fé em Deus, e por meio da oração;
2. Que devemos reconhecer que necessitamos da bênção de Deus para a nossa vida, e nos dirigir diretamente a Ele, suplicando: "Oh! Que me abençoes"!
3. Que devemos lançar fora todo medo e "amarras", ter espírito de luta e de conquista, e estar dispostos a ir além, ultrapassar barreiras, romper fronteiras... Podemos e devemos pedir isto a Deus!
4. Que não podemos nos aventurar a dar nenhum só passo sem a direção de Deus. Devemos orar diariamente: "Que seja comigo a Tua mão"!

5. E que devemos ser cautelosos, prudentes, vigilantes, para não cairmos nas astutas ciladas de Satanás. Devemos orar sempre "Que me livres do mal"!

Você pode hoje dar uma virada radical na sua vida também! Faça como Jabez, reconheça hoje a sua necessidade, invoque o "Deus de Israel", e faça o seu pedido em oração, de forma simples, objetiva, direta. Assim como Deus ouviu e atendeu a JABEZ, Ele também atenderá ao clamor do seu coração.

Mensagem preparada e pregada pelo Pr. Edemar Vitorino da Silva, na Comunidade Presbiteriana Shekinah

<http://www.comunidadeshekinah.com.br/Estudos/oracaodejabez.htm>

## A Oração de Jabez (II)

Tenho consciência de que quando Deus se estende sobre alguém em sua Palavra, é porque este alguém fez algo que nos é precioso e que serve para nossa edificação. Tirando o Livro de Números, não creio haver na Palavra nada mais maçante que os primeiros 9 capítulos do livro de Crônicas. É uma lista com mais de 500 nomes. É genealogia pura. Haja vontade para ler. Contrariando tudo o que já tenho dito sobre a importância de se ater a detalhes quando da leitura do "Manual do Fabricante" , li em diagonal! Como consequência, somente agora venho receber a dádiva do verso 10 de 1 Cr 4. ALGO ESTAVA FORA DO CONTEXTO!. Dentro da lista de genealogias, os versos 9 e 10 e principalmente este, fogem inteiramente da lógica seqüencial. Com certeza Deus nos quer falar que Jabez fez algo que mereceu um destaque especial. E o que a Palavra mostra que Jabez fez?

Ele orou.

Se a sua oração foi tão especial que mereceu uma quebra na seqüência expositiva, havia alguma coisa especial neste homem que foi capaz de levar o autor a interromper sua exposição e dizer: "Este rapaz Jabez está muito acima do resto". Qual o segredo de Jabez? Ele aparece em 3 versículos no meio de uma genealogia e nunca mais aparece. Obviamente o ponto de destaque é sua oração. E o que ele orou? I Cr 4:10 Jabez invocou o Deus de Israel dizendo:

Oxalá que me abençoes

E me alargues as fronteiras

Que seja comigo a Tua mão

E me preserves do mal, de modo que não me sobrevenha aflição .

E DEUS LHE CONCEDEU O QUE TINHA PEDIDO!!!

A primeira vista, os 4 pedidos podem ser considerados sinceros até mesmo nobres mas jamais poderiam ser considerados notáveis. Que oração "chifrim"! Porque mereceu este destaque? Tem que haver algo muito precioso que somente o Espírito Santo pode nos revelar.

Vamos analisar sob a luz da revelação cada um destes pedidos.

· Oxalá que me abençoes.

Que pedido mais egoísta. Me abençoes! Será possível que Deus queira que você seja mais egoísta em suas orações? Ao clamarmos pela bênção de Deus, estamos pedindo aquilo que não poderíamos conseguir com nosso próprio esforço.

Que urgência e entrega pessoal neste apelo!

Pai! Por favor abençoa-me, sim abençoa-me Senhor e muito! Antes de clamarmos por bênçãos, precisamos ter uma compreensão clara do que esta palavra

significa. Bênção é uma palavra que vem do latim, benedictione, que significa: "favor divino, graça".

No âmbito bíblico, significa pedir ou conceder um favor sobrenatural.

Pv 10:22 diz: "A bênção do Senhor é a base da verdadeira riqueza, pois não traz tristezas nem preocupações."

Observe que no primeiro pedido de Jabez, ele deixou inteiramente nas mãos de Deus a natureza da bênção, onde e como ela lhe seria dada. Este tipo de confiança total nas boas intenções de Deus para conosco, difere frontalmente do pedido específico de querer um melhor emprego, a restauração financeira de seu empreendimento.

O pedido de Jabez também é muito específico. Ele pede a Deus que lhe dê nada mais nada menos do que Ele tem reservado para ele. Jabez confia plenamente no senhorio do Senhor, crendo que só Ele sabe o que mais lhe é necessário. Jabez neste pedido mergulha inteiramente no rio da vontade de Deus, do seu poder e de seu PROPÓSITO para ele.

Somente Deus sabe o que é melhor para nós.

Mt 7:7 - "Pedi e dar-se-vos-á". Tg 4:2 - "Nada tendes, porque não pedis."

A bondade de Deus não tem limites. Se você pede uma bênção específica, você poderá até recebe-la, mas deixará de receber as que não pediu e Deus esperava somente uma oportunidade para dá-los. Abençoar faz parte da natureza de Deus. A liberalidade de Deus é limitada somente por nós.

· E me alargues as fronteiras.

Não encare fronteiras como simplesmente terras. Jabez ao fazer este pedido, estava clamando por mais e maiores oportunidades para realizar os propósitos de Deus para sua vida. Quando Jabez clamou a Deus "alarga minhas fronteiras", ele pensava: "Eu não nasci para ter só isso". Este clamor engloba aspectos espirituais, materiais, físicos, financeiros, familiares, etc. Este pedido pode ser entendido como um aumentar de oportunidades, dentro do propósito para o qual me concebestes, para que possa alcançar mais vidas para Tua glória, para fazer mais para Ti. Independentemente de quais sejam nossos dons, formação ou vocação, o chamado que recebemos de Deus é para realizar sua obra na terra. Quando nós determinamos o tamanho do território que Deus tem em mente para nós, é o resultado da seguinte equação: Minhas habilidades + Minha experiência + Meu treinamento + Minha personalidade + Meu passado = Território por mim reservado. Na matemática de Deus (Zc 4:6) esta equação se transforma em : Minha disposição + Minhas fraquezas + A vontade e o poder sobrenatural de Deus = Meu território preparado pelo meu Senhor. É quando você se entrega totalmente sob o senhorio de Deus, e se coloca no centro dos planos dele para este mundo,

quando implora a Ele dizendo: "Senhor usa-me"! Dá-me um ministério para Ti, que os verdadeiros milagres se desencadeiam. É neste momento que os céus se abrem e a chuva serôdia cai sobre você, trazendo anjos, recursos, forças e as pessoas de que você precisa. Deus sempre intervém quando você coloca as prioridades d'Ele acima das suas.

- Que seja comigo a Tua mão.

Depois de ousarmos pedir por mais bênçãos e por fronteiras mais amplas, muitos de nós vacilamos neste ponto de transformação espiritual. Recebemos bênçãos numa escala sem precedentes, mas de repente o vento que soprava parou. Desamparados, começamos a cair, sentimo-nos fracos, muito diferente de como um líder deve se sentir. Não conseguimos nos livrar da sensação de que somos a pessoa errada para este trabalho. Este sentimento significa exclusivamente que estamos na dependência total do Senhor Jesus. Observe que Jabez não começou sua oração pedindo que a mão de Deus estivesse com ele. Àquela altura, ele ainda não consciência dessa necessidade. As coisas ainda estavam sob o seu controle. Mas quando suas fronteiras começaram a alargar e tarefas proporcionais ao território preparado por Deus começaram a se colocar diante dele, Jabez reconheceu sua pequenez e clamou pela mão de Deus sobre si rapidinho. Se buscar as bênçãos de Deus é nosso mais elevado ato de adoração e se pedir para fazer mais para Deus é nossa ambição maior, requerer que a mão de Deus esteja sobre nós é a nossa melhor estratégia. As mãos de nosso Pai estão sempre estendidas quando dizemos; "Pai, faze isso por mim, pois não posso fazê-lo sozinho. É grande demais para mim". E você sai dando o passo de fé, para fazer e dizer coisas que só poderiam vir das mãos de Deus. ( Jo 3:27) A mão do Senhor é um termo bíblico para expressar o poder e a presença de Deus. Js 4:24 Is 59:1 Ne 2:18 Sl 37:24 Jo 10:28 At 11:21 Ef 3:16 e 19 No novo testamento podemos considerar que a "mão de Deus" é o encher-se do Espírito Santo. "Ó Senhor, seja sobre mim a Tua mão! Enche-me com o Teu Espírito!" A rápida propagação das boas novas não poderiam ter acontecido de outra maneira.

- E me preserves do mal, para que não me sobrevenha aflição.

É fato comprovado que o sucesso traz consigo grandes oportunidades de fracasso. Podemos até dizer que ser abençoado é o maior dos perigos, pois tende a reduzir nossa dependência de Deus e nos deixa propensos a arrogância.

Um irmão abençoado, enfrentará mais ataques dirigidos a sua pessoa e a sua família. Isto é até compreensível, você se tornou mais perigosa a Satanás.

Após um grande momento de sucesso espiritual, é que necessitamos com urgência do último pedido de Jabez. " E me preserves do mal" .

A guerra mais eficiente contra o pecado é orar para que não tenhamos de lutar (Mt 6:13). Sem a tentação, nós não pecaríamos.

Satanás se opõe de maneira mais contundente àqueles que começam a se tornar uma grande ameaça a ele e ao seu reino. Quanto mais Deus responder a suas orações, mais você deve se preparar para enfrentar ataques espirituais.

Há momentos, porém em que você não pode se afastar do mal porque, pelo poder de Deus, você está lançando um ataque fulminante contra as trevas. Nestes momentos você deve usar as armas da nossa milícia explicitadas em 2 Co 10:4.

Fique fora da arena da tentação sempre que for possível, teria dito Jabez, mas nunca viva no temor ou na derrota.

Pelo poder de Deus, você poderá manter segura a sua herança de bênçãos.

<http://www.montesiao.pro.br/intercessao/jabez.htm>



## Estudo Sobre Oração e Jejum

*Pr. Cláudio Galvão*

Parte 01 - ENTENDENDO A ORAÇÃO

Parte 02 - TIPOS E FORMAS DE ORAÇÃO

Parte 03 - ONDE, QUANDO E COMO ORAR

Parte 04 - RESPOSTAS À ORAÇÃO

Parte 05 - IMPEDIMENTOS À ORAÇÃO

Parte 06 - ORAÇÃO ESPIRITUAL

Parte 07 - ORANDO A PALAVRA

Parte 08 - ENTENDENDO O “PAI NOSSO”

Parte 09 - O JEJUM 1

Parte 10 - O JEJUM 2

## Parte 1 - ENTENDENDO A ORAÇÃO

A personalidade dos indivíduos é formada nos primeiros anos de vida. E a família exerce uma grande influência nessa formação. Até mesmo a nossa abordagem à oração é influenciada pela imagem que temos dos nossos pais. Uma pessoa pode ter sido emocionalmente manipulada por um dos pais contra o outro, ter sido mimada ou ter recebido o sentimento de ser um tanto “diferente” das outras pessoas. Há muitas maneiras pelas quais nossas emoções podem ser distorcidas, impedindo-nos de ver a vida com clareza. Essas influências afetam a nossa atitude diante da oração porque oração antes de tudo é relacionamento. Por causa disso, precisamos passar por um longo processo de retificação de nossas atitudes danificadas.

Muitos têm a impressão de que a oração é apenas um outro “algo” que fazemos, sendo tratada da mesma maneira como são tratadas as demais atividades do dia-a-dia. Quando isso ocorre, a oração torna-se uma finalidade em si mesma, e perdemos de vista o relacionamento que queríamos ter com Deus.

A idéia de oração como uma técnica que realizamos desmorona-se quando

examinamos certas orações na Bíblia. Em uma das parábolas, Jesus contou a história de dois homens que foram orar no templo. Um deles, fariseu, era bem versado na linguagem religiosa e no ritual, mas seu coração estava afastado de Deus. O outro homem era um cobrador de impostos muito desprezado, sem qualquer sofisticação religiosa, mas dotado de um forte sentimento de sua própria culpa diante de Deus. Este simplesmente murmurava: “Deus, tem misericórdia de mim, pecador”. Jesus disse, entretanto: “Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele” (Lucas 18.14). Fica claro, pois, que a oração é mais uma postura e atitude diante de Deus do que uma maneira certa de fazer ou de dizer as coisas.

Hábitos são importantes na edificação do caráter. Mas quando se tornam impensados e automáticos, podem exercer um efeito amortecedor sobre nossas vidas. A verdadeira comunicação com Deus envolve mais do que proferir palavras. Envolve dar e receber de ambas as partes, para que elas se sintonizem uma à outra. Aqueles que são insensíveis para com a necessidade de sintonia com outras pessoas são chamados de “tagarelas” – sem se importar com quem estão falando, estão simplesmente falando. E por causa da insensibilidade com o próximo, nenhuma comunicação verdadeira tem lugar. A verdadeira oração trabalha exatamente da mesma maneira.

É alarmantemente fácil para a oração tornar-se uma espécie de artifício “mágico”, usado para obtermos aquilo que desejamos. Mas ainda que as pessoas que oram

assim estejam sendo sinceras, será que essa é uma maneira de se conhecer a Deus mais intimamente? No Ocidente, saúde e riquezas são obsessões modernas. Outra tendência, portanto, é supor que Deus quer que tenhamos esses bens. Julgamos ter todo o direito de pedir por eles, e assim a oração é introduzida para fazer a “mágica” atuar em nosso favor.

A “mágica” também entra quando as pessoas usam a oração para evitarem suas responsabilidades. Uma pessoa pede à outra uma verdadeira ajuda, mas a resposta que ela obtém é algo como: “Bem, terei de orar a respeito disso”. A resposta soa impressionante, mas pode mascarar um certo número de abusos em oração. Estarei simplesmente evitando algo que eu não quero fazer?

A oração não é como simpatia, amuleto, palavra ou fórmula mágica. Ela é fruto do relacionamento com Deus; é o resultado da intimidade de duas pessoas: VOCÊ E DEUS !

Em Mateus 4.1-11, Jesus está no deserto jejuando e orando por quarenta dias antes do início do seu ministério se tornar público e famoso. O Espírito o levou ali para ser tentado, e isto nos leva a pensar que só podemos vencer a tentação e qualquer provação através da oração. Vigilância e oração nos manterão ligados ao Deus que tudo pode, produzindo intimidade com ele, resultando em vitória sobre a tentação e aprovação nas provas – (Mt. 26.41).

A palavra de Deus nos mostra, em diferentes passagens, o poder da oração. Além da sua importância como instrumento de contato entre nós e Deus, a oração é também uma arma do cristão na guerra espiritual. Em II Crônicas vemos um exemplo de resposta de oração. Salomão havia, no capítulo 6, pedido ao Senhor que viesse ao templo que ele construía, trazendo sua glória. A resposta a essa oração está no capítulo 7. O verso um diz: "Tendo Salomão acabado de orar... a glória do Senhor encheu a casa". O resultado disso foi que todos adoraram a Deus, como vemos no verso três. A manifestação da glória de Deus gera adoração e louvor. Salomão sabia que não havia espaço físico que pudesse conter a glória de Deus. Hoje essa glória se manifesta em nossas vidas, devemos gerar adoração e louvor.

Deus deseja que a nossa vida seja um lugar de adoração, um lugar onde Sua glória se manifeste. A glória do Senhor se manifesta apenas onde há oração. Sua vida tem sido uma vida de oração? A oração é uma arma espiritual. Porém quando pecamos precisamos primeiro nos arrepender, cair em si, como o Filho Pródigo, isso em oração, e depois agir. Deus está buscando dois tipos de pessoas : adoradores ( João 4:23 ) e intercessores ( Ezequiel 22:30 ). Fomos criados para adorar porém agora temos também que interceder por causa do pecado.

Tiago nos diz que a oração do justo pode muito em seus efeitos. Nossa oração move o coração de Deus. O Senhor fala que se orarmos e nos convertermos de nossos maus caminhos ele ouvirá as nossas preces. Use essa arma poderosa que Deus colocou em nossas mãos. Faça da sua vida uma vida de oração e adoração a Deus.

Na próxima parte veremos que existem vários tipos de oração e que é importante você, como sacerdote, saber que tipo de sacrifício deve oferecer a Deus.

## Parte 2 - TIPOS E FORMAS DE ORAÇÃO

Assim como existiam vários tipos diferentes de sacrifícios que o sacerdote oferecia a Deus ( leia Lev. 2, 3, 4, 5 e 6 ) também a oração precisa ser entendida em como ser apresentada a Deus pelos diferentes tipos que veremos abaixo:

### TIPOS DE ORAÇÃO

a) Oração de Ações de Graças – (Jo. 11.41; Sl. 35.18, 50.23, 69.30; Jr. 33.11; II Co. 4.15; Ef. 5. 4,20; Fp.4.6) – atitudes ou atos de gratidão não é o simples fato de agradecer ou dizer obrigado, mas a expressão de um coração agradecido.

b) Oração de Louvor – (Mt. 6.13c; Sl. 18;19; 75; 81; 84) – Significa elogio. Portanto, aplicando isto a Deus é justamente elogiá-LO por tudo quanto Ele fez e é. ( Ele é Poderoso, Santo, Tremendo, Misericordioso, Rei de toda a Terra, Maravilhoso, me deu vida, me dá paz, me livra do mal, me sustenta, etc )

c) Oração de Adoração – (I Cr. 29.10-12; Ne. 9.5-6) – O homem foi criado para adorar ao Criador – (Ef. 1.5-12), e nunca estará completo se não for nesta posição. E neste tipo de oração estão envolvidas quatro atitudes: 1) quebrantamento, 2) humildade, 3) amor e 4) dádiva.

d) Oração de Petição ou Súplica – É o tipo de oração mais usada, a mais comum; arriscamos dizer até que na maioria das vezes não fazemos outro tipo de oração. Mas o Senhor Jesus a ensinou (Mt. 7.7; Jo. 14.13,14 e 16.23,24) e seus apóstolos também (Fp. 4.6; Tg. 4.2,4; I Pe. 5.6,7).

Com certeza temos que respaldar os nossos pedidos na legislação do Reino de Deus: a Bíblia. É bom que tenhamos uma promessa na Palavra para cada pedido que fizermos. Antes de pedir, defina e identifique a necessidade, certifique-se de que ela é real e de que a Palavra de Deus lhe dá a garantia quanto à tal necessidade.

Destaquemos duas atitudes necessárias ao orar, pedindo alguma benção:

1º) Fé – (Mt. 21.22; Mc. 11.23,24; Hb. 4.16)

2º) Persistência – (Lc. 18.1-7)

e) Oração de Dedicção – (Gn. 22.1-18; Mt. 26.39). É o tipo de oração que expressa renúncia, quando estamos em conflito em relação à vontade de Deus voluntariamente nos consagramos e começamos a orar “se for a Tua vontade” e mais adiante estamos orando “seja feita a Tua vontade” e mais adiante estamos orando “seja feita a Tua vontade e não a minha” e mais um pouco estamos orando “Senhor eu só quero fazer a Tua vontade” e chegamos a dizer: “Pai, eu consagro a Ti o meu livre-arbítrio”.

f) Oração de Entrega – Quando os ataques do mundo coincidem com os da carne, resultando angústia, frustração e desânimo, gerando um conflito entre o homem interior e o homem exterior, e a preocupação parece não ter fim, é a hora de entregar tudo ao Senhor, tomar os fardos e colocá-los ao pé da cruz e descansar nEle – (Sl. 37.5; Lc. 23.46; Fp. 4.6,7; I Pe. 5.6,7).

g) Oração de Intercessão – (Jo. 17.9). É tomar o lugar de alguém numa necessidade ou problema, pleiteando a sua causa como se fosse própria. Esta é uma arma muito eficaz na batalha espiritual. Quando alguém está desanimado e até pensando em desistir de seguir a Jesus, levanta-se o intercessor – (Jr. 1.12). A intercessão muda as circunstâncias – (Gn. 18.22,23). Ela faz parte do viver diário dos santos – (Ef. 6.18).

Podemos citar outros tipos de oração como de consagração, de renúncia, de libertação, de guerra, etc. precisamos oferecer o sacrifício específico para o momento específico porque orarei com o espírito mas também orarei com o entendimento. ( I Cor. 14:15 ).

Além dos diversos tipos de oração precisamos saber que existem formas diferentes de orar, citaremos as 3 mais importantes :

## FORMAS DE ORAÇÃO

1. Privada – (Mt. 14.23; Mc. 6.46; Lc. 6.12). quando Jesus se retirava para montes ou desertos para orar; não era apenas para não ser interrompido, mas também para falar ao Pai em secreto. Assim como um casal, vai amadurecendo o seu diálogo, assim também acontece com o discípulo e o seu Senhor .

2. Concordância – (Lc. 9.28; Mt. 18.18,19; Mc. 10.51,52). Em algumas ocasiões o Senhor Jesus perguntava aos que iam ser curados qual era o desejo deles, para com isto gerar a concordância – (Gn. 11.6). Pedro e João (At. 3.1-3), Paulo e Barnabé (At. 14.6-12), e Paulo e Silas (At. 16.25-31). A oração de concordância é uma arma poderosa e aponta para a unidade e gera sinergia

3. Coletiva (At. 4.24-31) (grupo) – É a de concordância multiplicada. Um grupo ou toda Igreja local unida no mesmo propósito, apresentando juntos a sua petição. Deus opera tremendamente o Seu poder nesta forma de oração.

Na próxima parte veremos o que a Bíblia nos ensina sobre como, quando e onde orar. Releia essa e a primeira apostila e comece a colocar em prática tudo o que o Espírito Santo tem te ensinado.

### Parte 3 - ONDE, QUANDO E COMO ORAR

Muita coisa se tem falado e ouvido a respeito desse assunto e a maioria das pessoas continuam com suas dúvidas ou seguem preceitos humanos. Vamos ver o que a Bíblia nos diz quanto a isso.

#### QUANTO AO LOCAL

Gen. 24:63 – Isaque ora no campo.

Mat. 14:23 – Jesus subiu ao monte para orar.

João 11:41,42 – Jesus orou no cemitério.

Atos 21:05 – Paulo ora na praia.

Atos 22:16 – Paulo ora no templo.

Dan. 6:10 – Daniel orava no quarto.

Jon. 2:1 – Jonas ora no ventre da baleia.

Atos 9:11 – Paulo ora na casa do seu amigo.

Atos 16:25 – Paulo e Silas oram na cadeia.

Em Mateus 6:6 Jesus manda orar no quarto. O que você acha disso ?

Descubra o local certo de orar, lendo os seguintes textos : João 4 : 20 – 24 e I Tim. 2:8

## QUANTO AO TEMPO

Gen. 24:63 – Isaque ora no cair da tarde.

Sal. 5:3 - Davi ora pela manhã.

Sal. 42:8 - Davi ora à noite.

Sal. 119:63 – Davi ora à meia-noite.

Sal. 55:17 - O salmista ora de manhã, ao meio dia e à tarde.

Dan. 6:10 - Daniel ora 3 vezes ao dia.

Mateus 26:36 – Jesus ora de madrugada.

Atos 16:25 - Paulo e Silas oram perto da meia noite.

Descubra a hora certa de orar, lendo o seguinte texto : I Tes. 5:17

## QUANTO A MANEIRA

Gen. 24:63 – Abraão ora ajoelhado.

Êxo. 17:12 - Moisés ora assentado.

Sal. 5:3 - Ezequias ora deitado.

Sal. 42:8 - Davi ora em pé.

Dan. 6:10 - Daniel ora de joelhos.

Atos 16:25 – Paulo ora assentado e acorrentado.

Existe um ensinamento corrente sobre fecharmos os olhos para orarmos, essa atitude se refere à nossa capacidade de nos concentrarmos mais na oração quando não vemos o que acontece ao nosso redor. Para algumas crianças ensinamos também que devem ajuntar as suas duas mãos de forma que ela também não se distraia com movimentos das mãos ou dedos. Creio que o fechar dos olhos é uma boa ferramenta para os momentos de oração, visto que nem todos conseguem se concentrar se permanecer com os olhos abertos, porém existem certas situações em que se deve necessariamente orar de olhos abertos

Quando se está andando, dirigindo ou fazendo alguma outra coisa

Quando se está orando por pessoas potencialmente endemoniadas

A posição de joelhos talvez seja a preferida pela maioria dos crentes, porém a atitude de oração deve estar primeiro no coração, depois, conforme a situação, necessidade ou local obedecer o princípio da reverência e humildade diante do Senhor.

Descubra a maneira certa de orar, lendo o seguinte texto : Heb. 10:22

Na próxima parte veremos o que a Bíblia nos ensina sobre as respostas da oração, quando e como elas vêm e como ela pode ser ou estar sendo impedida. Releia essa, a primeira e a segunda apostila e comece a colocar em prática tudo o que o Espírito Santo tem te ensinado.

#### Parte 4 - RESPOSTAS À ORAÇÃO

Quando nos dedicamos a orar é claro que desejamos ver as nossas orações atendidas e a Bíblia nos ensina muito a respeito da certeza de que elas serão realmente atendidas, vejamos :

#### A CERTEZA DE QUE ORAÇÕES SÃO RESPONDIDAS

É de grande significância que, sempre que o Novo Testamento fala de petições dirigidas a Deus, ressalta que tais petições são atendidas ( Mt. 6:8; 7:7-11; 18:19; 21:22; Jo. 14:13-14; 15:7, 16; 16:23-24, 26; I Jo. 3:22; 5:14-15; Tg. 1:5 ). É como se as testemunhas no NT quisessem muito especialmente encorajar os homens a orarem, dando a certeza ao suplicante que Deus ouve tais pedidos. O NT tem consciência de que esta certeza conserva viva toda a oração; no caso de tal certeza se enfraquecer ou diminuir por causa da dúvida, a oração pereceria.

Qual a base dessa certeza oferecida pelo NT ? Em Mt. 7:8, o fato de os pedidos serem ouvidos se declara como princípio básico do Reino de Deus. Todo o que pede recebe. Esse princípio é o fundamento da injunção, com a promessa que a acompanha: Pedi, e dar-se-vos-á. Deus é o pai que ama os Seus mais do que um pai terrestre ama seus filhos, e que portanto, no poder deixar que as petições deles sejam em vão, pelo contrário, dá-lhes tudo o que precisam. Existe também outra certeza que percorre a totalidade da Bíblia e que sustenta tudo o que ela diz : a certeza de que Deus é um Deus vivo que ouve e v, e que tem o coração cheio de compaixão.

O NT ressalta repetidas vezes a lição, porém, que a oração que Deus responde deve ser o tipo certo de oração. Há alusão a isto em Mt. 7:7-8, onde os verbos buscar e bater se empregam em paralelo com pedir. Frequentemente a Bíblia nos orienta em direção a Deus. Assim, temos um indício daquilo que se constitui a oração verdadeira.

1. Deve estar à altura da natureza d'Aquele a quem se dirige a oração; nesse caso nossos pedidos estarão em conformidade com a Sua vontade ( conforme I Jo. 5:14 pedir alguma coisa de acordo com Sua vontade ). Pedir algo da parte de Deus pedir a Ele alguma coisa justa e boa ( Mt. 7:11 ). Lucas interpreta tal pedido no sentido de pedir o Espírito Santo ( Lc. 11:13 ).

2. Deve ser feita com fé, pois nunca podemos nos esquecer da Pessoa a quem nos dirigimos : O Deus Vivo, o Onipotente para quem nada impossível ( Lc. 1:37 ), e da parte de quem, portanto, pode-se esperar todas as coisas. ( Veja Mt. 21:22; Tg. 1:5-6 ). Duvidar de Deus é fazer injustiça a Ele, pois a dúvida faz pouco de Sua divindade, julga falsamente o Seu caráter, e , portanto, nada recebe da parte d'Ele ( Tg. 1:7 ). A verdadeira oração se vincula com a f, isto , com a certeza de ser atendido. O NT encoraja tamanho grau de certeza que o suplicante pode acreditar realmente que j recebeu o seu pedido no exato momento de pedir ( Mc. 11:24; I Jo. 5:15 ). As passagens correspondentes nos escritos de João expandem a idéia de pedir com fé : este fato, segundo se nos diz, decorre das palavras d'Ele que permanecem em nós ( Jo. 15:7 ), isto é, do fato de estarmos em comunhão tão estreita com Jesus e com Sua palavra que em nós habita, que o nosso pedido há, certamente, de ser, conforme a Sua vontade. I Jo. 3:22 avança um pouco mais na esfera da ótica : Aquilo que pedimos, d'Ele recebemos, porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos diante d'Ele o que lhe é agradável, isto , porque a nossa petição brota de uma atitude correta diante de Deus. É possível que Mt. 18:19 seja relevante nesse ponto : a oração uníssona dos discípulos indica que foram renunciados todos os desejos egoístas, pois a oração egoísta falsa, e nada recebe da parte de Deus ( Tg. 4:3; Mc. 10:35 ).

## AS RESPOSTAS QUE DEUS DÁ

São quatro as respostas que Deus dá às nossas orações : sim, espera mais um pouco, não e o silêncio.

SIM => Essa resposta ser sempre obtida se observarmos os preceitos acima descritos.

ESPERA MAIS UM POUCO => Esse tipo de resposta sempre nos leva necessidade da prática da perseverança ( Lc. 18:1-8 ).

NÃO => Uma resposta assim ser o resultado de no termos pedido conforme Sua vontade, e sempre ser para o nosso benefício. ( Rm. 8:28; Tg. 4:7a. )

SILÊNCIO => Essa atitude de Deus pode implicar que existem impedimentos à nossa oração. ( I Sm.28:6 ).

É muito importante que estejamos atentos s respostas de Deus e sempre prontos a aceitá-las com humildade e submisso, glorificando a Deus e sendo grato a Ele por tudo, mesmo que Suas respostas no sejam o que desejamos.

Na próxima parte veremos o que a Bíblia nos ensina sobre como a oração pode ser ou estar sendo impedida. Releia essa, e todas as outras apostilas e comece a colocar em prática tudo o que o Espírito Santo tem te ensinado.

## Parte 5 - IMPEDIMENTOS À ORAÇÃO

Como vimos no estudo anterior, o silêncio de Deus pode significar que algum impedimento pode estar ocorrendo contra nossas orações; precisamos então ver o que a Bíblia nos diz sobre isso.

### IMPEDIMENTOS GERADOS PELO PECADO

O principal impedimento às nossas orações são os nossos próprios pecados, conforme nos diz o texto de Isaías 59:1,2

Geralmente são cinco os tipos de pecados que servem de empecilhos às respostas da oração :

1.Desobediência Dt. 1:43-45

Quem obedece e faz a vontade de Deus, Ele o ouvir Jo.9:31

2.Falta de amor ao próximo Is. 58:9-10

Pedimos e recebemos porque obedecemos o Seu mandamento de amar o nosso próximo I Jo.3:22-23

3.Injustiça Mq. 3:1-4; Is. 1:15-17

Deus ouve os justos Sl. 34:17

4.Espírito irreconciliável Mt.5:23,24; Mc. 11:25

Deus ouve os que se humilham II Cr.7:14

5.Desentendimento conjugal I Pe. 3:7

Na concordância do casal há promessa de resposta Mt.18:19

Veja bem que no estamos tratando aqui sobre se pedimos ou no conforme a Sua vontade, mas sim se as nossas atitudes no criaram uma barreira natural impedindo nossas orações. Veja a Quarta visão do profeta Zacarias onde o sumo sacerdote acusado por Satanás porque suas vestes estavam sujas ( pecado ). Za. 3:1-4. Qualquer pecado do sumo sacerdote poderia ser fatal a ele, por isso tinham campainhas penduradas nas suas vestes para se saber se estavam vivos Ex. 39:25,26 e eles entravam no santo dos santos com uma corda amarrada na cintura, e se morressem lá eram arrastados de fora Lc. 1:10,21;; e hoje nós somos sacerdotes diante de Deus I Pe. 2:9; Ap. 5:9-10, e nossas orações como incenso Ap. 8:4 , não somos consumidos por causa da Sua misericórdia Lm. 3:22-23 mas são criados impedimentos porque Deus Santo. Neste caso nos resta uma solução, veja o que diz Tiago 4:8-10

## IMPEDIMENTOS GERADOS PELAS FORÇAS OCULTAS DAS TREVAS

O segundo tipo de impedimento s nossas orações aquele que gerado pela oposição do inferno tentando impedir que oração tenha êxito. Isso aconteceu com Daniel quando ele orava buscando discernimento dos acontecimentos dos últimos dias ( Daniel 9:2-3 ) e o príncipe do reino da Pérsia ( um principado do inferno ) se opôs ( Daniel 10:12-13 ) e isso aconteceu durante 21 dias ( Daniel 10:2 ).

Tendo então conhecimento desses fatos, de como ocorrem pelejas espirituais no intuito de contrariar na vida do crente, na sua família, no seu trabalho, na sua igreja, na sua cidade, tudo o que Deus tem determinado, precisamos nos posicionar quando em oração nos colocamos, pois uma oração feita por um justo muito pode em seus efeitos ( Tg. 5:16-18 ), ore portanto a todo o tempo vestido da armadura de Deus ( Ef. 6:11, 18 ).

Às vezes as forças ocultas das trevas não são mobilizadas apenas no momento em que o crente começa a orar, maldições hereditárias, espíritos familiares ou qualquer outra ferramenta do inferno pode estar travando a benção a qual você está pedindo em oração, nesse caso entram em ação a perseverança, a revelação da parte de Deus, o conhecimento da Palavra e o posicionamento para a guerra para destravar a sua benção, porque ela j sua. Assim como o povo de Israel teve que lutar contra os povos para conquistar a terra prometida você no tem que travar

uma batalha com Deus na sua oração e sim contra as correntes do inferno para que elas sejam arrebatadas em nome de Jesus.

Veja o caso de Isaque, um espírito familiar de esterilidade acompanhava aquela família, observe que Sara era estéril ( Ge. 11:29-30 ), Rebeca era estéril ( Ge. 25:21 ), Raquel era estéril ( Ge. 29:31 ), o diabo queria a qualquer custo impedir que a palavra de Deus se cumprisse ( Ge. 15:5 ), Sara, Rebeca e Raquel tinham os mesmos laços familiares ( Ge. 20:12; Ge. 22:23; Ge. 29:12 ) ( a questão da esterilidade pode estar vinculado a algum pacto feito por Sara ou seus pais estando eles ainda em Ur dos Caldeus, pois o padroeiro de Ur era um deus ligado lua podendo Ter então influência na questão da fecundidade ) ( veja como era forte essa questão da esterilidade de Sara quando Deus torna toda a casa de Abimeleque estéril por causa da esterilidade de Sara Ge. 20:18 ) A vitória de Sara vem por intervenção de Deus ( Ge. 18:9-14 ), a vitória de Rebeca vem pela oração insistente de Isaque ( Ge. 25:21 ), a vitória de Raquel vem por sua própria luta em oração ( Ge.30:8 e 22 )

Na próxima parte veremos o que a Bíblia nos ensina sobre oração espiritual, orar em línguas, orar no espírito, etc. Releia essa, e todas as outras apostilas e comece a colocar em prática tudo o que o Espírito Santo de Deus tem te ensinado.

## Parte 6 - ORAÇÃO ESPIRITUAL

Orar no Espírito ou orar em línguas é um sinal de que a oração é mais santa ? Vai esse tipo de oração direto para o trono de Deus ? Vamos ver o que a Bíblia nos diz sobre isso.

### ORAR NO ESPÍRITO E ORAR EM LÍNGUAS

O apóstolo Paulo dá especial importância ao fato de a verdadeira oração ser obra do Espírito Santo. Ele fala daquela liberdade, alegria e confiança na oração que brota da nossa consciência de sermos filhos de Deus. Em outras palavras, tal oração não tem origem em qualquer poder que o homem possui, e nunca pode ser considerada uma obra meritória. Assim como a própria fé, da qual a oração vai brotando, e com a qual esta praticamente idêntica, uma dádiva celestial. ( veja Rm. 8:15; Ef. 6:18; Gl. 4:6 ).

Para Paulo, a oração , em última análise, o Espírito que habita em ns e nos dá energia, que conversa com o próprio Deus, que é o Espírito. ( II Co. 3:17; Jo. 4:24 ) Logo a oração, para ser eficaz, não depende da eloquência humana nem de qualquer estado de Espírito específico do homem. O apóstolo ressalta, pelo contrário, que a oração operada no Espírito tanto evidencia a certeza da salvação, quanto o aumento da mesma. ( Rm. 8:15-16 ).

Uma boa interpretação de Rm. 8:26 sustenta que não se trata meramente de nos sabermos como orar, mas também, o que devemos orar. Visto que a oração, nos escritos de Paulo, nunca se faz sem palavras, entende-se que os gemidos ou suspiros referidos são exclamações de oração que acompanhavam o grito de aclamação : Aba, Pai! ( Rm. 8:15 ). Orar no Espírito então, é sempre no sentido de o Espírito colocar na boca do homem aquilo que ele deve pedir em oração. Embora a tradição palestiniana não permitisse que o raciocínio fosse deixado de lado, Paulo também expressa essa preocupação conforme I Co. 14:15. Porém o orar no Espírito também se expressa por orar em línguas, e com isso que Paulo também se ocupa em I Co. 14:7-14. O Dom de línguas que tinha o seu lugar no culto público, aqui se descreve em termos de gemidos profundos demais para que se possa expressar por palavras, são expressões glossolálicas. Visto que o próprio Espírito está agindo aqui, e que o orar em línguas é o veículo de comunicação mediante o qual os crentes clamam a Deus, o fenômeno terrestre a expressão e reflexo de um fenômeno celestial.

Paulo não desenvolve esse conceito num sentido pietista de nos erguer acima das nossas forças para nos aproximar de Deus. O Espírito não nos livra de coisas terrestres, mas sim, como nosso procurador, leva Deus as nossas necessidades de maneira que nós mesmos não podemos expressar. As expressões verbais não são as línguas dos anjos que indicariam uma posse completa da presença de Deus, que é o que os Coríntios falsamente supunham, mas sim um sinal da solidariedade da igreja com o restante da criação, que suspira ou geme da mesma maneira. A presença do Espírito, pois, apenas primícias da plena realidade da nossa adoção como filhos.

Orar em Espírito ou em línguas uma necessidade e somos edificados com isso porém são feitas por pessoas pecadoras e cheias de fraquezas, as fraquezas porém não são meras falhas espirituais, mas sim, descrições da condição humana. Além disso quando oramos em línguas não é um sinal de que a igreja já se realizou, por assim dizer, ou que isso represente uma espiritualidade adiantada, pelo contrário, para Paulo nada mais do que o clamor por libertação, feito por aqueles que sofrem tentações.

Podemos ir além e indicar que Paulo não diz aqui que o suspirar é uma forma adequada de prestar culto. Na realidade diz o contrário. É inadequado, pois mostra que não sabemos o que orar conforme devemos, e que essas expressões verbais não transmitem aquilo que está na mente de Deus. Tal falha, porém, é compensada mediante a intercessão do Espírito. Essa intercessão é aceitável a

Deus, porque Deus conhece a mente do Espírito, e o Espírito intercede em conformidade com a vontade de Deus. Mais tarde, Paulo define o culto espiritual ou racional em termos de apresentar o corpo por sacrifício vivo e agradável a Deus, ( Rm. 12:1 ), passa então a explicar o que significa isso em termos de não se conformar com o mundo, da renovação da mente, de fazer uso dos seus dons dentro do corpo de Cristo, e da vivência diria num mundo dominado por autoridades pagãs ( conf. Cap. 12 e 13 ). Essas referências indicam como se deve complementar a adoração que se descreve no capítulo 8 de Romanos. Implica na dedicação a Deus da personalidade total, de modo racional, que abrange a totalidade da mente; e prático, alcançando os aspectos práticos da vivência de todos os dias, na igreja e no mundo.

Podemos então concluir que orar no Espírito ou orar em línguas é uma expressão de fé e busca de Deus e não um sinal de santidade, é necessário para orarmos em intimidade com Deus e sermos edificados, porém é uma expressão clara da nossa fraqueza, de que necessitamos da operação do Espírito para alcançarmos pleno êxito na nossa busca em direção a Deus.

No próximo estudo veremos sobre como orar a Palavra, e de como isso poderoso para alcançarmos tudo o que a Palavra de Deus tem para ns. Releia essa e as outras apostilas e ponha em prática tudo o que o Espírito tem te ensinado.

## Parte 7 - ORANDO A PALAVRA

A Bíblia, que é a Palavra de Deus, é o nosso manual e fonte de oração. Veja o que Deus declara em Isaías 55:10-11; Deus quer dizer o seguinte : A Palavra que sai da Minha boca, antes de retornar para Mim, produzirá o que ela disse.

Coloque em seu espírito este princípio : A Palavra de Deus produz exatamente o que ela diz. Logo quando oramos, já começamos com a resposta.

Há princípios espirituais que governam nossa vida com Deus. No que concerne à oração, convém salientar a importância de se obedecer aos princípios revelados na Bíblia, para que a nossa vida de oração seja frutífera, por isso, como uma regra de ouro, baseie suas orações na Palavra de Deus.

Deus se revela em Sua Palavra. Deus e Sua Palavra se confundem. Atrás de cada vocábulo registrado em tinta e papel, se esconde uma Pessoa que nos fala e Se revela a nós. ( João 1:1-3 ). É por essa razão que a Palavra traz o respaldo do

caráter de Deus e do Seu Trono. Nós a elevamos em oração, e Ele vê-Se a Si mesmo em Sua Palavra brotando dos nossos lábios, e Se inclina para nos ouvir. Todo nosso relacionamento com Deus deve estar solidamente firmado em Sua Palavra. Sempre que nos aproximarmos d'Ele, tendo-a como base, trazendo no coração e nos lábios o que Ele falou, Seus ouvidos estarão ali, Ele estará presente, pois Deus está onde Sua Palavra se encontra.

Note uma coisa : Se você vai orar a Palavra de Deus, e Ela é digna de confiança, você está pisando em terreno firme. Enquanto você andar nesse terreno terá sucesso. Mas na hora em que sair da Palavra, já terá entrado em terreno escorregadio, e estará fadado a fracassar. Confie, portanto, na integridade da Palavra de Deus e deixe que ela seja sua plataforma de oração. Firme-se sobre ela e recuse-se a sair dela. Discipline sua mente e permita que dos seus lábios brotem apenas palavras em linha com aquilo de Deus falou. A Palavra de Deus deve ser para nós a fonte de todas as nossas orações.

## CONHEÇA A VONTADE DE DEUS PELA PALAVRA

Já vimos nos estudos anteriores que devemos orar sempre em conformidade com a vontade de Deus, mas como conhecer o que está na mente de Deus e saber Sua vontade? Na Sua própria Palavra. A maioria das coisas que Ele quer fazer em nossa vida, já está revelada nela. Mesmo as que não estão claras ajustam-se aos seus princípios. Logo conhecendo-a, saberemos discernir Sua vontade, e orando-a, estaremos em linha com Seu propósito revelado, pelo que podemos Ter confiança de que Ele já nos respondeu, antes mesmo de vermos sua materialização.

Leia Rm. 12:2 e responda : Como a mente renovada? Com a Palavra. E enquanto a mente se expõe aos princípios da Palavra de Deus, ela vai sendo transformada e descobrindo o que agrada a Deus, isto , Sua vontade. Em conseqüência, as orações estarão em linha com o que Ele deseja, e o resultado que Ele vai nos atender como diz em I Jo. 5:14-15.

## COMECE A ORAÇÃO COM A RESPOSTA

Quando você começa a oração com a Palavra de Deus, já começa com a resposta. Note por exemplo a oração de Davi no Salmo 23. Ele no suplica : “Deus, supre minhas necessidades. Preciso tanto de Ti! Estou cansado, com fome, leva-me a um lugar onde possa ser saciado. Livra-me da morte. Fica comigo. Toma

conta dos meus inimigos” Não! Davi ora a Palavra de Deus, ora a resposta : “ Senhor, Tu és o meu Pastor, nada me faltará ...”

Você é convidado a fazer o que Davi fez. Ore a Palavra e veja Deus agindo na sua vida. Não fique aí choramingando o tempo todo. Abra a boca e ouse confessar diante de Deus aquilo que Ele já falou. Revele que você crê que tudo quanto Ele lhe prometeu é seu. É assim que devolvemos a Palavra de DEUS PARA Ele mesmo. É assim que ela não volta vazia.

## ORANDO COM FÉ

Se você ora não tendo fé, mas com qualquer indício de dúvida, você não receber nada ( Tg. 1:6-7 ), e fé conforme Hb. 11:1 :

·FIRME FUNDAMENTO “ Certeza” ( Hupostasis)

Garantia, documento que atestam, escritura ( das coisas que esperam )

·CONVICÇÃO “Prova” ( das coisas que não se vêem )

FÉ = documento de Deus e nossa convicção ( DEUS FALAR E EU ACREDITAR )

A fé crescerá na proporção do seu conhecimento, pois como exercer fé naquilo que não se conhece? Não podemos crer numa promessa desconhecida. O que nos leva à ousadia da fé é o conhecimento da promessa. Se Deus disse que alguma coisa é nossa, então ela é. O que temos que fazer é crer e tomar posse do que já é nosso.

Diante disso dediquemo-nos à oração e oremos corretamente, aproximando-nos do Trono com o coração e a boca cheios da Palavra de Deus, sabendo que sem a Palavra no haver fundamento para a oração.

## COMO ORAR A PALAVRA

1.Defina a área que motiva sua busca de Deus. Qual o tipo de oração você precisa fazer? Ações de graça, louvor, adoração, petição, entrega, consagração, intercessão? E dentro do tipo de oração, qual o assunto específico?

2. Procure descobrir versículos que se apliquem àquela área. Isso pode ser feito usando-se uma Concordância Bíblica, selecionando-se textos adequados.

3. Tome os textos que mais falam ao seu coração e transcreva-os. Peça ao Espírito Santo para dirigi-lo nessa seleção e para que torne cada palavra viva em seu espírito.

4. Faça as adaptações gramaticais necessárias, personalizando os textos bíblicos, usando a primeira pessoa e colocando os verbos no presente. Ex. Filipenses 4:19 você poderá orar assim: “Pai, Tu és o meu Deus, meu provedor. És rico e, de acordo com Tua riqueza em glória, supres, em Cristo, meu Senhor, todas as minhas necessidades.”

5. Amplie o texto, usando outras verdades relacionadas ao assunto, e tanto quanto possível, adapte-o a uma conversa pessoal com o Pai. Tomando o mesmo texto podemos dizer : “Senhor, Tu és o meu DEUS, Meu Jeová Jiré, o Deus da minha provisão. Por isso, de nada tenho falta. Tudo Te pertence e eu sou Teu filho. De acordo com Tua riqueza em glória, não de acordo com minha pobreza, Tu supres cada uma das minhas necessidades. Tu me deste Jesus. Pela fé n'Ele tornei-me Teu filho, e tudo o que é Teu, é meu. Porque estou em Cristo, tenho direito à Tua provisão. Graças te dou, ó Pai, por Tua suficiente provisão em Cristo, meu Senhor!”

6. Repita os versículos em forma de oração, até que se tornem a mais profunda convicção do seu ser, sejam vivificados e carregados de fé em seu espírito e se tornem sua experiência. Repita-os até memorizá-los, usando-os sempre que se fizerem necessários. Trazer a Palavra no coração e na boca, é vier em comunhão com Deus mesmo, de quem ela brota.

7. Proclame esses textos em voz alta, com ousadia e fé, crendo que a Palavra de Deus é digna de confiança e produzirá seus frutos no tempo devido, mudando as circunstâncias e ajustando-a à realidade da promessa de Deus.

8. Deixe o coração encher-se de ações de graça e louvor, enquanto faz essas confissões ou proclamações, sabendo que a Palavra orada, confessada, decretada é de Deus mesmo, e por isso é martelo, fogo, pão, água, poder, espada, ... Ela á viva e eficaz, e tão certo como vive o Senhor, que vela pela Sua Palavra para a cumprir, ela produzirá em sua vida aquilo para o que foi enviada.

Releia toda essa apostila bem como os estudos anteriores e comece a praticar tudo o que o Espírito Santo de Deus tem te ensinado. No próximo estudo vamos ver um pouco a respeito da oração que Jesus ensinou.

## Parte 8 - ENTENDENDO O “PAI NOSSO”

Jesus ensinou seus discípulos a orar e deixou um modelo de oração que deve ser bem entendida. Mais do que uma “reza” prá ser repetida por “papagaios religiosos” a oração do “Pai nosso” tem lições que vamos ver agora, são 10 itens:

### 1º - REDENÇÃO - Pai nosso ...

Podemos dizer Pai nosso, porque os que aceitaram Jesus são feitos filhos de Deus. ( João 1:12 )

### 2º - AUTORIDADE - ... que estás nos céus ...

Ele é o Senhor soberano, criador, todo-poderoso, tem autoridade e nos dá autoridade ( Mc. 16:17; Lc. 10:19 )

### 3º - ADORAÇÃO - ... santificado seja o Teu nome ...

O Senhor procura verdadeiros adoradores que O adorem em espírito e em verdade. ( Jo. 4:23-24 ). A expressão “Teu nome” se refere a Deus na Sua totalidade, significa Deus em todos os Seus atributos, é a preocupação genuína em dar toda a glória a Deus Pai. ( João 8:50 ).

#### 4º - GOVERNO - ...venha a nós o Teu reino ...

Deus governa todo o Universo e governa também minha vida, o governo de Deus implica em impactar o mundo através do Evangelho, quando vidas são libertas, famílias restauradas, enfermos são curados, pecadores transformados em santos, o Reino de Deus está sendo implantado. Quando oramos : “venha o Teu reino”, estamos orando pelo sucesso do evangelho, em sua amplitude e poder, é uma oração missionária, e também indica que estamos esperando e apressando a vinda do dia de Deus. ( II Pe. 3:12; Mt. 24:14 ).

#### 5º - SUBMISSÃO - ... seja feita a Tua vontade assim na Terra como no céu ...

Quando eu começo a desejar a vontade de Deus e não a minha, os itens anteriores são verdade, sou filho, reconheço Sua autoridade, O adoro, estabeleço o Seu governo e não do homem, enfim, seja na Terra ou no céu, Sua vontade é perfeita, boa e agradável. ( Rm. 12:2 ). Esse deve ser o desejo de todo crente sincero ansiando para que o mundo inteiro venha a conhecê-Lo também.

#### 6º - PROVISÃO - ... o pão nosso de cada dia nos dá hoje ...

Deus garante a provisão necessária para os seus filhos, isso é a expressão do Seu cuidado conosco. A nós cabe viver na Sua dependência, confiando nas Suas promessas. Cristo começa pedindo pelo corpo.

#### 7º - PERDÃO - ... perdoa as nossas dívidas assim como nós perdoamos aos nossos devedores ...

Perdoar não é uma condição para sermos perdoados por Ele, as palavras demonstram o Seu interesse em nos lembrar da necessidade e importância do perdão. A parábola do credor incompassivo ensinam que a prova que você e eu fomos perdoados é que perdoamos aos outros. O homem que sabe que foi

perdoado em virtude do sangue vertido por Cristo, e nada mais, é o indivíduo que sente a compulsão de perdoar os outros.

8º - PROTEÇÃO - ... não nos deixes cair em tentação ...

Assim como Jesus estendeu a Sua mão e segurou a Pedro, assim devemos estar pedindo que Deus nos segure com Sua mão porque Ele conhece nossa fraqueza. Jesus é o nosso Pastor e nos guiará em proteção. Nesse sentido Jesus nos ensina a orar e vigiar para não entrar em tentação ( Mt. 26:41 ).

9º - LIBERTAÇÃO - ... mas livra-nos do mal ...

Por qual motivo deveríamos pedir a Deus para sermos resguardados do mal ? Pelo grande e admirável motivo que a nossa comunhão com Deus jamais venha a sofrer interrupção. O mal aqui inclui não somente o diabo mas também todas as formas e variedades do mal. Só está livre quem é redimido por Cristo ( Jo. 8:32 )

10º - SEGURANÇA - ... pois Teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.

Quando consideramos as nossas necessidades e também o quanto dependemos d'Ele e as nossas relações com Ele, não podemos parar, dizendo : “ livra-nos do mal”. Precisamos terminar nossa oração conforme havíamos começado, isto é, louvando ao Senhor. Podemos chegar com confiança diante do Trono da graça ( Hb. 4:16 )

Releia toda essa apostila bem como os estudos anteriores e comece a praticar tudo o que o Espírito Santo de Deus tem te ensinado. No próximo estudo vamos entrar na questão do jejum.

## Parte 9 - O JEJUM ( parte 1 )

O jejum é uma das mais eficazes ferramentas espirituais quando relacionado com a oração. Desejo que você leia estas orientações do pastor Bill Bright sobre o jejum e que cada membro da Igreja seja eficiente nesta disciplina espiritual até vermos a glória do Senhor cobrindo nossa cidade "como as águas cobrem o mar". Isaías 58 :3-10

### COMO COMEÇAR O SEU JEJUM.

Como começar e conduzir o seu jejum irá determinar grandemente o seu sucesso. Seguindo estes sete passos básicos para o jejum, você irá tomar o seu tempo com o Senhor muito mais significativo e espiritualmente recompensador.

1° Passo: Defina o seu Objetivo - Por que você está jejuando? É para a sua renovação espiritual, por direção, cura, solução dos problemas, graça especial para enfrentar uma situação difícil? Peça ao Espírito Santo que mostre claramente a sua direção e os objetivos para o seu jejum e oração. Isto irá capacitá-lo a orar mais específica e estrategicamente. Através do jejum e da oração, nós nos humilhamos perante Deus de tal forma que o espírito Santo irá avivar o nosso espírito, despertar as nossas igrejas e sarar a nossa terra de acordo com II Crônicas 7.14. Faça disso prioridade no seu jejum.

2° Passo: Faça o seu Compromisso - Ore sobre o tipo de jejum que você deve adotar. Jesus deu a entender que todos os Seus seguidores deveriam jejuar (Mateus 6.16-18; 9.14,15). Para Ele a questão era quando os crentes iriam jejuar e não se eles jejuariam. Antes de jejuar, decida sobre os tópicos abaixo:

Qual será a duração do seu jejum - uma refeição, um dia, uma semana, várias semanas, quarenta dias (os iniciantes devem começar lentamente, até alcançar jejuns mais prolongados).

Que tipo de jejum Deus quer que você adote (de água, apenas, ou de água e sucos; de comida; de ambos).

Que atividades físicas ou sociais você irá restringir-se.

Quanto tempo por dia você dedicará à oração e Palavra de Deus.

Fazer esses compromissos com antecedência irá ajudá-lo a sustentar o seu jejum quando as tentações físicas e as pressões da vida tentarem fazê-lo abandonar o seu jejum.

3° Passo: Prepare-se Espiritualmente - O fundamento básico do jejum e oração é o arrependimento. Pecados não confessados irão bloquear as suas orações. Aqui estão algumas coisas que você pode fazer para preparar o seu coração:

1. Peça a Deus para ajudá-lo a fazer uma lista abrangente dos seus pecados.
2. Confesse cada pecado que o Espírito santo trouxe a sua mente e aceite o perdão de Deus (I Jo 1.9).
3. Procure obter o perdão de todos os que você ofendeu e perdoe a todos os que o feriram (Mc 11.25; Lc 11.4; 17:3,4).
4. Faça restituições à medida que o Espírito Santo lhe mostrar.
5. Peça a Deus para enchê-lo com o Seu Espírito Santo de acordo com a sua ordem em Éfesios 5.18 e a Sua promessa em I Jo 5:14,15.
6. Entregue a sua vida completamente a Jesus Cristo como o seu Senhor e Mestre; recuse-se a obedecer a sua natureza mundana (Rm 12.1,2).
7. Medite sobre os atributos de Deus, Seu amor, soberania, sabedoria, fidelidade, graça, compaixão, e outros (Sl 48.9,10; 103.1-8,11-13).
8. Comece o seu tempo de jejum e oração com uma expectativa no seu coração (Hb 11.6).
9. Não subestime a oposição espiritual. Satanás muitas vezes intensifica a batalha natural entre o corpo e o espírito (Gl 5.16,17).

4º Passo: Prepare-se Fisicamente - Jejum requer precauções conscientes. Consulte o seu médico em primeiro lugar, especialmente se você toma alguma medicação ou tem uma enfermidade crônica. Algumas pessoas nunca devem jejuar sem a supervisão de um profissional. Preparação física faz com que uma mudança drástica na sua rotina alimentar seja mais fácil, de tal modo que você possa concentrar toda a sua atenção para o Senhor em oração.

Antes de jejuar

- a) Não comece o seu jejum abruptamente.
- b) Prepare o seu corpo. Coma pequenas refeições antes de começar o jejum. Evite alimentos de alto teor de gordura e açúcar.
- c) Coma frutas e verduras cruas por 2 dias antes de começar o jejum.

Enquanto você jejuar.

Seu tempo de jejum e oração chegou. Você está se abstendo de todas as comidas sólidas e está buscando ao Senhor. Aqui estão algumas sugestões úteis a serem consideradas:

a) Evite medicações, mesmo as medicações a base de ervas naturais e homeopáticas. As medicações devem ser retiradas apenas com a supervisão do seu médico.

b) Limite as suas atividades.

c) Exercite-se moderadamente. Ande 1 a 4 Km por dia, se for conveniente e confortável.

d) Descanse o máximo que o seu horário permitir.

e) Prepare-se para um período de desconforto mental temporário como: impaciência, irritabilidade e ansiedade.

f) Espere algum desconforto físico, especialmente no segundo dia. Você poderá ter breves dores causadas pela fome, tonturas ou algo "esquisito". A retirada de café e açúcar pode causar cefaléia. O mal estar físico pode incluir fraqueza, cansaço ou sonolência.

Os primeiros dois ou três dias são geralmente os mais difíceis. A partir do momento que você prossegue com o jejum, você irá experimentar uma sensação de bem-estar, tanto físico como espiritual. Quando sentir a "dor-de-fome", aumente a ingestão de líquidos.

#### Parte 10 - O JEJUM ( continuação )

5º Passo: Mantenha-se no Programa - para um aproveitamento espiritual máximo, separe bastante tempo para estar sozinho com o Senhor. Ouça a sua direção. Quanto mais tempo você passa com Ele, mais significativo será o seu jejum.

De manhã:

1. Comece o seu dia com louvor e adoração.

2. Leia e medite na Palavra de Deus.

3. Convide o Espírito Santo a trabalhar em você para querer e realizar a Sua boa vontade de acordo com Filipenses 2.13.

4. Convide Deus a usá-lo. Peça a Ele para mostrar a você como influenciar seu mundo, sua família, sua igreja, sua comunidade, seu País e assim por diante.

5. Ore para ter a visão de como Ele deseja usar a sua vida e por poder para realizar a Sua vontade.

De tarde:

1. Volte para a oração e a Palavra de Deus. Faça uma breve caminhada de oração intercessória pelos líderes de sua comunidade e Nação, pelas milhares de pessoas não alcançadas, por suas necessidades especiais.

De noite:

1. Fique um tempo sozinho, sem pressa para "buscar a Sua face".

2. Se outras pessoas estiverem jejuando com você, encontrem-se para orar.

3. Evite a televisão e outras formas de distração que possam desviar o seu foco espiritual.

Quando possível, comece e termine cada dia ajoelhado com o seu cônjuge ( se tiver, e também for crente ) para um breve momento de louvor e agradecimento a Deus. Períodos maiores com o nosso Senhor em oração e estudo da Sua Palavra são sempre melhores quando estamos sozinhos. Uma rotina diária é vital também. Dr. Júlio C. Rubial (nutricionista, pastor e especialista em jejum e oração) sugere uma lista de sucos que podem ser úteis e satisfatórios para você.

Dicas sobre o jejum de líquidos:

Consumir suco de frutas irá diminuir a sua "dor-de-fome" e fornecerá alguma energia natural do açúcar. O sabor e o estímulo irão motivar fortalecê-lo para continuar o jejum.

Os melhores sucos são feitos a partir de melancias, limões, uvas, maçãs, repolhos, beterrabas, cenouras, salsões ou folhas de legumes verdes frescos. Em tempos frios você poderá desfrutar de um caldo de vegetais quentes.

Misture os sucos ácidos (laranja, tomate) com água para não comprometer seu estômago.

Evite bebidas com cafeína. Evite também os chicletes ou mentolados, mesmo que o seu hálito esteja ruim. Eles estimulam a ação digestiva do seu estômago.

6º Passo: Termine o Jejum Gradualmente - Comece a comer gradualmente. Não coma comidas sólidas imediatamente após o seu jejum. A introdução súbita de alimentos sólidos no seu estômago irá causar conseqüências negativas ou até mesmo perigosas. Se você terminar o seu jejum gradualmente, os efeitos benéficos, físicos e espirituais irão resultar em uma boa saúde. Eis algumas sugestões para ajudá-lo a finalizar o seu jejum apropriadamente:

Termine um jejum prolongado de líquidos com frutas como melancia.

1) Enquanto continuar a beber sucos de frutas ou verduras, adicione o seguinte:

Primeiro dia: Adicione a salada crua.

Segundo dia: Adicione a batata assada ou cozida, sem manteiga e sem temperos.

Terceiro dia: Adicione uma verdura cozida no vapor.

Os dias seguintes: Comece a retornar a sua dieta normal.

2) Retorne gradualmente a comer regularmente com vários lanches pequenos durante os primeiros dias. Comece com uma sopa pequena e frutas frescas como melancia ou melão. Prossiga com algumas colheres de comida sólida como fruta e verdura fresca ou uma salada crua e batata assada.

7° Passo: Espere os Resultados - Se você se humilhar sinceramente perante o Senhor, arrepender-se, orar e procurar a face de Deus; se você meditar consistentemente na Sua Palavra, você irá experimentar uma percepção maior da Sua presença (João 14.21). O Senhor irá dar um vigoroso e novo discernimento espiritual. Sua confiança e fé em Deus irão se fortalecer. Você se sentirá mentalmente, espiritualmente e fisicamente renovado. Você verá respostas para as suas orações. Um único jejum entretanto, não é um remédio "cura-tudo" espiritual. Assim como precisamos de um novo enchimento do Santo Espírito diariamente, nós também precisamos de novos períodos de jejum perante Deus. Um jejum de 24 horas cada semana tem sido altamente recompensador para muitos cristãos. Leva tempo para fortalecer seu músculo do jejum espiritual. Se você falhar em fortalecê-lo no primeiro jejum, não desanime. Você pode ter tentado um jejum muito prolongado na primeira vez ou talvez precise fortalecer seu entendimento e determinação. Assim que possível, submeta-se a um outro jejum até que seja bem sucedido. Deus haverá de honrá-lo pela sua fidelidade. Eu o encorajo a juntar-se a mim no jejum e na oração, uma vez após outra, até que nós experimentemos verdadeiramente um reavivamento em nossas casas, nossas igrejas, nossa Nação amada e em todo o mundo.

<http://www.montesiao.pro.br/intercessao/oraejejum.htm>

# O Segredo da Oração Respondida!

Anatoli Levitin, um escritor e historiador russo, passou anos numa prisão na Sibéria onde as petições a Deus pareciam ficar congeladas no chão. Contudo, ele voltou muito bem ajustado espiritualmente. "O maior milagre de todos é a oração", ele escreveu. "Eu preciso apenas me voltar mentalmente para Deus e imediatamente sinto uma força que toma conta de minha alma, de todo o meu ser. O que é isso? Onde eu, um homem velho e insignificante, cansado da vida, pode obter essa força que me renova e me salva, elevando-me acima da terra? Ela vem de fora de mim, e não há poder no mundo que possa resistir a ela".

Nessa lição veremos como a oração pode nos ajudar a edificar uma forte relação com Deus e uma vida cristã vibrante.

## 1. CONVERSANDO COM DEUS

Como podemos ter certeza de que Deus nos ouve quando oramos?

"Então vocês clamarão a Mim, virão ORAR A MIM, e EU OS OUVIREI. Vocês Me procurarão e Me acharão quando Me procurarem de todo o coração". Jeremias 29:12, 13. (A não ser quando indicado, todos os textos bíblicos da série DESCOBERTAS BÍBLICAS são da Nova Versão Internacional da Bíblia [NVI].).

Que certeza Jesus nos dá de que Ele nos ouve e responde as orações?

"Por isso lhes digo: Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta". Lucas 11:9

A oração é uma conversa que envolve falar e ouvir. É isso o que Jesus promete:

"Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo". Apocalipse 3:20

Como é possível se sentar e ter uma boa conversa de hora de jantar com Cristo?

Primeiramente, contando para Ele em oração o que se passa em nosso coração. Segundo, ouvindo atentamente. Ao meditarmos em oração, Deus pode falar diretamente a nós. E, ao lermos a Palavra de Deus em devoção, Deus falará a nós através de suas páginas.

A oração pode se tornar um estilo de vida para o cristão.

"OREM CONTINUAMENTE. Dêem graças em toda as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus". I Tessalonicenses 5:17, 18.

Como podemos orar "continuamente"? Precisamos ficar de joelhos todo o tempo ou repetir continuamente frases de adoração e petição? Claro que não. Devemos viver tão intimamente ligados a Jesus que possamos ter liberdade para falar com Ele a qualquer hora, em qualquer lugar.

"Entre as pessoas na rua, ou em meio a uma transação comercial, podemos elevar a Deus um pedido, solicitando a direção divina... A porta do coração deveria estar constantemente aberta, sempre pedindo a Jesus que venha habitar em nós, como hóspede celestial". Ellen G. White, Caminho a Cristo (Casa Publicadora Brasileira: Tatuí, SP, 1999), pág. 99.

Uma das melhores maneiras de desenvolver esse tipo de relação íntima é aprender a meditar enquanto oramos.

"Seja-lhe agradável a minha meditação, pois no Senhor tenho alegria". Salmo 104:34

Não ore falando rapidamente a sua lista de pedidos. Espere. Ouça. Um pouco de reflexão durante a oração pode enriquecer grandemente seu relacionamento com Deus.

"Aproximem-se de Deus, e Ele se aproximará de vocês!" Tiago 4:8

Quanto mais perto chegarmos de Jesus, mais seremos capazes de experimentar Sua presença. Por essa razão, continue sempre a falar com Jesus através de seus pensamentos. Não se preocupe em falar as palavras certas, apenas fale honesta e abertamente com Ele. Fale sobre tudo. Ele teve que passar pela própria agonia da morte para poder se tornar seu Amigo Íntimo.

## 2. COMO ORAR

Quando você se engajar na oração, talvez deseje seguir o esboço da Oração do Senhor, o modelo de oração ensinado por Jesus a Seus discípulos em resposta ao pedido: "Senhor, ensina-nos a orar".

"Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o Teu nome. Venha o Teu reino; seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu. Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia. Perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, porque Teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém". Mateus 6:9-13

De acordo com o padrão que Jesus deu em Sua oração, devemos ir a Deus como nosso Pai celestial. Peça-Lhe que Sua vontade tome conta de seu coração da mesma forma que essa vontade é feita nos céus. Nós O buscamos para saciar nossas necessidades físicas, obter perdão, e para ter uma atitude de perdão para com os outros. Lembre-se que nossa capacidade de resistir ao pecado vem de Deus. A oração de Cristo termina com expressões de louvor.

Em outra ocasião, Jesus instruiu Seus discípulos a orarem ao Pai "em Meu nome" (João 16:22), isso é, para orar em harmonia com os princípios de Jesus. Essa é a razão pela qual os cristãos normalmente terminam suas orações com as palavras: "Em nome de Jesus, Amém!" O amém é uma palavra hebraica que significa "Assim seja!".

Apesar de a Oração do Senhor nos dar diretrizes sobre o que orar e como formular uma oração, nossa comunicação com Deus funciona melhor como uma composição espontânea de nosso coração.

Podemos orar sobre qualquer coisa. Deus nos convida a orar pelo perdão de nossos pecados (I João 1:9), pelo aumento de nossa fé (Marcos 9:24), pelas necessidades da vida (Mateus 6:11), pela cura do sofrimento e da dor (Tiago 5:15), e pelo derramamento do Espírito (Zacarias 10:1). Jesus nos assegura que podemos levar todas as nossas necessidades e preocupações a Ele; nada é muito pequeno que não seja motivo de oração.

"Lancem sobre Ele toda a sua ansiedade, porque Ele tem cuidado de vocês". I Pedro 5:7

Nosso Salvador está interessado em cada detalhe de nossas vidas. Seu coração fica feliz quando nossos corações O alcançam em amor e fé.

### 3. A ORAÇÃO PARTICULAR

A maioria de nós tem coisas que hesitamos em compartilhar até mesmo com nossos amigos mais íntimos. Por essa razão, Deus nos convida a aliviarmos nossas cargas em oração particular: conversa de um para um com Ele. Não é que Ele precisa de qualquer informação. O Todo-Poderoso conhece nossos medos mais secretos, nossos motivos mais escondidos, e ressentimentos enterrados no profundo de nosso ser, ainda melhor do que nós mesmos. Mas precisamos abrir nosso coração Àquele que nos conhece intimamente e nos ama infinitamente. A cura pode começar quando Jesus tem acesso às nossas feridas.

Quando oramos, Jesus, nosso Sumo Sacerdote, está próximo a nós para nos ajudar:

"... Temos... Alguém que, como nós, PASSOU POR TODO TIPO DE TENTAÇÃO, porém, sem pecado. Assim, aproximemo-nos do trono da graça com toda confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade". Hebreus 4:15, 16

Você se sente ansioso, estressado ou culpado? Coloque tudo diante do Senhor. Só assim, então, Ele pode suprir todas as nossas necessidades.

Deveríamos ter algum lugar especial para termos nossa oração particular?

"Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que... o recompensará". Mateus 6:6

Em acréscimo à oração que podemos fazer enquanto andando pela rua, trabalhando, ou usufruindo uma reunião social, cada cristão deveria estabelecer um momento especial para a oração pessoal e estudo da Bíblia. Faça seu encontro diário com Deus num momento no qual você se sinta mais atento e possa se concentrar melhor.

#### 4. ORAÇÃO PÚBLICA

Orar com outras pessoas cria uma união especial e convida o poder de Deus a atuar de uma maneira especial.

"Pois onde se reunirem dois ou três em Meu nome, ali eu estou no meio deles". Mateus 18:20.

Uma das maiores coisas que podemos fazer como família é desenvolver uma vida conjunta de oração. Mostre para seus filhos que levamos nossas necessidades diretamente a Deus. Eles irão se entusiasmar com Deus ao perceberem Suas respostas nos detalhes práticos da vida. Faça do culto familiar um momento alegre e relaxado de se compartilhar a vida entre todos.

#### 5. OS SETE SEGREDOS DA ORAÇÃO RESPONDIDA

Quando Moisés orou, o Mar Vermelho se dividiu. Quando Elias orou, fogo desceu dos céus. Quando Daniel orou, um anjo fechou a boca dos leões. A Bíblia nos apresenta muitos relatos de orações respondidas. E ela nos recomenda a oração como a forma de nos apoderarmos do poder infinito de Deus. Jesus promete:

"O que vocês pedirem em Meu nome, Eu farei". João 14:14

Ainda assim, algumas orações parecem que não foram percebidas. Por quê? Aqui estão sete princípios que ajudarão você a orar mais eficientemente:

##### (1) MANTENHA-SE LIGADO A CRISTO

"SE VOCÊS PERMANECEREM EM MIM, e as minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem e lhes será concedido" João 15:7

Quando priorizamos nosso relacionamento com Deus e nos mantemos sempre em contato com Ele, estaremos ouvindo e buscando respostas para nossas orações que, de outra maneira, passariam despercebidas.

##### (2) MANTENHA A CONFIANÇA EM DEUS

"E tudo o que pedirem em oração, SE CREREM, vocês receberão". Mateus 21:22

Crer ou ter fé significa que estamos realmente esperando que nosso Pai celestial supra nossas necessidades. Se você está preocupado por falta de fé, lembre-se de que nosso Salvador fez um milagre em favor de um homem que clamava em desespero:

"Creio, ajuda-me a vencer a minha incredulidade!" Marcos 9:24

Concentre-se apenas no exercício da fé que você JÁ tem; não se preocupe com a fé que você AINDA NÃO tem.

### (3) SUBMETA-SE HUMILDEMENTE À VONTADE DE DEUS

"Esta é a confiança que temos ao nos aproximarmos de Deus: se pedirmos alguma coisa DE ACORDO COM A VONTADE DE DEUS, Ele nos ouvirá". I João 5:14

Lembre-se que Deus deseja nos ensinar algo na oração, além de nos conceder coisas. Por isso, algumas vezes Ele diz: "Não"; algumas vezes Ele nos conduz noutra direção. A oração é uma maneira de conseguirmos mais e mais intimidade com a vontade de Deus. Precisamos estar sensíveis às respostas de Deus e aprender delas. Manter um registro de pedidos específicos e as respostas recebidas é de grande utilidade.

O Espírito Santo ajudará você a pedir corretamente, pois "o Espírito intercede pelos santos de acordo com a vontade de Deus" (Romanos 8:27). Lembre-se que nossa vontade sempre seria igual a vontade de Deus se pudéssemos ver o que Ele vê.

### (4) ESPERE PACIENTEMENTE EM DEUS

"Esperei confiantemente pelo Senhor; ele se inclinou para mim e me ouviu quando clamei por socorro". Salmo 40:1, Edição Almeida Revista e Atualizada, 2a edição.

O ponto principal aqui é manter sua mente em Deus, manter seu foco na solução que Ele dá. E não peça a ajuda de Deus num momento, e no momento seguinte você tenta afogar suas mágoas buscando algum tipo de prazer. Espere pacientemente pelo Senhor; precisamos muito dessa disciplina em nossa vida.

### (5) NÃO SE AGARRE A ALGUM PECADO ACARICIADO.

"Se eu ACALENTASSE O PECADO NO MEU CORAÇÃO, o Senhor não me ouviria". Salmo 66:18.

Pecados acariciados impedem a atuação do poder de Deus em nossa vida; isso nos separa de Deus (Isaías 59:1, 2). Você não pode agarrar o pecado com uma mão e buscar a ajuda divina com a outra. Uma confissão e arrependimento sinceros solucionam esse problema.

Se não estivermos dispostos a permitir que Deus nos liberte dos pensamentos, palavras e atos maus, nossas orações não serão eficientes.

"Quando pedem, não recebem, pois pedem por motivos errados, para gastar em seus prazeres". Tiago 4:3.

Deus não vai responder "sim" às suas orações egoístas.

Mantenha os ouvidos abertos à lei de Deus e Sua vontade, e Ele manterá os ouvidos abertos às Suas petições.

"Se alguém se recusa a ouvir a lei, até suas orações são detestáveis". Provérbios 28:9.

#### (6) SINTA A NECESSIDADE DE DEUS

Deus responde àqueles que pedem por Sua presença e poder em suas vidas.

"Bem aventurados os que têm fome e sede de justiça, pois serão satisfeitos". Mateus 5:6

#### (7) PERSEVERE EM ORAÇÃO

Jesus ilustrou a necessidade de perseverar em nossos pedidos através da história de uma viúva insistente que sempre trazia seu pedido diante de um juiz. Finalmente, o juiz disse em exasperação: "Está viúva está me aborrecendo; vou fazer-lhe justiça". Então, Jesus concluiu: "Acaso Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a Ele dia e noite? Continuará fazendo-os esperar?" (Lucas 18:5, 7).

Discuta todas as suas necessidades, esperanças e sonhos com Deus. Peça por alguma bênção em particular, por ajuda nos momentos de necessidade. Continue buscando, continue ouvindo, até que você aprenda algo da resposta de Deus.

### 6. OS ANJOS SUPREM A NECESSIDADE DAQUELES QUE ORAM

O salmista se regozijou com o ministério dos anjos do Senhor por suas orações terem sido respondidas:

"Busquei ao Senhor, e Ele me respondeu; livrou-me de todos os meus temores... O anjo do Senhor é sentinela ao redor daqueles que o temem, e os livra". Salmo 34:4, 7

Quando oramos, Deus envia anjos como resposta às nossas orações (Hebreus 1:14). Cada cristão tem a companhia de um anjo da guarda:

"Cuidado para não desprezarem um só destes pequeninos! Pois eu lhes digo que os anjos deles nos céus estão sempre vendo a face de meu Pai celeste". Mateus 18:10

Por causa de nossas orações:

"Perto está o Senhor. Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus". Filipenses 4:5-7

## 7. O ESTILO DE VIDA CRISTÃO

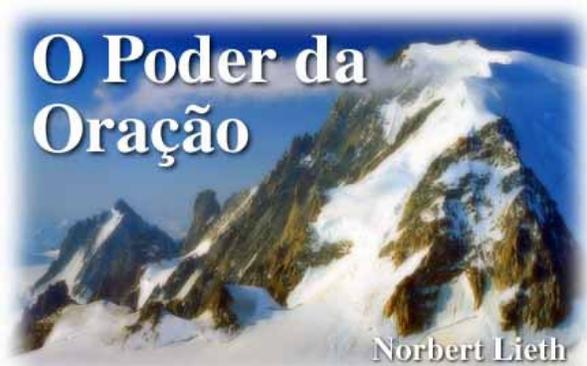
A Bíblia descreve um estilo de vida cristão bem peculiar. De acordo com Efésios 4:22-24, o cristão deve "despir-se" do antigo estilo de vida que é resultado de "desejos enganosos" e "revestir-se" do novo estilo de vida, que é o de ser "criado para ser semelhante a Deus". Nessa passagem e na Lição 6, descobrimos que no novo nascimento, somos "re-criados" para sermos um tipo diferente de pessoa em Cristo.

Essa lição e as seis lições que se seguem, mostram o estilo de vida cristão; elas revelam os segredos de uma vida cristã feliz. Elas ajudarão você a ter um forte relacionamento com Cristo, que resultará num estilo de vida cristão bem peculiar. Por isso, fixe seus olhos em Jesus hoje, e você pode fazer parte daquela celebração final de vitória quando a paz de Cristo reinar eternamente.

The Voice of Prophecy Radio Broadcast

Los Angeles, California, U.S.A.

[http://www.jesusvoltara.com.br/descobrimdo/14\\_oracao\\_falar\\_deus.htm](http://www.jesusvoltara.com.br/descobrimdo/14_oracao_falar_deus.htm)



Recentemente recebemos uma carta de uma leitora que mostra quão maravilhosas experiências é possível fazer com o Senhor pela fé. Por isso reproduzimos alguns trechos da carta:

Há poucas semanas ouvimos pelo rádio a notícia de que, devido à ameaça de inundação, deveríamos tirar nossos automóveis da garagem subterrânea. Uma barragem havia se rompido durante a noite, e às 6 horas da manhã a água havia chegado até nosso bairro. Em nossa casa reuniram-se 10 mulheres e imploraram ao Senhor para que Ele, em Sua onipotência, detivesse as águas. Oramos por cerca de 15 minutos. Depois olhamos pela janela para ver até que altura a água já havia chegado. Ela tinha alcançado nosso terreno, mas não o inundou. Aleluia! Alguém informou que a água havia parado de subir nos últimos 15 minutos. Vale a pena orar!

Depois distribuímos sanduíches aos trabalhadores encarregados dos reparos, entregamos folhetos a eles e louvamos ao Senhor! (C. B.)

Praticamente ao mesmo tempo li o seguinte em um jornal:

### **A fé pode remover montanhas**

**"Ao que Jesus lhes disse: Tende fé em Deus; porque em verdade vos afirmo que, se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele. Por isso, vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco" (Mc 11.22-24).**

Os membros de uma pequena igreja nas montanhas de Great Smoky (EUA) construíram um novo prédio em um terreno que haviam recebido por doação. Dez dias antes da inauguração, o inspetor de obras da localidade informou ao pastor que o estacionamento era insuficiente para o tamanho do prédio. Se a igreja não dobrasse o tamanho do estacionamento, não poderia usar o salão. Infelizmente, a igreja já havia ocupado cada polegada do escasso terreno, com exceção da colina que ficava atrás do prédio. Para criar mais vagas no estacionamento, seria necessário remover a colina. Na manhã do domingo seguinte o pastor anunciou corajosamente que à noite queria reunir-se com todos os membros da igreja que

tivessem "fé para remover montanhas". Eles teriam uma noite de oração para pedir a Deus que removesse a colina e providenciasse o dinheiro suficiente para asfaltar o estacionamento antes da inauguração no domingo seguinte. No horário combinado reuniram-se para orar 24 dos 300 membros da igreja. Eles oraram durante cerca de três horas. Às 22 horas o pastor disse o último "Amém". "Conforme está planejado, inauguraremos o salão no próximo domingo", garantiu ele. "Deus nunca nos abandonou, e creio que também desta vez Ele será fiel".

Na manhã seguinte, quando estava trabalhando em seu gabinete, alguém bateu com força na porta. Ao responder "entre!", apareceu um empreiteiro de aspecto rude, que tirou seu capacete. "Desculpe, pastor, sou da empreiteira de obras da localidade vizinha. Estamos construindo um enorme centro de compras e precisamos de terra. O senhor estaria disposto a nos vender uma parte da colina que fica atrás da igreja? Nós pagaremos a terra que tirarmos e asfaltaremos gratuitamente o espaço vazio, desde que possamos dispor da terra imediatamente. Não podemos continuar com a construção do shopping antes que a terra esteja depositada no local e suficientemente compactada".

O novo salão foi inaugurado no domingo seguinte como tinha sido planejado, e no evento de abertura estavam presentes muito mais membros "com fé para remover montanhas" do que na semana anterior.

Seja sincero: você teria participado daquela reunião de oração? Algumas pessoas dizem que a fé é produzida pelos milagres. Mas outras sabem: milagres resultam da fé! (Die Wegweisung 5/99)

Publicamos estes dois exemplos para animar nossos leitores a uma vida de fé e oração! (Norbert Lieth - <http://www.apaz.com.br>)

Extraído da revista [Chamada da Meia-Noite](#)

<http://www.apaz.com.br/mensagens/poderdaoracao.shtml>

**FIM**